ANNO LV NUMERO 292 — SABBADO 20 DE DEZEMBRO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

MADRID, 18 de dezembro.

— Em consequencia de algumas palavras energicas, pronunciadas no parlamento, por amigos do governo, as minorias das côrtes hespanholas declararam formalmente que não continuam a exercer o respectivo mandato.

Pernambuco, 19 de dezembro de 1879.

O Director,
J. Brezet.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre).

RIO DE JANEIRO, 18 de dezembro, ás 2 horas e 42 minutos da tarde. (Recebido ás 10 horas da noute).

— Falleceu hoje o Dr. Candido Guanabára.

— Acabam de chegar noticias do Pacifico.

E' julgado inevitavel um rompimento entre o Perù e a Bolivia.

Esperam-se novos combates, dos quaes resultará o desenlace da actual guerra.

RIO DE JANEIRO, 19 de dezembro, ás 2 horas e 20 minutos da tarde. (Recebido ás 8 horas da noute).

— Por decreto de 17 do corrente foi nomeado segundo escripturario da Thesouraria de Fazenda da Parahyba, Feliciano da Cunha Cirne.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 1879

Actos:

— O vice-presidente da provincia, considerando que a lei provincial n. 1,415 de 12 de maio autorisa-o a melhorar a aposentadoria do professor do gymnasio pernambucano, Dr. Felippe Nery Collaço, concedendo-lhe os respectivos vencimentos por inteiro, nos termos da lei n. 1,213 de 21 de junho de 1875, que igual favor fez ao professor do mesmo estabelecimento Dr. José Soares de Azevedo. Considerando, porém, que a referida lei 1,415 não autorisou, por certo, o pagamento da gratificação da quarta parte do ordenado, determinada pelo art. 153 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, a que não tinha direito o professor Collaço, por não contar 25 annos de serviços, por quanto da interpetração que se tem querido dar a lei 1.415 resultaria o absurdo de pagar-se ao professor jubilado maiores vencimentos de que os que percebia quando em effectivo exercicio; Considerando que não póde aproveitar ao professor Collaço o que se deu com relação ao Dr. José Soares de Azevedo, a quem já fôra concedida aquella gratificação, por achar-se comprehendido na disposição do citado art. 153. E tendo em vista a informação n. 2 de 2 de julho, do thesouro provincial, resolve melhorar a aposentadoria do professor Collaço, ordenando que lhe sejam pagos os vencimentos que percebia quando foi forçadamente aposentado.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Benvenuto Correia Cabral, desenhista da repartição das obras publicas, e, tendo em vista o parecer da junta medica provincial, resolve conceder lhe 2 mezes de licença com todos os vencimentos, afim de tratar de sua saúde.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a demonstração annexa ao officio do thesouro de 29 de setembro, n. 376, resolve, de conformidade com a lei 1.475 de 19 de junho, corrente anno, abrir um credito supplementar á verba do art. 2º § 3º n. 1 da lei do orçamento vigente, na importancia de 978$000.—Communicou-se ao thesouro provincial.

Officios:

— Ao chefe de policia.—Respondendo ao officio de V. S., de 31 de outubro, n. 1,750, tenho a declarar-lhe que, provado que seja o estado de pobreza do preso Henrique Pereira de Lucena, á que se refere o delegado de Taquaretinga, no officio junto, poderá ser autorisado o pagamento dos 7$880 despendidos com o dito preso, que adoeceu de bexigas na cadeia do mesmo termo. Com relação aos 4$240 despendidos tambem com o fornecimento da agua e luz á dita cadeia, com o respectivo pagamento pela municipalidade do lugar, a quem incumbe esse serviço.

— Ao director da colonia Isabel.—Deferindo hoje o requerimento de Constança Perpetua de Medeiros, pedindo para retirar dessa colonia 2 filhos menores, de nomes Antonio e José, recommendo a V. Revma. faça entregar á peticionaria, ou a quem por ella mostrar-se devidamente habilitado, os referidos menores.

— Ao engenheiro das obras publicas.—Communico a Vmc. que, nos termos da informação do thesouro provincial, prestada em 29 de novembro, sob n. 382, nesta data, expedi ordem para se pagar ao bacharel José Nicoláo Tolentino de Carvalho, na qualidade de procurador de Francelino Francisco Souto, contratante das obras de reparos da cadeia de Tacaratú, o importe da 1ª prestação, na fórma da clausula 3ª do respectivo contrato, visto haver elle dado começo á mesma obra no dia 7 de novembro ultimo, segundo o certificado que se remette áquella repartição, passado pelo juiz de direito da comarca.—Communicou-se ao juiz de direito de Tacaratú e ao thesouro provincial.

— Ao administrador do correio.—Sirva-se Vmc. de providenciar para que a correspondencia official do juiz de direito de Ingazeira, seja remettida para a villa de Afogados, actual séde da comarca, conforme pede o mesmo juiz.—Communicou-se ao juiz de direito.

— Ao thesouro provincial.—Em vista do que informou Vmc., em officio de 26 de novembro, sob n. 309, autoriso-o a mandar pagar ao 2º escripturario da thesouraria de fazenda, Agripino de Abreu Filho, incumbido que foi de inspeccionar as collectorias provinciaes, por occasião de igual serviço nas geraes, 104$000, saldo da gratificação que lhe compete, relativamente ao tempo decorrido do 1º de agosto a 22 de setembro.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc., conforme solicita em seu officio de 3 do corrente, n. 385, a admittir mais um servente nessa repartição, visto como, tendo a mesma de ser removida e de funccionar em dous pavimentos inferior e superior, disto resulta dividir-se o serviço, que era um só.

Portaria:

— O Sr. agente da companhia brasileira faça transportar á côrte, no vapor *Pernambuco*, por conta do ministerio da guerra, o 1º cadete 2º sargento Affonso de Albuquerque Bello, designado, na fórma das ordens em vigor, para no anno vindouro, frequentar a escola do tiro.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz municipal de Goyanna.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., do 1º do corrente, communicando haver, na mesma data, reassumido o exercicio do seu cargo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial, em Bonito.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado, pelo seu officio de 29 de novembro, de que V. S., nessa data, assumio o exercicio desse cargo. Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao engenheiro das obras publicas.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de hontem, sob n. 319, no qual V. S. communica ter mandado passar certificado de pagamento ao empreiteiro do calçamento desta cidade, no valor de 5:589$600, por ter executado em novembro, 292 metros quadrados de calçamento, 78 metros correntes de canno de esgoto de 2ª classe, 20 de 3ª classe, 2 alçapões de serviço e 2 boccas de esgoto.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro de Caxangá.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., n. 40, de hontem, communicando o accidente que, na mesma data, teve lugar nessa estrada, da qual resultou a morte de uma mulher.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 1879

Actos:

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do administrador dos correios em officio de hontem, sob n. 758, resolve, nos termos da lei n. 2,794 de 20 de outubro de 1877, nomear José Gonçalves dos Reis, agente do correio da cidade de S. Agostinho do Cabo. Resolve outrosim, conforme a mesma proposta, exonerar, por conveniencia do serviço publico, Manoel do Nascimento Carlos Vital, de agente do correio da povoação de Catende.—Communicou-se ao administrador do correio.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do inspector do thesouro em officio do 1º do corrente, n. 383, resolve remover o collector de Garanhuns, Ignacio Ramiro Cavalcante, para igual cargo no de Bom Conselho, e nomear José Pacheco Leite, para collector de Garanhuns.—Communicou-se ao thesouro provincial.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Attendendo ao que ponderou V. Exc. em officio n. 822, de 29 de novembro, declaro que póde fazer apresentar ao chefe de policia, a escolta destinada a conduzir para a capital os criminosos existentes na cadeia do Brejo, depois do regresso das praças do 14º batalhão de infantaria estacionadas no prasidio de Fernando.

— Ao chefe de policia.—Pelas razões especificadas na ordem de 10 de novembro, junta, expedida por esta presidencia ao thesouro provincial, não podem ser satisfeitas as requisições dos delegados de Bonito e Gamelleira, no sentido de effectuar-se pelas respectivas collectorias o pagamento de alugueis de casas que nos ditos termos servem de cadeia e quartel aos destacamentos. Assim ficam respondidos os officios de V. S., de 25 e 27 daquelle mez, sob ns. 1,869 e 1.887.

— Ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. recolher á esse arsenal, conforme solicita o commandante das armas, em officio de 27 de novembro sob n. 817, os artigos de armamento á cargo do 14º batalhão de infantaria, constantes do incluso pedido, em virtude das razões expostas na respectiva observação.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de fazer recolher á esse arsenal, conforme preceitúa o aviso do ministerio da guerra, de 11 de março de 1858, os artigos de armamento e equipamento mandados dar em consummo, pertencentes aos soldados do 9º batalhão de infantaria, addidos ao 14º, Francisco José Affonso de Albuquerque, José C mello, Hygino Pereira dos Santos e Manoel Francisco de Oliveira, constantes do incluso termo de incapacidade.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao engenheiro militar.—De conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 20 de novembro, sirva-se Vmc. de remetter-me o orçamento da despeza a fazer-se com os concertos necessarios nas mangedouras da cavallariça do quartel da compangia de cavallaria.

— Ao das obras publicas.—Declaro a Vmc., para os fins convenientes, que, nesta data, deferi o requerimento de Miguel Lopes Guimarães, arrematante do pedagio da ponte de S. João, sobre a qual versa a sua informação de 12 de novembro, sob n. 309, permittindo-lhe mudar a cobrança do mesmo pedagio para o lugar á quem da estrada do caminho particular, existente no engenho desse nome, onde já foi permittido a cobrança em 1874; mediante inspecção dessa repartição, de modo que não fiquem gravados os productos isentos desse onus, conforme opina o inspector do thesouro provincial na informação de 28 daquelle mez, sob n. 371.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao juiz municipal de Palmares e Agua Preta.—Devolvo a Vmc. o edital annexo a seu officio de 27 de novembro, afim de ser reformado, excluindo-se d'elle os officios de 2.º tabellião e mais annexos, cuja serventia vitalicia deve ser posta em concurso pelo juiz de direito da comarca, uma vez que entre esses officios se comprehendem os de escrivão privativo do jury e execuções criminaes.

— Ao thesouro provincial.—Estando satisfeita a exigencia desse thesouro, contida em officio de 7 de novembro n. 309, conforme verá Vmc. das inclusas informações, mande essa inspectoria pagar á Fielden Brothers, os..... 379$800, relativos ao gaz consumido na casa de detenção, de julho a setembro, segundo as contas juntas.

— Ao mesmo.—Estando satisfeita a exigencia desse thesouro, contida em officios de 7 de novembro ns. 310 e 311, conforme verá Vmc. da informação junta, mande essa inspectoria pagar, á empreza de illuminação publica, os 162$ provenientes do gaz consumido no quartel do corpo de policia em abril e junho, e 173$700 resultante de igual consumo de julho a setembro, segundo as contas juntas.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação prestada por Vmc. em officio de 26 de novembro, n. 368, autoriso-o a mandar pagar, ao Dr. José Baptista Gitirana, conforme solicita o delegado de Bonito, 102$, provenientes de concertos executados na casa que, no mesmo termo, serve de cadeia e é propriedade de Josino José das Chagas. Remetto a Vmc., para os devidos fins, os documentos relativos á especie.—Communicou-se ao chefe de policia.

Portaria:

— Recommendo á camara municipal do Recife, que providencie no sentido de executar-se o passeio em frente ao mercado publico, da freguezia da Boa-Vista, conforme pede o engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, no officio de 4 do corrente, sob n. 320, visto estar concluido o calçamento da rua da Santa Cruz, onde se acha o mesmo mercado.—Communicou-se ás obras publicas.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

— Ao inspector do arsenal de marinha.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio n. 289, do 1. deste mez, em que V. S. declara ter nomeado, naquella data, o guarda de policia Olympio Francisco de Paula Machado, para tambem servir interinamente o lugar de porteiro desse arsenal, visto haver o respectivo proprietario, Pedro Nolasco dos Santos, entrado no gozo da licença de 3 mezes, que ultimamente lhe foi concedida.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao juiz de direito de Cabrobó.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 15 de novembro, communicando haver no dia anterior encerrado a sessão do jury de Salgueiro.

— Ao Sr. Raymundo Pereira da Cruz.—O Exm Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 16 de novembro, communicando haver, na mesma data, assumido o exercicio pleno de juiz municipal do Exú, na qualidade de 3º supplente.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao engenheiro das obras publicas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio, de 4 do corrente, sob n. 321, em que V. S. communica ter designado o engenheiro Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto, para servir de perito no exame á que, nos termos das ordens do mesmo Exm. Sr., contidas em officio de 3, se deve proceder nas obras do Lycêo de Artes e Officios, para decisão do pagamento que pede o ex-arrematante.

— Ao gerente da companhia Ferro Carril.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio, de hontem, no qual V. S. communica, que, desde o 1º do corrente reassumio o exercicio de seu cargo, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro.

— Ao agente da companhia brasileira.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, accuso o recebimento do officio, de 8 do corrente, no qual V. S. communica ter chegado dos portos do sul o vapor *Ceará*, e seguirá para os do norte hoje ás 6 horas da tarde.—Communicou-se ao correio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 1879

Adolpho Domingues da Silva.—Prejudicado.

Augusto do Rego.—Como requer, contando-se de 12 do corrente.

Antonio de Medeiros Mafra.—Prejudicado.

Elpidio de Andrade Luna.—Passe portaria, nomeando provisoriamente o supplicante para a alfandega.

Francelina Maria da Conceição.—Sim, mediante recibo.

Firmino Correia de Queiroz.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia, ouvindo o official accusado.

Joaquim Antonio de Lemos Vasconcellos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Hermogenes de Oliveira Amaral.—Passe portaria, nomeando provisoriamente o supplicante para a thesouraria de fazenda.

Juvenal José Maria.—Nesta data se recommenda ao Dr. chefe de policia, para remover o supplicante para a provincia da Parahyba.

Manoel Fonseca de Medeiros.—Requeira á estação competente.

Manoel de Miranda Santiago.—Requeira ao governo imperial.

Manoel José Ley.—Prejudicado.

Thereza Emilia de Souza Gomes.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Secretaria da presidencia da provincia de Pernambuco, 19 de dezembro de 1879.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2ª.—N. 1,959.—Secretaria da policia de Pernambuco, 19 de dezembro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, os maritimos allemães J. Roopau e K. Oliton, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Leandro, escravo da viuva de Manoel Augusto de Oliveira, á requisição de Luiz Gonçalves da Silva Pinto.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

Colonia Orphanalogica da Estrella

NO LIVRO DE VISITANTES DESTA COLONIA O ILLUSTRADO CONSELHEIRO ANDRÉ AUGUSTO DE PADUA FLEURY, ESCREVEU O SEGUINTE LUMINOSO PARECER:

Este recolhimento de orphãos pobres fica a kilometro e meio da villa da Estrella sobre uma pequena collina, á margem do rio Inhomerim.

E' uma colonia industrial, uma olaria a vapor, pertencente á viuva Guedes & Filho, representados pelo Sr. Domingos José Alves Pereira de Magalhães que, com o Dr. Gonçalo de Faro, nos faz a honra de acompanhar.

Vizitei-a hontem. Ao transpormos a porteira, o Dr. Faro, fundador da colonia, disse-me que preferia instituição agricola, em que os orphãos recebessem melhor educação physica; mas encontrara taes difficuldades que resolvera organisar o trabalho do modo porque o fez.

De um e do outro lado do caminho viam-se grandes pilhas ou secadores de tijolos cuidadosamente arrumados até junto a casa das machinas a vapor—que iam parar. Eram mais de seis horas da tarde, mas encontravam-se ainda alguns colonos, todos vestidos de calça e camisa de algodão trançado azul, chapéo de palha e tamancos, roupa de trabalho apropriada ao nosso clima. O uniforme consta de chapéo de feltro, sapatos grossos, calças e blusa de brim pardo, com as lettras C. O. (Colonia Orphanalogica) sobre o lado esquerdo do peito, e de uma medalha de merecimento, para os que se distinguem, pendente de ponto collocado entre aquellas duas iniciaes.

O Dr. Gonçalo de Faro visitava como eu o estabelecimento que creara, porque hoje reside a grande distancia, em uma das fronteiras da provincia do Rio Grande do Sul, onde exerce com distincção o cargo de juiz de direito da comarca; mas era saudado pelos menores como a amigo a quem principalmente devem a situação favoravel em que se acham, e deverão para o futuro a posição, que conquistarem na sociedade, elles orphãos pobres, alguns libertos e todos desvalidos que, se não fôra a creação desta instituição, teriam de viver no abandono, na ignorancia, na miseria, no vicio e talvez no crime.

Vimos a sala dos estudos, que tambem serve de refeitorio. Havia alli pequena bibliotheca e uma pedra para calculos de arithmetica. Estava mobiliada de duas ordens de mesas e de bancos, tudo asseiado, mas muito modesto, como convém achar-se d'onde sahiram e para onde teem de voltar os menores.

Visitamos o dormitorio com quarenta leitos dispostos e feitos com a ordem necessaria.

O administrador do estabelecimento é o Sr. Manoel Jeronymo da Silveira, homem casado cuja familia se encarrega de todo o serviço economico da pequena colonia. Ha dous professores, um de leitura, calligraphia, contabilidade, noções de grammatica e de geographia, e outro de musica; aquelle era pago pelos proprietarios da olaria, mas ha dez mezes que passou a ser subvencionado pelos cofres provinciaes; o professor de musica é retribuido com uma parte do peculio dos menores, que cultivam a musica como recompensa e prova de desenvolvimento intellectual, logo que podem ler e entender a theoria da arte.

O estabelecimento foi inaugurado ha tres annos, no dia 7 de setembro de 1876.

Não se conta ainda um só caso de fallecimento de colono, apezar de não estar distante da villa da Estrella, hoje em decadencia e quasi abandonada por causa das febres paludosas que alli tem reinado.

Dizem que o local é muito saudavel. Era quasi noite quando começamos uma palestra, em que os alumnos, pela maior parte de nove a treze annos de idade, responderam alternativamente ás perguntas feitas pelos professores, pelo Dr. Faro e por mim.

Quasi todos liam correntemente. Dous nos recitaram largos trechos de mimosas poesias de Gonçalves Dias e de Casimiro de Abreu; repetiram os nomes das partes em que se divide o globo terreste, dos paizes de que se compõe cada continente, dos rios principaes do Brasil, o numero e o nome das provincias com os das suas capitaes. Outros vieram á pedra exhibir provas de estudo de arithmetica, mostrando conhecimento della até a theoria das fracções ordinarias com reducção ao mesmo denominador e á expressão mais simples.

As escriptas, que me mostraram, eram feitas com lettra cursiva e desembaraçada. As aulas são dadas á noite depois do trabalho do dia.

Entre os alumnos ha um, o n. 5, que conta 10 annos de idade, é o filho predilecto do Dr. Gonçalo de Faro, segundo elle o disse, quando m'o apresentou. A historia desse menino é honrosa para o fundador da colonia, mas revela a nossa incuria e ignorancia em melhoramentos deste genero. Pobre e maltrapilho fôra elle recolhido á colonia. Algum tempo depois um cunhado quiz retiral-o. Tendo encontrado resistencia, requereu ordem de *habeas-corpus* que lhe foi negada *in limine* pelas autoridades locaes; dirigio-se então á relação do districto, á do Rio de Janeiro, onde, contra a minoria de quatro votos, conseguio mandato de ser apresentado o menor, para se tomar conhecimento dos motivos da prisão o constrangimento illegal! Mas, em vez de detentor, eis que se vê apparecer diante do tribunal um distincto magistrado, que sem meios, sem recursos, sem lei, sem apoio algum, só fiado na sua bôa vontade iniciava em seu paiz instituição, que em nada seria inferior as de paizes mais adiantados, se fosse favorecida de circumstancias indispensaveis. Nestes as colonias ou recolhimento orphanologicos, os de vagabundos, de menores viciosos ou delinquentes são formados e mantidos pelo estado ou por associações de beneficencia, segundo legislações modernissimas.

Aqui o bello ensaio, que póde servir de modelo, não existiria se não fôra a energia do ex-juiz dos orphãos do termo da Estrella e a intelligente e efficaz coadjuvação de particulares, que certamente, não querem nem devem sacrificar os proprios interesses. As disposições das velhas ordenações não previram nem podiam prever semelhante melhoramento; determinaram apenas que os orphãos pobres fossem dados por soldados: essa mesma providencia parece ter cahido em desuso. Nada, porém, servirá de embaraço á paternal iniciativa do Dr. Faro. Perto da mesma villa da Estrella ha outra colonia no lugar denominado Anhanga. Essa é formada de vagabundos apanhados pela policia nas ruas da cidade do Rio de Janeiro.

O director della apenas se obrigou a dar por colono 5$ em cada mez.

Deve-se acabar com os menores vagabundos, que infestam as principaes cidades do imperio; mas não se póde obrigal-os a trabalhar por tão pouco com sacrificio da propria educação. Na colonia orphanologica ao lado da instrucção professional, sendo um dos colonos machinista ha mais de dous annos, dá-se-lhes instrucção intellectual, moral e religiosa, tudo nos acanhados limites de um estabelecimento, cujos unicos recursos são o trabalho dos proprios menores.

Parecia-me transportado á uma escola nocturna, mas havia alli alguma cousa de particular: era o ar de familia, o facil e natural trato entre os professores, director, visitantes e colonos. Dir-se-hiam estes filhos de uma mesma casa; respondiam sem pretenção nem embaraço, como se conversassem entre si. E' que tambem os professores, os Srs. Luiz Cardoso e Moreira parecem talhados para a instituição. Um delles é homem casado e tem sua familia junto á colonia. Nada ha que os afaste de seus discipulos; são como irmãos mais velhos da grande familia.

Depois da palestra passamos a ouvir o hymno do Dr. Abilio. (O Dr. Gonçalo de Faro foi discipulo do distincto perceptor, que é um dos protectores da colonia, por lhe ter fornecido os livros para instrucção dos orphãos) Em seguida, a banda de musica tocou outro hymno, que chamaremos da colonia, por ter sido creado e escripto pelo professor; e finalmente uma habanera que de Uruguaya fôra mandada á colonia pelo Dr. Gonçalo de Faro, em signal de recordação.

A banda era composta de dez dos mais adiantados. Executaram ainda differentes peças, sobresahindo entre os jovens instrumentistas um saxe horne tão amigo da musica que, havia poucos dias comprara, por 55$ um bombardino, o qual era ensaiado por um companheiro, emquanto elle continuava a tocar aquelle instrumento. E nem admira que diminuisse o peculio de tão avultada somma, quando, como disse, o proprio professor é pago pelos menores: o que se explica por estar a instituição subordinada aos interesses particulares dos proprietarios. Dizem que fazem de 250,000 a 300,000 tijolos por mez, mas que ainda não são extraordinarios os lucros. Um dos orphãos vai attingir a maioridade, e já os proprietarios lhe offerecem 1$800 por dia de trabalho, fóra casa e sustento. Depois da musica veio a merenda, que consistio em mate e roscas e servida aos colonos pelos proprios colonos, na presença do administrador o Sr. Manoel da Silveira. Hoje, pela manhã, domingo, os colonos estavam vestidos de seu uniforme; e executaram varias peças de musicas, e entre outras alguns pedaços da bem conhecida opereta lyrica—*les cloches de Corneville*. Do pouco que vi conclui que esta instituição, se possuisse os mesmos recursos e reunisse iguaes garantias, não seria inferior a de Sonnenberg, perto de Lucerna, e a de Serix, no cantão de Vaux, entre Friburgo e Lausanne. Nas colonias suissas agricolas e professionaes o systema adoptado é o de familia ou de pequenos grupos, e ambas são protegidas por associações de beneficencia.

E' tempo de as adoptarmos e de crearmos instituições semelhantes não só para orphãos pobres e desvalidos, como para menores vagabundos ou viciosos, e até para os pequenos delinquentes, tratando a estes com mais severidade e rigor.

E' tempo de cuidarmos dos filhos da lei de 28 de setembro de 1871, os quaes foram solemnemente adoptados pelo estado. Decorreu já o periodo de oito annos, em que os senhores eram obrigados a criar e tratar os primeiros filhos livres de suas escravas. Ha já quem tenha feito o necessario protesto de renuncia aos serviços desses menores, a troco dos titulos de renda que a mesma lei prometteu. Urge, pois, visto não haver ainda associações autorisadas para os receber, que se estabeleçam recolhimentos publicos, em que se lhes dê instrucção primaria, educação religiosa e professional. Se assim procedermos, cumpriremos um dever que nos impuzemos; e faremos economia na verba destinada á construcção e custeio das prisões.

Colonia Orphanologica da Estrella, 23 de novembro de 1879.—A. A. DE PAULA FLEURY.

(Do *Jornal do Commercio*).

REVISTA DIARIA

Junta de correctores.—Na sessão da junta commercial, de 18 do corrente, foi assim eleita a junta de correctores para o anno de 1880, visto como a actual não quiz aceitar a reeleição: presidente, Candido Cassimiro Guedes Alcoforado; secretario, Francisco José de Oliveira Rodrigues; thesoureiro, Augusto Pinto de Lemos.

Anniversario—Amanhã é da victoria alcançada pelo exercito brasileiro em Lomas Valentinas, no Paraguay.

Ferias forenses.—E' hoje o ultimo dia de trabalhos no fôro, por causa das festas do Natal.

Impostos provinciaes—Termina á 31 do corrente, no consulado provincial, o pagamento, livre de multa, dos impostos provinciaes da decima urbana, sobre bens de corporações de mão-morta, e do consummo de aguardente, relativos ao primeiro semestre do exercicio de 1879—1880.

Eleição de confraria—A irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares deve proceder amanhã, ás 10 horas do dia, á eleição da mesa regedora para o anno de 1880.

Consulado provincial—Esta repartição arrecada, por si e por meio de seus cobradores, até 31 do corrente, com a multa de 9 por cento, os impostos lançados do exercicio de 1878—1879, que deixaram de ser pagos no prazo devido.

Recebedoria de rendas geraes—No ultimo do corrente mez encerra esta estação, o recebimento do imposto predial [decima addicional] sobre bens de corporação de mão-morta, relativo ao 1º semestre do exercicio de 1879—1880.

— Com a multa de 6 por cento tambem recebe essa estação, até 31 do corrente, os impostos sobre industrias e profissões, taxa de escravos e decima addicional, no exercicio de 1878—1879.

Gremio dos Professores Primarios.—Funccionou extraordinariamente, no dia 15 do corrente, sob a presidencia da Sr. professor Moraes Mello, e com a presença dos Srs. professores Miranda, Cyrillo, Fragoso, Wanderley e D. Amelia, todos membros do conselho.

Approvada a acta da sessão antecedente, passou-se á leitura e destino do expediente, que constou de:

Um officio do gerente da sociedade de Agricultura, agradecendo os exemplares da obra—Elementos de Agricultura, por um socio do Gremio, offerecidos pelo conselho.—A' archivar.

Outro, da professora D. Amelia Carolina Affonso Valença sobre assumpto administrativo.—Idem.

Outro, da consocia D. Camilla do Carmo Torres, enviando una colcha de chrochet para o bazar que a sociedade pretende effectuar.—Mandou-se agradecer.

Outro, do inspector geral da instrucção publica, remettendo um exemplar do Syllabario pelo methodo Hudson, pedindo o parecer do conselho e as razões da conveniencia de sua adopção nas escolas primarias.—Foram designados os mesmos membros incumbidos de dar parecer sobre outro syllabario por M. Jardim, cujos trabalhos deverão ser apresentados em sessão de 20 do corrente.

Outro do Dr. José Diniz Barreto, agradecendo o titulo de socio honorario do Gremio, que lhe fôra conferido.—A' archivar.

Sendo apresentado o nome da professora D. Anna Carolina Cezar de Mello, para socia effectiva, mandou-se-lhe communicar na forma dos estatutos, afim de ser inscripta em vista de sua resposta.

Em seguida o professor Fragoso, na qualidade de thesoureiro, apresentou o balanço semestral da sociedade, documentado como exigem os estatutos, designando o presidente aos professores Miranda, D. Amelia e Wanderley, para sobre o referido trabalho apresentarem parecer que será submettido á approvação do conselho em a ultima sessão que convocada fica para o dia 20 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Ao encerrar os trabalhos, communica o presidente do conselho, que pela arrecadação feita até aquella hora produzira o beneficio effectuado no theatro de Santa Isabel na noite de 5 do corrente, a quantia de 810$980, dos quaes deduzida a importancia de 61$980 com as despezas feitas para realisal o ficava recolhida ao cofre social a importancia de 349$, sendo de esperar que essa quantia se eleve ainda, em virtude da cobrança a que se está procedendo, finda a qual será dado á publicidade todo o resultado.

Theatro Santo Antonio—Deve realisar-se, hoje, á noite, neste theatro, um variado espectaculo, em beneficio do actor Agnello Corrêa. Sóbem á scena: o drama, em quatro actos, do festejado escriptor conselheiro José de Alencar, *A Mãi*, e a chistosa comedia, em um acto, *Os supersticiosos*.

Substituição de notas—A thesouraria de fazenda procede, até 31 do corrente, á substituição das sedulas de 200$000, da 4ª estampa, brancas.

Do 1º de janeiro em diante passam ellas a soffrer o desconto mensal de dez por cento.

Enfermaria militar.—O conselho economico deste estabelecimento contrata, na segunda-feira [22 do corrente], ás 10 horas da manhã, o fornecimento de generos alimenticios para dietas; a lavagem de roupa; e a applicação de sanguesugas.

Festividade religiosa—Celebra-se amanhã, na igreja da Santa Cruz, a festa de Nossa Senhora da Conceição, com o explendor do costume.

União Liberal de S. José—Esta associação celebra hoje sessão ordinaria, ás 6 horas da tarde, no lugar do costume.

Monte Pio Popular Pernambucano—Esta sociedade deve reunir-se amanhã, ás 10 horas do dia, para ouvir a leitura do balancete do segundo semestre.

Instituto dos professores de Pernambuco—Terça-feira proxima (13 do corrente), ás 11 horas do dia, deve reunir-se a assembléa geral dos membros desta associação, afim de proceder á eleição do conselho administrativo para o anno de 1880.

Companhia de cavallaria—O conselho economico desta corporação contrata, na segunda-feira (22), ás 10 horas da manhã, o fornecimento de alimentação para a respectiva cavalhada.

Hospital Portuguez—Amanhã, ás 10 horas do dia, a assembléa geral dos accionistas deste hospital, deve proceder á eleição da junta administrativa para o anno de 1880.

Ferimento grave.—Cerca de 6 horas da tarde, de 15 do corrente, em Santo Amaro das Salinas, José Trovão, por causa de zelos de uma sua amasia, deu uma cacetada na cabeça de Antonio Vicente, retirante de 19 annos de idade, semi-branco, pondo-se em fuga.

O Sr. Dr. Souza, que fez a vistoria, declarou grave o ferimento, não só por sua grande extensão, como por ter deixado o osso á descoberto.

Extinção de commissão—Na secção competente publicamos, no presente numero, um artigo do Sr. bacharel José Joaquim dos Reis, commissario do governo nesta provincia; declarando que nenhuma sciencia teve da noticia que demos ha dous dias nesta secção, de haverem sido mandados encerrar os trabalhos da sua commissão, e ordenada a sua volta á corte.

Asseguramos ao Sr. Reis que o telegramma veio, e que o melhor a fazer é aguardar a chegada do vapor á 27 ou 29 do corrente, para então ter sciencia certa da veracidade da noticia.

Quanto aos seus desaffectos, vá isso á quem toca, e são negocios em que não nos queremos metter.

Termo de Agua Preta—Com o prazo de sessenta dias, contados de 15 do corrente, acha-se á concurso o provimento vitalicio dos officios: de primeiro tabellião de notas e mais annexos; de partidores; e de contador e distribuidor; do termo annexo de Agua Preta, creados pelos arts. 4º e 5º da lei provincial n. 1,405 do corrente anno.

Fallecimento—Sepultou-se hontem no cemiterio publico desta cidade, depois de uma longa luta com as bexigas, o academico do segundo anno juridico, José Agapito de Castro Valente, natural da provincia do Pará.

Seus comprovincianos, aqui residentes, trataram de seu sahimento, e acompanharam-n'o até o cemiterio.

Ainda não havia um anno que tinha vindo para cá, e tão cedo teve a desgraça de ver extinguirem se os seus mais fagueiros sonhos. Não teve a consolação de morrer entre os seus.

Nossos pezames a sua familia e aos seus amigos.

Junta municipal revisora—Proseguiram hontem os trabalhos desta junta.

Na petição do major Antonio Pereira da Camara Lima foi lavrado o seguinte despacho:

«Não ha o que deferir, por estar o supplicante incluido na qualificação da freguezia de Santo Antonio, sob o n. 867, vigessimo primeiro quarteirão.»

Requerendo o Dr. Manoel da Trindade Peretti a sua inclusão na parochia de Afogados, a junta mandou-a tomar por termo, concedendo dous dias de prazo para a apresentação do documento comprobatorio.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.—A's 5 horas e meia da tarde, de terça-feira [23], deve haver sessão da assembléa geral desta sociedade, no largo da Santa Cruz n. 118, afim de proceder-se á eleição do conselho director para o biennio de 1880—1881.

Exercicio ao alvo.—A guarnição da canhoneira brasileira *Parnahyba*, fez hontem, pela manhã, exercicio ao alvo.

Comarca do Cabo.—O Sr. Dr. Candido Freire, ex-juiz municipal do termo do Cabo, acaba de estabelecer nessa cidade escriptorio de advogacia, encarregando-se de trabalhos forenses nos dous termos.

As robustas provas de illustração e de inteireza de caracter desse nosso amigo, durante o tempo em que alli exerceu a magistratura são garantes das vantagens que auferirão aquellas pessoas que o tomarem como advogado.

Telegrapho terrestre.—Como se vê do telegramma, que vai publicado na secção competente, foi elle entregue na estação central da côrte ás 2 horas e 42 minutos da tarde de 18 do corrente, e só aqui chegou ás 10 horas da noite, sendo precisas cerca de 8 horas para ser transmittido e entregue.

Qual terá sido a causa da demora na transmissão? Differença de relogios ou trovoadas?

Vá mais esse deleixo para a lista dos numeros apontados!!

Diario de Pernambuco.—Se chegarem hoje os vapores francezes *Congo* e *Belgrano*, destribuiremos amanhã nosso numero de segunda-feira.

Collegio Dous de Dezembro—Na secção competente da nossa folha de hoje vai inserida uma noticia ácerca desde collegio e logo após a lista dos alumnos que no corrente anno prestaram exames na Faculdade de Direito.

Por essa lista se verifica que, tendo sido de 94 o numero dos exames prestados, apenas tres tiveram resultados negativos, sendo os demais: 9 approvados com distincção, 43 plenamente e 39 approvados.

Tão explendidos resultados, que, estamos persuadidos, nenhum collegio desta cidade ainda obteve, dão a medida exacta dos esforços empregados, em pró do adiantamento de seus alumnos, pelos dignos directores dessa casa de educação, os Srs. Drs. Raymundo Honorio da Silva, Manoel Barboza de Araujo e Mauricio Francisco F. da Silva.

Não é, porém, só por esse lado que o referido collegio se recommenda. Todo o pessoal docente do estabelecimento é escolhido com esmero, todos os demais funccionarios são pessoas de confiança da administração, e o zello d'esta, quer pelo que respeita á moralidade, quer pelo que interessa ao bem estar material do estabelecimento, nada deixa á desejar.

Por tudo isso, não trepidamos em apontar o collegio *Dous de Dezembro* aos paes e tutores d'aquelles que se tem de dedicar ás lettras como uma casa de educação moral e litteraria digna de merecer-lhes suas preferencias.

Exames publicos.—No dia 12 do corrente, sob a presidencia do delegado litterario José Herminio de Sá e Souza, servindo de examinadores o professor da cadeira e o tenente João Baptista da Rocha Baixa Lins, prestaram exames na escola, do sexo masculino, da villa de Gamelleira, regida pelo professor Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque, os alumnos Virgilio Augusto Carneiro da Silva, approvado com distincção, José Raphael Corrêi-

MUTILADO

ro da Silva e M[illegible] approvados plenamente.

Nova publicação. — Para a livraria Franceza, rua Primeiro de Março n. 9, acabam de chegar, do Maranhão, exemplares da obra *Resumo da historia do Brasil desde o seu descobrimento até o fim da guerra do Paraguay*, pelo Sr. João Antonio Tinoco Sande Junior, professor publico na capital dessa provincia.

Essa obra, que é escripta com concisão e precisão, acha-se approvada pelo conselho de instrucção, e mandada adoptar nas escolas publicas do Maranhão, pela presidencia dessa provincia.

Leilões. — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 11 horas do dia, na rua do Imperador n. 16, de cinco casas terreas.

Pelo agente Gusmão, ás 10 e meia, na rua do Barão da Victoria n. [illegible], de chapéos de palha para senhora.

—Segunda feira deve realisar se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 e meia horas, na rua do Barão da Victoria n. 58, de dividas na importancia de 3:069$590; ás 10 horas, na mesma casa, de joias e relogios.

— Terça feira devem realisar se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, da rua do Barão de S. Borja n. 24, de moveis, espelhos, louça, vidros, etc.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Barão da Victoria n. 58, de 15 [illegible] com louça fina e em continuação de moveis, crystaes, louças, quadros e outros objectos.

Pelo agente Borba, ás 11 horas, na rua de Marcilio Dias n. 37, da armação, cigarros, fumos, papeleiras, etc. da fabrica de cigarros.

Missas funebres. — Serão celebradas:

— *Hoje*, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma do bacharel Rufino Augusto de Almeida.

— *Segunda feira*: ás 7 horas e meia, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma de D. Carolina Carvalho de Mello.

Loteria da provincia. — Hoje, 20 do corrente, se extrahirá a loteria 329ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Vapores. — São esperados os seguintes:

Congo	do sul	hoje
Belgrano	da Europa	a 22
City of Rio de Janeiro	de New York	a 22
Neva	da Europa	a 24
Ceará	do norte	a 27
Pará	do sul	a 27
Cotopaxi	da Europa	a 28

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 18 de dezembro:

Existiam presos 417, entraram 3, sahiram 11, existem 409, a saber: nacionaes 351, mulheres 10, estrangeiros 23, escravos 25 — Total 409.

Arraçoados 358, sendo: — Bons 342, doentes 16

— Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Luiz, escravo de Joaquim Dias Fernandes.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 19 DE DEZEMBRO DE 1879

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Antonio Felix Pereira Barbosa.—Julgou-se prejudicada a petição, visto constar das informações que o paciente foi solto.

Recursos crimes

De Goyanna—Recorrente o juizo, recorrido Francisco José Barreto. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Sertorio.—Julgou-se improcedente unanimemente.

Do Ouricury—Recorrente Rodrigo Carlos da Rocha Barros, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Sertorio. — Deu-se provimento ao recurso, para se despronunciar o recorrente.

Aggravos de petição

Do Recife — Aggravante Tertuliano Carneiro da Cunha, aggravado Pedro Além. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Sertorio.—Deu-se provimento unanimemente, com uma observação ao advogado do aggravante, pelas expressões inconvenientes da minuta.

Do Recife—Aggravante Manoel da Silva Pontes, aggravados João José de Paiva Junior e outros. Relator o Sr. desembargador Gonçalves da Rocha. Adjuntos os Srs. desembargadores Sertorio e Oliveira Maciel.—Deu-se provimento ao aggravo unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante Claudino José Cavalcante. Relator o Sr. conselheiro presidente. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Sertorio.—Concedeu-se o prazo pedido, contra o voto do Sr. conselheiro presidente.

Appellações crimes

De Goyanna—Appellante Alexandre Marinho da Costa, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Mandou-se o réo a novo jury, por não estar assignado pelo juiz o termo de verificação das sedulas. O relator, os Srs. desembargadores Sertorio, Oliveira Maciel e conselheiro Araujo Jorge, votaram pela confirmação da sentença.

Da Atalaia—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Correia de Araujo. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva—Mandou se o réo a novo jury unanimemente.

Da Alagoa do Monteiro — Appellante o promotor publico, appellados Romualdo Mendes de Andrade e outro Relator o Sr. conselheiro Lobão. — Confirmou-se a sentença, contra o voto do Sr. desembargador Toscano Barreto.

Do Cabo—Appellante o juizo, appellado Antonio Francisco dos Santos. Relator o Sr. conselheiro Lobão.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente, pelas razões do juiz de direito.

De Panellas — Appellante Henrique Pereira da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Lobão.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

Do Pilar — Appellante o promotor publico, appellado Manoel Victorino da Silva. Relator o Sr conselheiro Lobão. — Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

De Olinda — Appellante Bellarmino Pereira de Lyra, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Lobão. — Confirmou-se a sentença unanimemente. Deixou de votar por impedido o Sr. desembargador Domingues Silva.

Da Escada — Appellante o juizo, appellado Joaquim Alves da Silva. Relator o Sr. conselheiro Lobão. - Confirmou-se a sentença unanimemente.

Do Bom Conselho—Appellante Ignacio Gonçalves de Barros Cavalcante, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

De Olinda — Appellante Pedro Celestino da Cunha, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

De Barreiros—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Correia. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

Do Brejo da Madre de Deus — Appellante o juizo, appellado João José da Costa. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente

De Barreiros—Appellante Fortunato Antonio de Miranda, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda.—Confirmou se a sentença unanimemente.

De Maceió—Appellante Manoel Joaquim dos Santos, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda.—Confirmou se a sentença unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Antonio José Silva do Brasil, appellada a companhia da estrada de ferro do Limoeiro. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. conselheiro Araujo Jorge e desembargador Oliveira Maciel.—Julgou-se por sentença a desistencia.

Do Recife—Appellante o padre Ignacio Francisco dos Santos, appellados João Walfredo de Medeiros e outros. Relator o Sr desembargador Sertorio. Revisores os Srs. conselheiro Araujo Jorge e Gonçalves da Rocha.—Quanto a preliminar proposta de incompetencia de acção venceu-se contra o voto do relator [illegible] de indemnização. Entrando-se no merecimento dos autos, annullou-se o feito de fls. [illegible] em diante unanimemente.

Do Recife—Appellante a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, appellado João de Almeida Lima. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e Araujo Jorge.—Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. desembargador Domingues Silva.

Do Recife Appellante João Martins de Andrade, appellado Francisco Ferreira de Amorim. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda.—Foram regeitados os embargos declarados unanimemente.

Da Escada Appellante José de Souza Barreiros, appellados Francisco José Leite e outros. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Gonçalves da Rocha e conselheiro Lobão. Reformou-se a sentença quanto a sua parte unanimemente.

Do Recife — Appellante o juizo appellado Francisco Xavier Carneiro da Cunha. Relator o Sr. desembargador Gonçalves da Rocha. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e conselheiro Lobão. — Confirmou-se a sentença unanimemente.

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado Manoel Vicente de Lemos. Relator o Sr. desembargador Gonçalves da Rocha. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e conselheiro Lobão.—Confirmou se a sentença contra o voto do Sr. Lobão.

Prorogou-se a sessão para julgamento da seguinte petição de

Habeas corpus

Paciente Antonio Correia de Carvalho.—Negou-se a ordem de soltura.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação civel

Do Recife—Appellante João Luiz Vianna, appellado Pedro Alexandrino Rodrigues Lins.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Flores — Appellante o juizo, appellado José Satyro da Silva.

De S. Bento—Appellante o juizo, appellado Theotonio Francisco de Souza

De Palmares— Appellante o promotor, appellado Faustino José da Silveira.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha:

Appellações crimes

De Jaboatão—Appellante o juizo, appellado João Rapozo de Oliveira.

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Francisco José de Carvalho, conhecido por Chico Marañ e outros.

De Pesqueira—Appellante o juizo, appellado Joaquim Athanazio Leite.

Do Ingá — Appellantes Antonio Roque de Araujo, Pedro Soares da Silva e outro, appellada a justiça.

Appellação civel

De S. João — Appellante o juizo, appellado Manoel José da Granda.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante José Pertella da Costa e Silva, appellado Antonio José Ferreira Refinador.

Do Sr. desembargador Gonçalves da Rocha ao Sr. conselheiro Lobão:

Appellações civeis

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellado Idalino Barbosa Camello, senhor da escrava Francelina.

Do Rio Formoso—Appellante a parda Maria, por seu curador, appellado Pedro da Rocha Wanderley.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante a companhia de seguros do Porto, embargado Manoel Marques Avila.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação crime

De Garanhuns — Appellante Antonio Lopes Lima, appellada a justiça

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Appellações crimes

Do Ingá—Appellante o juizo. appellado Antonio José Barboza.

Do Recife—Appellante Francisco André Avelino, appellada a justiça

Appellação civel

Do Recife — Appellante D. Dina Candida da Cunha, appellado Joaquim Manoel Ferreira de Souza

Do Sr. desembargador João Sertorio ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação crime

Appellante o juizo, appellado Antonio Coelho da Silva.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Brejo da Madre de Deos — Appellante o juizo, appellado José Ferreira de Oliveira, conhecido por Capunga

De Pão d'Alho Appellante o major Francisco Vieira de Mello, appellado José, escravo de Bernardino Caetano de Souza.

De Campina Grande Appellante João Lourenço de Araujo Porto, appellado a justiça.

De Bezerros—Appellante o promotor, appellado Antonio Alves Feitoza

De Flores—Appellante o juizo, appellado Innocencio Pereira de Moraes

De Bom Jardim—Appellante Antonio Alexandre de Freitas, appellada a justiça.

De Maceió—Appellante o promotor publico, appellado Roque, escravo do Dr. João Gomes Ribeiro

Mandou-se devolver ao juizo a quó para uma diligencia no seguinte feito:

Appellação crime

Da Independencia—Appellantes João Baptista da Silveira e outros, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Piancó Recorrente o juizo, recorrido Francisco, escravo.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Do Cabo—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Antonio da Silva.

Appellações crimes

Ao Sr. conselheiro Lobão:

De Pão d'Alho—Appellante Francisco Vieira de Mello, appellado José, escravo de Bernardino Caetano de Souza.

De Campina Grande—Appellante João Lourenço de Araujo Porto, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto

D'Arêa — Appellante o promotor publico, appellado Joaquim José Nunes.

De Nazareth—Appellante a justiça, appellados Antonio Juvencio de Andrade e outros.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Gamelleira—Appellante João Alves Bandeira, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

De Mamanguape—Appellante Elias Lydiano de Albuquerque Mello, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador João Sertorio

Das Alagôas—Appellante Felippe José Barbosa dos Santos, appellado Casemiro José de Araujo.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Limoeiro—Appellante a justiça, appellado Manoel Ricardo da Silva.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

De Bom Jardim —Appellante Antonio Alexandre de Freitas, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha:

De Maceió—Appellante o promotor publico, appellado Roque, escravo do Dr. João Gomes Ribeiro.

Encerrou-se a sessão ás 3 horas da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O juiz de direito da comarca da Imperatriz, ao publico

Provocado pelo Sr Dr. Costa Miranda, em uma publicação inserta, sob a uma assignatura, no *Liberal* de [illegible] mez passado; e em artigo editorial do mesmo periodico, venho satisfazer o compromisso contrahido para com o publico, porque o presado irmão Dr. José Gervasio, no *Correio do Natal* de 29 do mesmo mez, sendo-me assim preciso romper o silencio que me tenho imposto nesta quadra [illegible] que está passando esta infeliz provincia, afim de contestar o que maliciosamente asseverou aquelle doutor, e as proposições [illegible] que me [illegible].

[illegible] que de forma alguma concorri para a publicação feita pelo *Cruzeiro*, e a que se refere o Sr. Dr. Costa Miranda, e que não disse a pessôa alguma que a uma luta travada entre mim e S. S. «era a causa primordial do perigo de vida em que tenho estado.»

No *Jornal do Commercio* de 6 tambem do mez passado, vem uma missiva, escripta do Natal, na qual se transcrevem topicos de cartas minhas, e ahi se acham—com franqueza e verdade—expostos os motivos, por que fui e me vejo ainda ameaçado de cahir victima do punhal ou bacamarte dos sicarios.

E' certo, porém, e o publico sensato deve estar disto convencido; que a posição em que o Sr. Costa Miranda se tem mantido nesta provincia, assim como a luta que S. S. provoca es[illegible]ta contra membros de minha familia, que são constantemente injuriados e calumniados sob a sua inspiração, eram motivos para despertar-me serios receios, receios pelo menos o de não encontrar em S. S. as garantias de que precisava para tranquillidade e segurança de minha vida e captura dos criminosos que se homisiam nesta comarca.

E nestas condições—conhecida a linha de proceder que S S se ha traçado e igualmente a luta, a que me venho de referir, não devendo esquecer se a divergencia entre S. S. e o Exm. presidente da provincia; facilmente se comprehende a razão que teve o *Cruzeiro* em chamar a attenção do governo para tão anormal situação.

Não sei a que proposito o Sr. Costa Miranda se lembrou de nossas *estreitas* relações de amisade, durante os tempos academicos, e affirma ter eu passado *sempre as festas* do Natal em seu sitio —Caldeireiro—.

Não contesto que tivessemos bôas relações, como collegas, o que até me deu ase para conhecer desde então, que entre mim e S. S. haviam grandes differenças de idéas e modo de proceder; pois S. S. tinha manifestas tendencias para o partido republicano, e andou mais de uma vez envolvido em *certos rôlos*, que se davam em Pernambuco, ao passo que sempre fui infenso ás idéas republicanas e nunca *briguei* com pessoa alguma.

Durante o meu curso, apenas passei em Pernambuco as ferias dos annos de 1855 e 1856, e não tenho a minima lembrança de ter passado dias no indicado sitio—Caldeireiro,—que nem ao menos sei onde é situado: não comprehendendo alem disso o alcance dessas *excavações* dos tempos escolasticos, a que se procura remontar o Sr. Costa Miranda, para tirar argumentos em favor de sua *inexcedivel actividade* na perseguição do crime e no interesse da ordem e segurança publica.

Menos feliz ainda do que em outros pontos, foi S. S., quando pretendeu fazer a narração do que se passava na conferencia, que tivemos, em dias deste anno, na capital desta provincia,

De tal ordem é a accusação que S. S. me attribue haver feito ao partido liberal, que nem della me quero e devo occupar, devendo apenas tornar saliente que S. S. só teve em vista—procedendo assim—apresentar-me como um partidario exaltado e intolerante; ao passo que S. S se inculca de muito *moderado e condescendente....*

Muito de industria calou S. S., ou não quiz revelar o que realmente se passara na alludida conferencia; porquanto dizia respeito muito especialmente a policia, de que é chefe S. S., cabendo-lhe assim a responsabilidade de certos actos, aliás não ignorados, de seus delegados.

Não é tempo ainda de entrarmos na liquidação destas contas; ficará para mais adiante. Já são de mais os *elementos* amontoados contra a minha existencia.

E' inexacto que eu houvesse recebido, como assevera o Sr. Costa Miranda, a quantia de 700$000 pela verba «despezas secretas.»

Recebi sómente 500$; e cumpre declarar, que foi isto na policia de um dos antecessores de S. S.

Se existe um recibo de 200$000, assignado por meu irmão capitão Odilon de Amorim Garcia, o Sr. Costa Miranda deverá saber que esta quantia foi apenas dada em pagamento de igual, que de mim recebera o alferes Francisco de Paula Moreira, quando veio em diligencia para a captura de criminosos na povoação de S. Miguel da comarca de Páo dos Ferros.

O Sr. alferes Moreira está na provincia, e póde disso dar testemunho.

Assevera o Sr. Costa Miranda, que *prometteu* dar-me garantias e que mandou, nesse animo, um reforço ao destacamento desta cidade. Entretanto, tal foi a impressão de *desanimo* que me deixavam as palavras de S. S., como tive occasião de manifestar ao Exm. Sr. Dr. Lobato, que dahi em diante não mais procurei-o, entendendo-me sómente com S. Exc., que foi quem *ordenou* a vinda do reforço, que seguio em minha companhia e á minha disposição, ao passo que S. S., como se vê do seu officio de 2 de maio deste anno, punha dito reforço á disposição do delegado de policia do termo.

Devo ainda declarar que, informando-me o ajudante de ordens que S. Exc. lhe ordenára, que me fizesse apresentar a força na casa de minha residencia, a fim de dar-lhe o conveniente destino, respondi, que prescendia de tal formalidade, bastando que me apparecesse o commandante da mesma força, ao qual transmittiria minhas ordens; e foi exactamente isto o que se observou;

[illegible] se por ahi avalia [illegible] o Sr. Costa Miranda, quanto se [illegible] que falla o seu artigo.

[illegible] accrescentar que entre os motivos que me levaram a proceder do modo assignalado—isto é—a dispensar a apresentação de toda a força—o mais poderoso, talvez, foi o de guardar *certa differença* com S. S. que *tambem* [illegible] agora, procurando até expor-me á desconsideração publica.

Saiba S. S. que, sem ter pretenção ao titulo de *valentão*, que aliás faz as delicias de muita gente, fiz a minha viagem da capital á esta cidade com todo o vagar, e sem que me fosse preciso envergar a farda do soldado para desfarçar-me, o que nunca passou-me pela mente—podendo até servir de alvo seguro (se eu o fizesse) á perversidade dos sceleratos.

Como o Sr. Costa Miranda, eu invoco o testemunho do Exm Sr. Dr Lobato, e peço que seja publicada a minha correspondencia official com S. Exc.

O Sr. Costa Miranda pretendeu, talvez, esmagar-me sob o peso dos documentos que publicou; quando ao contrario—todos elles fallam bem alto contra as affirmações de S. S., no sentido de ter sido *incansavel* nas medidas tendentes a prisão dos criminosos; basta lel os para se admirar o numero dos officios e as providencias indicadas por S. S., e para elles chamo a attenção do publico, especialmente para o que foi dirigido á S. S. pelo Dr. juiz de direito interino desta comarca (parente do Sr. Dr. Amaro) á respeito da policia deste termo, onde se diz «que o delegado de policia deste termo não merece a menor confiança, no sentido de perseguir Jesuino e seus sequazes,» o que está mais ou menos de accordo com o que expuz na conferencia que tive com S. S., que até hoje nenhuma alteração fez, mantendo o mesmo estado de cousas.

Podia contentar-me com o que fica dito em minha defeza, e não responder ao que se publicou á cerca de minha visita á cadeia dessa capital, e de algumas palavras trocadas entre mim e o condemnado Joaquim Alves Monteiro.

Em tempo publicarei tambem documentos, que provem o contrario do que se diz ter declarado esse infeliz, que já não é do numero dos vivos, e estava em cumprimento de sentença do jury desta cidade, podendo se aquilatar do grão de *independencia* e valor *de sua palavra quando* se sabe que, desde então, o Sr. Costa Miranda e outros já se apparelhavam para se defenderem no *futuro*...

A *consciencia* aconselhava-os que se prevenissem, e elles foram amainando o terreno !........................

Que importancia pode ter a exhibição de uma carta, dirigida em resposta ao delegado de policia deste termo e firmada por um pobre sentenciado, que já não existe, e que ainda mesmo existindo, poder se-hia facilmente prestar aos fins que se tem em vista, respondendo ou assignando cartas—sem consciencia alguma—e só para satisfazer paixões de seus protectores e de seus parentes, como, desde logo, se pode deprehender pelo endereço que traz a celebre carta?

O *Liberal* diz, «que a firma de Monteiro estava reconhecida;» mas não quiz dizer quando e qual o tabellião que a reconheceu... Não quero fazer disso cabedal; sendo certo que ha muita cousa a explorar ahi...

Besta-me apenas considerar que Joaquim Monteiro, primo e cunhado de Jesuino, e, na opinião de muitos, mais perverso e perigoso do que este, foi preso, em virtude de uma diligencia expedida pelo tenente Porto de accordo commigo; que sendo absolvido—em vista das decisões do jury—foi por mim interposta a appellação, sendo mandado submetter a 2º julgamento pela Relação do districto, quando então foi condemnado como complice no assassinato de Honorato Limão; que havendo fortes empenhos, depois do 1º julgamento, para que fosse conservado na cadeia desta cidade, afim de aguardar-se a decisão da appellação, com o que talvez se tivesse alguma esperança de fuga, foi elle, não obstante, remettido para a cadeia da capital, sómente porque me oppuz a que prevalecesse a escandalosa protecção.

E foi a homem tal, a quem prestei tão *bons serviços* que escolhi para a *apadrinhar-me* da perversidade de Jesuino ! !...

Só um mentecapto procederia de tal modo.

E' certo que fui visitar na cadeia dessa capital ao meu compadre, Francisco Moreira de Carvalho, que se achava preso em consequencia dos acontecimentos de Mossoró, e assim procedi por que *ignorava*, que perante a logica do Sr. Costa Miranda fosse *um crime*, que não sei em que codigo está previsto; podendo se concluir que, quem assim procede, é capaz de transigir com a justiça ! !... Que logica !

Se eu não era e nem podia ser juiz de Moreira, que motivos me inhibiam de visital-o?

E o jury da cidade de Mossoró acaba de absolver, por *unanimidade de votos*, a um homem tão criminoso !

Durante o tempo em que estive na comarca de Páo dos Ferros, entretive relações de amisade com o Sr. Moreira, e por elle fui escolhido para padrinho de um seu filho, circumstancias que me levaram a visital-o, quando achava-se preso e sob o peso de grave accusação.

Se errei, se commetti qualquer falta procedendo assim, o publico que me julgue e serei contente com o seu veredictum.

Felizmente para pautar os meus actos, sob qualquer ponto de vista, não preciso de regular-me por certos modelos, que podem valer muito para alguns, mas que nunca procurei imitar,

Precisa de concluir, e antes de fazel-o, devo accrescentar: Tenho por certo que, d'ora em diante, vou augmentar o numero das victimas que são constantemente levadas ao poste a diffamação e da calumnia; quanto a mim, porém, declaro—desde logo—que não responderei ao que me disser respeito.

O que [illegible] sufficiente para minha justificação.

Praza á Deus que sejam, com effeito, imaginarios os perigos que me cercam, e que, o que agora publico em minha defeza, não seja mais uma *recommendação* para que os perversos, aos quaes nunca dei guarida, e ao contrario, hei perseguido por todos os meios legaes, como podem attestar os proprios liberaes desta comarca e o Exm. Sr. presidente, resolvam apressar a execução do tenebroso plano que machinam contra a minha existencia, que se é indifferente á alguns, é porem, mui preciosa á minha familia.

Imperatriz, 14 de novembro de 1879

José Alexandre de Amorim Garcia

A' menina Adelaide, em a noite de 13 de dezembro

Como a estrella peregrina
Que possue a luz divina
Assim tambem tu, menina,
Tens do céu a inspiração;
Como fócos scintillantes
Teus olhos—dous diamantes
Despendem raios constantes
Illuminando a amplidão.

A tua bocca mimosa
Semelha um botão da rosa
Quando se ostenta garbosa
Nos jardins do paraiso;
E o mundo—gigante ousado—
A teus pés subjugado
Se curva enthusiasmado
Ao poder do teu sorriso.

Em tua fronte fulgura
Cheia de brilho e candura
Do genio a scentelha pura
Que te vem das mãos de Deus;
Os anjos em seus louvores
Sublimam os teus primores
E em seus canticos de amores
Te saúdam lá dos céus.

Se Deus contempla orgulhoso
Em seu todo harmonioso
O universo espantoso
Que é obra do genio seu,
Do centro da natureza
Sublime em sua grandeza
Radiante de belleza
Um vulto apparece—o teu.

Recife, 12 de dezembro de 1879.

João Alves P. Lima Filho.

Senhor redactor do Diario de Pernambuco.—Em a *Revista Diaria* de hontem, sob o titulo *Extincção de Commissões*, noticia V. S. que, por telegramma particular do Rio de Janeiro, mandara o governo imperial encerrar os trabalhos da commissão, em que aqui me acho, ordenando a minha volta á repartição a que pertenço.

Devo declarar a V. S. que, até este momento, nada a respeito hei recebido de S. Exc. o Sr. ministro da fazenda, a quem já communiquei o termo de minha commissão nesta provincia, afim de seguir á de Alagôas, para onde já solicitei passagem.

Assim, espero de sua imparcialidade e cavalheirismo a rectificação daquella noticia, sem duvida dada por algum desaffecto, a quem me fosse forçoso chamar ao cumprimento de deveres. Sou de V. S. attento venerador e criado, *J. J. dos Reis*. Recife, 19 de dezembro de 1879.

Enthusiasta das nobres acções que elevam os homens a merecer a estima, considerações e respeitos de seus semelhantes, é que venho a publico, não obstante a pequenez de minha individualidade, a qual não me tira os sentimentos do coração e a liberdade de pensar e manifestar me.

No escrever destas linhas, não tenho outro intuito senão louvar o distincto brasileiro adoptivo, o Sr. Antonio Francisco Corga, pela nobre e distincta acção que acaba de praticar com o meu presado amigo o Sr. Romualdo Alves de Oliveira, que quasi esmorecido por falta de recursos, para transportar se á America, afim de matricular sua primogenita na academia de medicina das senhoras, quando lhe apparece este distincto commerciante, e lhe faculta o transporte em seu navio o *Visconde do Livramento*, com todos os commodos e confortos precisos, para o meu amigo e sua cara filha; e neste offerecimento houve tanta satisfação da parte do distincto cavalheiro, que esteve a bordo no acto do embarque, e offereceo uma decente mesa aos seus passageiros e amigos que o acompanharam até bordo.

Dando assim expansão ao enthusiasmo de que me possui testemunhando este facto, peço desculpa ao Sr. Antonio Francisco Corga, de trazer ao dominio publico esta sua acção particular (que talvez lhe augmentem os mordases inimigos); mas o meu desejo é que aquelles que têm os meios de assim praticarem, appliquem assim, para honra e gloria de Deus e dos homens.

Assigno-me com respeito.

Recife, 18 de dezembro de 1879.

José Samuel Botelho.

COLLEGIO DOUS DE DEZEMBRO

Este estabelecimento de educação, actualmente dirigido pelos Drs. Raymundo Honorio da Silva, Manoel Barbosa de Araujo e Mauricio Francisco F. da Silva, acha-se em optimas condições de bem servir aos pais de familia, que queiram preparar convenientemente seus filhos para as differentes correiras da vida publica.

Os esforços e solicitude, que a direcção actual empenha para com a mocidade entregue aos seus cuidados, são dignos da animação publica, pela importante prova de que acaba de dar copia o resultado dos exames a que se submetteram os alumnos que este anno alli estudaram e foram habilitados.

E' assim que sendo examinados na Faculdade 94 alumnos, só não foram approvados 3, conseguindo 9 o grão de distincção e 43 a approvação plena.

Para auxiliar aos zelosos directores, encontra-se no collegio um corpo docente escolhido.

O material do estabelecimento não tem sido tambem descurado, pelo que já conta uma rica capella, em nada inferior a do Gymnasio, e outros melhoramentos, que elevam a quantia despendida a 12:000$000, para montal-o no pé em que se acha e póde ser observado.

E' de esperar que a tão bons intuitos correspondam resultados equivalentes, e que os directores do collegio Dous de Dezembro, que se occupam exclusivamente da ardua e espinhosa tarefa de preparar a mocidade, continuem a merecer do publico as provas de confiança, que no anno ora findo não lhe foram recusadas, do que dá um testemunho eloquente a frequencia de 167 alumnos.

Foram habilitados por este collegio e prestaram exames em novembro e dezembro do corrente anno, no collegio das Artes e na Faculdade de Direito do Recife os seguintes alumnos:

Em lingua nacional

Com distincção

1 Felippe Sabois Bandeira de Mello.
2 José Marques Acauã Ribeiro.
3 Raul Coelho da Silva.

Plenamente

4 Antonio de Souza Leão.
5 Antonio José do Mello e Souza Junior.
6 Arthur de Mello.
7 Elysio Pereira de Araujo.
8 Eugenio de Barros Falcão de Lacerda.
9 Francisco Xavier de Seabra Andrade.
10 Francisco Alves da Silva Accioly.
11 Hildeberto Aprigio Guimarães.
12 Joaquim da Costa Ribeiro.
13 João Carlos Camboim de Mendonça Vasconcellos.
14 José Alves da Silva Sobrinho.
15 José Henrique Carneiro da Cunha.
16 José Joaquim de Souza Martins.
17 Jovino Pereira da Luz
18 Manoel Bastos de Oliveira.
19 Miguel Cursino Villa-Nova.
20 Raul de Lemos Bastos.
21 Thomaz Soriano de Souza

Approvados

22 Abilio Ferreira de Araujo.
23 Aprigio Antonio da Silva.
24 Caetano Luiz Amazonas Villas-Bôas.
25 Francisco Alfeo Cavalcante de Albuquerque.
26 Felippe Carneiro Rodrigues Campello.
27 Idelfonso José Pereira Simões.
28 Firmino Antonio de Souza Vianna.
29 Joaquim Guennes da Silva Mello Junior.
30 José Cezar de Albuquerque.
31 José Rodrigues Tavares de Mello.
32 Loureuço Luiz de Amazonas Villas-Bôas.
33 Luiz de Caldas Lins.
34 Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida.
35 Manfredo Barata de Almeida.
36 Manoel Joaquim Ramos e Silva Sobrinho.
37 Samuel Benvindo Correia de Oliveira.
Reprovados 3

Em francez

Com distincção

38 Felippe Saboia Bandeira de Mello.
39 Joaquim da Costa Ribeiro.
40 Raul Coelho da Silva.

Plenamente

41 Antonio Alves Monteiro.
42 Aprigio Antonio da Silva.
43 José Marques Acauã Ribeiro.
44 José Henrique Carneiro da Cunha.
45 José Eugenio Moreira Alves.
46 José Rodrigues Tavares de Mello.
47 Jovino Pereira da Luz.
48 Lourenço Luiz Amazonas Villas-Bôas.
49 Manoel Bastos de Oliveira
50 Miguel Cursino Villa-Nova.
51 Rodolpho Gomes da Cunha Leal.
52 Samuel Bemvindo Correia de Oliveira.

Approvados

53 Arthur de Mello.
54 Elysio Pereira de Araujo.
55 Felippe Carneiro Rodrigues Campello.
56 Francisco Alfeo Cavalcanti de Albuquerque.
57 Francisco Alves da Silva Accioli.
58 Luiz de Caldas Lins.
59 Luiz Felippe Ferreira Mimináas.
60 Thomaz Soriano de Souza.

Em inglez

Com distincção

61 Antonio Raphael de Araujo Lima.
62 Pedro da Cunha Pedrosa.

Plenamente

63 Antonio Alves Monteiro.
64 Joaquim Velloso Freire de Mendonça.
65 José Alexandre de Amorim Garcia Filho.
66 Jose Gonçalves Maia.

Approvados

67 Alfredo Vieira de Souza.
68 Francisco Alfeo Cavalcanti de Albuquerque.
69 José Alves da Silva Sobrinho.
70 José Joaquim de Souza Martins.
71 Jovino Pereira da Luz.
72 Manfredo Barata de Almeida.
73 Manoel Joaquim Ramos e Silva.
74 Tobias Gabriel de Oliveira.

Em latim

Com distincção

75 Jovino Pereira da Luz

Plenamente

76 Felippe Saboia Bandeira de Mello.
77 Joaquim da Costa Ribeiro
78 José Marques Acauã Ribeiro.
79 Manoel Joaquim de Andrade Luna.
80 José Alexandre de Amarim Garcia

Approvados

81 Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.
82 Eugenio de Barros Falcão de Lacerda.
83 João de Barros Barreto.
84 Julio Cesar Furtado de Mendonça.

DAS PROVINCIAS

Em lingua nacional

Plenamente

85 Alfredo Odilon Silverio Coelho.

Approvado

86 Antonio de Magalhães Sopita.

Em inglez

Plenamente

87 Julio Fontino de Souza.
88 Pedro João das Neves Vieira.

Em latim

Plenamente

89 Paulo Caetano de Albuquerque.

Approvados

90 Antonio Borges Leal Castello-Branco.
91 Julio Fontino de Souza.

Total

Approvados com distincção	9
Approvados plenamente	43
Approvados	39
Reprovados	3
	94

OBSERVAÇÃO

Neste numero não se comprehendem os que fizeram exames e foram approvados em sciencias, aqui e nas provincias, nem os alumnos da aula primaria.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 19 DE DEZEMBRO

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 1 7/8 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 3/8 d. e do banco 23 1/4 d. por 1$000.

Desconto de letras, 8 e 9 0/0 ao anno.

P. J. Pinto,
Presidente.

M. J. da Motta,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 18	596:217$654
Idem do dia 19	53:295$772
	649 513$426

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 18 DE DEZEMBRO

Portos do exterior

— No patacho americano *Jennie*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca sueca *Gustafva*, carregaram:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 516 saccos com 383,700 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Ringleader*, carregou:

Para o Canal, A. de Araujo Santos 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No patache noruegueuse *Fram*, carregaram:

Para o Havre, A. Burle & C. 119 couros verdes com ... kilos; A. Lisboa 107 pipas com 14,700 ditos; A. Garnier 1 barrica com 63 kilos de café.

— No brigue portuguez *Conceição*, carregaram:

Para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 112 saccas com 8,414 1/2 kilos de algodão.

— No patacho allemão *Alberto*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 90 pipas com 43,960 litros de aguardente.

Portos do interior

— No navio portuguez *Timbre*, carregaram:

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 400 barricas com 28,492 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,638 ditos de dito mascavado.

— Na barca nacional *Mariana*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 600 barricas com 67,541 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Nova Sympathia*, carregaram:

Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 200 pipas com 96,000 litros de aguardente.

— Na barca portugueza *Nova Vencedora*, carregaram:

Para o Pará, M. J. Alves 30 barricas com 1,967 1/2 kilos de assucar branco; J. S. Loyo & Filho 600 ditas com 46,166 ditos de dito.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram:

Para o Ceará, M. da Silva Ribeiro & C. 10 barricas com 330 kilos de assucar refinado; E. da Cunha Beltrão 30 ditas com 1,527 ditos de dito branco e 30 ditas com 2,114 ditos de dito refinado.

Para o Aracaty, J. M. Dias 5 caixas com 247 kilos de rapé.

Para Parahyba, E. da Cunha Beltrão 25 barricas com 1,798 kilos de assucar branco e 5 ditas com 350 ditos de dito refinado.

— Na barcaça *Florida*, carregou:

Para Paço de Camaragibe, J. J. Dourado 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Laura*, carregou:

Para Macahyba, I. C. Duarte Ribeiro 2 pipas com 960 litros de aguardente.

— Na barcaça *Dous Amigos*, carregaram:

Para Mossoró, J. Feijó de Albuquerque 2 barris com 192 litros de aguardente.

Para Macáo, A. Oliveira & C. 5 barris com 480 litros de aguardente e 3 barricas com 240 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 18	46:814$731
Idem do dia 19	5.444$460
	52:259$191

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 18	175:552$158
Idem do dia 19	17.507$692
	193:059$850

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 18	5:250$425
Idem do dia 19	179$938
	5:430$363

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 19

Bahia — 7 dias, patacho americano *Kossak*, de 549 toneladas, capitão Hulse, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Rio Grande do Sul—44 dias, patacho portuguez *Oceano*, de 207 toneladas, capitão José Gonçalves Casa Nova, equipagem 7, carga Xarque; Amorim Irmão & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Canal—Patacho inglez *Rengleader*, de 289 toneladas, capitão John Lewes, carga assucar.

Observação

Suspendeu do lamarão para a Parahyba o brigue sueco *Carl Jakan*, em lastro.

Para o porto de Natal, o brigue hollandez *Ipe Ipeus*, carga a mesma que trouxe.

— Compra-se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua Duque de Caxias n. 37.

EDITAES

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial avisa aos senhores contribuintes que o pagamento á bocca do cofre do imposto da decima urbana e dos impostos sobre bens de raiz pertencentes á corporação de mão-morta e consumo de aguardente, relativos ao primeiro semestre do exercicio de 1879 a 1880, deve começar no 1º de dezembro proximo vindouro e findar improrogavelmente no dia 31 do mesmo mez, conforme a determinação expressa do art. 7 § 3 da lei provincial n. 1,470.

Consulado provincial de Pernambuco, 29 de novembro de 1879.

Francisco Amyntas de C. Moura.

Edital

Secção 2ª.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 18 de dezembro de 1879.—Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o disposto no art. 11 do decreto n. 817, de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 60 dias, a serventia vitalicia dos officios de 1º tabellião de notas e mais annexos, partidores, contador e distribuidor do termo annexo de Agua Preta, creados pelos seguintes arts. da lei provincial n. 1,405 do corrente anno:

« Art. 4.º No termo de Agua Preta ficam creados dous tabellionatos accumulando o 1.º officio de escrivão do civel, commercio e crime e o 2º o de orphãos, capellas residuos, jury e execuções criminaes.

« Art. 5.º Ficam tambem creados no referido termo dous lugares de partidores, alem dos quaes será annexado o de distribuidor e ao outro o de contador.

O secretario *José Austregesillo Rodrigues Lima.*

« O Dr. Aristides David Madeira, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Palmares e Agua Preta, da comarca de Palmares, provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc. Faço saber aos que o presente edital virem, que, em virtude da lei provincial n. 1,405 de 2 de maio do corrente anno, fica aberto com o prazo de 60 dias, a contar desta data, o concurso ao provimento dos officios de justiça para o novo termo de Agua Preta, creados pela mesma lei, os quaes são os seguintes: O 1º tabellião e escrivão do civel commercio e crime, o de contador e partidor de annexos ao de distribuidor. Os pretendentes devem apresentar seus requerimentos no referido prazo, instruindo-os de conformidade com o dec. n. 817 de 30 de agosto de 1851, combinado com o de n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Palmares, aos 16 de dezembro de 1879. Eu, Custodio Floro da Silva Fragoso, escrivão o subscrevi.—*Aristides David Madeira.*

Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, se faz publico que existem na delegacia de S. Lourenço da Matta, 2 cavallos, que se suppõe furtados; 1 alazão de 2 pés brancos, mão direita branca, frente aberta e andador baixo; e outro pedrez, andador baixo a esquipar e alguns dentes quebrados. Quem se julgar com direito a taes cavallos, apresente-se alli reclamando-os, mediante documentos probatorios de legitimo dominio. Secretaria da policia de Pernambuco, em 18 de dezembro de 1879.—O secretario, *Eduardo de Barros F. de Lacerda.*

O coronel Decio de Aquino Fonseca, official da imperial ordem da Rosa, por S. M. o Imperador, juiz de paz, presidente da junta parochial da freguezia da Bôa Vista, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que na conformidade do decreto n. 6,097 de 12 de janeiro de 1876, tem de se proceder, na terceira dominga do mez de janeiro proximo futuro de 1880, aos trabalhos da qualificação dos cidadãos aptos para votar nas eleições primarias, nas de juiz de paz, e nas de vereadores da camara municipal; pelo que convoco a todos os eleitores e supplentes abaixo declarados para no dia 15 do mesmo mez de janeiro, tres dias antes do designado, se reunirem no consistorio da matriz desta freguezia ás 10 horas da manhã, afim de se proceder a eleição dos membros da junta parochial.

ELEITORES

Flavio Ferreira Catão, Dr. Antonio José da Costa Ribeiro, Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, Francisco de Carvalho Andrade Brandão, Antonio Elizeu Antunes Ferreira, Dr. Antonio dos Santos Siqueira Cavalcanti, Antonio Carneiro da Cunha, Candido José da Silva Guimarães, Augusto Higino de Miranda, capitão Joaquim Jorge de Mello, Jeronymo Gomes da Fonseca, Dr. Francisco Magarinos de Souza Leão, capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, Dr. José Antonio de Almeida Cunha, tenente Manoel Antonio Viegas Junior, Dr. José Higinio Duarte Pereira, Manoel dos Santos Pimentel, Manoel Martins Fiuza, Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Manoel Ignacio de Oliveira Martins, Manoel Gomes de Figueiredo Castro, Manoel Gonçalves Ferreira Costa, Wenceslão Machado Freire Pereira da Silva, Rufino Manoel da Cruz Cosseiro, Manoel Lyra, Manoel do Nascimento Cesar Burlamaque, José Francisco Bittencourt, Olavo Antonio Ferreira, Dr. Joaquim de Oliveira e Souza, capitão Tiburcio Hilario da Silva Tavares, Joaquim Salvador Pessôa de Siqueira Cavalcante, Luiz José Antunes, Manoel Francisco Fragoso, tenente João Paulo de Almeida, Porfirio Mendes Martins, Thomé Augusto da Silva Villar, Paulino José Tavares de Lyra, Dr. Luiz Demetrio Dias Simões, Felippe Nery Gonçalves Ferreira, e Domingos da Silva Ferreira.

SUPPLENTES

Tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios, Antonio Gomes Leal Loyo, commendador José Candido de Moraes, capitão Francisco Borges Leal, desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, Dr. Francisco Gomes Parente, capitão Herculano Silveira Bessone, Elisio Alberto da Silveira, Candido Casemiro Guedes Alcoforado, Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão, Jeronymo Pereira Maria, conselheiro Caetano José da Silva Santiago, Ernesto Vieira da Silva, Dr. João José Ferreira de Aguiar, e Francisco Martins Raposo.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares publicos do costume.

Dado e passado nesta freguezia da Bôa-Vista, aos 15 dias do mez de dezembro de 1879.—Eu Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, escrivão o escrevi.

Decio de Aquino Fonseca.

O Dr. Francisco Augusto da Costa, juiz de paz mais votado do 1º anno, da freguezia de Nossa Senhora da Graça da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, na conformidade do decreto n. 6,097 de 12 de janeiro de 1876, tem de se proceder, na terceira dominga do mez de janeiro proximo futuro de 1880, aos trabalhos da qualificação dos cidadãos para votar nas eleições primarias, nas de juizes de paz e nas de veriadores da camara municipal; pelo que convóca a todos os eleitores e supplentes abaixo mencionados, para no dia 15 do mesmo mez de janeiro, tres dias antes do designado, se reunirem no consistorio da matriz desta freguezia, ás 10 horas da manhã, afim de se proceder á eleição dos membros da junta parochial.

Eleitores

Dr. Ayres de Albuquerque Gama, Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, João Joaquim Alves, Caetano Quintino Galhardo, Clarindo Ferreira Catão, Regino Ferreira de Carvalho, capitão Antonio José Leopoldino Arantes, Marcolino da Silva Mindello, Ignacio José da Silva Braga, Manoel Antonio de Alcantara, Jovino Epifanio da Cunha, Gaspar Fragoso de Albuquerque, Francisco Bellarmino dos Santos Freitas.

Supplentes

Fabio de Albuquerque Gama, João Evangelista Gomes, Tenente Felix de Araujo Albuquerque, Mauricio José de Barros.

E para constar, mandei passar o presente, em que me assigno, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Freguezia de Nossa Senhora da Graça 13 de dezembro de 1879. Eu, Antonio Muniz Pereira, escrivão do juizo de paz, o escrevi.

Francisco Augusto da Costa.

Edital n. 35

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 23 do corrente mez serão vendidas em leilão, á porta desta repartição, 36 caixas vasias, marca VAR, vindas pelo vapor inglez *Chrysolite*, descarregadas em 27 de setembro ultimo, as quaes continham cebolas, e avaliadas em 6$000.

Alfandega de Pernambuco, 18 de dezembro de 1879.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc. Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que nos termos do art. 1º do decreto n. 1695, de 15 de setembro de 1869, dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação do presente, receberá este juizo propostas por cartas fechadas para arrematação de um escravo de nome Valeriano, pardo, com idade de 20 annos, pouco mais ou menos, doente de uma perna, avaliado por 500$, cujo escravo vai á praça por execução que move Antonio da Silva, contra Sergio Antonio Alves e se acha depositado em poder de Jacintho de Azevedo Reis.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 18 de dezembro de 1879. — Eu, Frederico ... da Fonseca, escrivão interino, o subscrevi.

José Jacintho Borges Diniz.

DECLARAÇÕES

Faculdade de Direito do Recife

LISTA NOMINAL DOS ESTUDANTES APPROVADOS NOS EXAMES DE LINGUAS FEITOS ULTIMAMENTE NESTA FACULDADE.

Portuguez

Approvados com distincção

1 D. Ambrosina de Magalhães.
2 Felippe de Sabóia Bandeira de Mello.
3 José Marques Acauã Ribeiro.
4 José Soriano de Souza.
5 Lydio Mariano de Albuquerque
6 Raul Coelho da Silva.

Approvados plenamente

7 Alfredo de Albuquerque Gama.
8 Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges.
9 Antonio Coelho de Sá e Albuquerque
10 Antonio Henrique de Almeida Junior.
11 Antonio José de Mello e Souza Filho.
12 Antonio de Sá Cavalcanti de Albuquerque.
13 Antonio de Souza Leão Filho.
14 Arthur Lincoln da Silva.
15 Arthur de Mello.
16 Arthur Moreira Dias.
17 Augusto Felippe de Souza Leão
18 Bento José Lamenha Lins.
19 Bernardino de Sena Macedo.
20 Candido Ferreira de Souza Martins.
21 Carlos Alberto Machado.
22 Carlos Augusto de Souza Leão
23 Cicero Tercio Torres Tavares.
24 Diogo Habecinio Carneiro de Albuquerque.
25 Domingos das Neves Teixeira Bastos Junior.
26 Eduardo Corrêa da Silva.
27 Elpidio Pereira de Araujo.
28 Esperidião de Barros Albuquerque Lins.
29 Eugenio de Barros Falcão de Lacerda.
30 Francisco Alves da Silva Accioli.
31 Francisco de Barros Lins.
32 Francisco Cavalcanti de Sá e Albuquerque.
33 Francisco Silverio de Farias Junior.
34 Francisco Xavier de Seabra Andrade.
35 Henrique Rodrigues de Souza.
36 Hildeberto Aprigio Guimarães.
37 João Baptista de Albuquerque Salles.
38 João Carlos Cambuim de Mendonça Vasconcellos.
39 João Frederico de Souza Martins.
40 João Gurgel de Oliveira.
41 João Venancio da Cunha.
42 João Vicente Gurgel do Amaral.
43 Joaquim da Costa Ribeiro.
44 Jorge Victor Ferreira Lopes Netto.
45 Jovino Pereira da Luz.
46 José Alves da Silva Sobrinho.
47 José Azevedo de Andrade Filho.
48 José Henrique Carneiro da Cunha.
49 José Honorio Bezerra de Menezes Filho.
50 José Joaquim de Souza Martins.
51 José Luiz Cavalcanti de Mendonça.
52 José Valentim Fialho do Monte.
53 Manoel Bastos de Oliveira.
54 Manoel Benicio Landelino de Azevedo.
55 Manoel Cicero Peregrino da Silva.
56 Manoel Ildefonso Rodrigues Villares.
57 Miguel Cursino Villa Nova.
58 Raul de Lemos Bastos
59 Thomaz Soriano de Souza.
60 Vicente Saraiva de Carvalho Neiva.
61 Victoriano Borges de Mello.

Approvados

62 Abilio Ferreira de Araujo.
63 Adolpho Machado de Moura
64 Adolpho Moraes de Albuquerque Maranhão.
65 Affonso de Albuquerque Mello.
66 Affonso Pinto de Carvalho.
67 Agricio dos Santos Azevedo.
68 Alfredo Abilio Duarte Ribeiro.
69 Alfredo Alves de Carvalho.
70 Alfredo Machado da Cunha Cavalcanti.
71 Anchizes Accioli de Miranda Henriques.
72 Antonio Augusto de Hollanda Costa.
73 Antonio Carlos Silva do Brasil.
74 Antonio Chrysogno de Mello.
75 Antonio Diniz Cavalcanti de Mendonça.
76 Antonio Egydio de Barros Campello.
77 Antonio Izidio Pinheiro de Mattos.
78 Antonio Manoel de Barros Accioli.
79 Antonio Rodrigues Pinheiro Barreiros
80 Aprigio Antonio da Silva.
81 Arthur S. Thiago.
82 Arthur da Silva Rego.
83 Arthur de Siqueira Cavalcanti.
84 Arthur Theodolo dos Santos Porto.
85 Augusto da Gama Lamenha Lins.
86 Augusto Zacarias de Góes Telles.
87 Belizario Alves de Brito.
88 Bernardino de Senna Ferreira Cabral
89 Caetano José da Costa e Silva.
90 Caetano Luiz Amazonas Villas-Boas.
91 Carlos Brandão Pereira.
92 Carlos Vaz de Carvalho.
93 Claudio Ideburque Carneiro Leal Junior.
94 Corbeniano de Aquino Fonseca Junior.
95 Custodio Manoel Silveira.
96 Delfino Augusto Ferreira de Paula.
97 Dionizio Gomes do Rego.
98 Eduardo Estanislão da Costa
99 Eloy Nahum de Souza Landim.
100 Eugenio Antonio Gonçalves Pires.
101 Eugenio Machado de Moura.
102 Euzebio Valois de Cantalice.
103 Fernando Theophanes do Rego Barroca.
104 Felinto de Barros Accioli.
105 Felippe Carneiro Rodrigues Campello.
106 Firmino Antonio de Souza Vianna.
107 Francisco Alpheu Cavalcante de Albuquerque.
108 Francisco Antonio de Albuquerque Mello Junior.
109 Francisco Mauricio de Abreu.
110 Francisco Pereira da Silva Junior.
111 Gustavo Horacio de Figueiredo.
112 Henrique da Silva Azevedo.
113 Honorio José da Cunha Lages
114 Horacio Cicero da Silva Tavares.
115 Horacio Polycarpo da Silva.
116 Ildefonso José Pereira Simões.
117 João Alves Dias Vilella.
118 João Antonio Torres
119 João Baptista de Andrade Sá.
120 João Baptista Gonçalves Lima.
121 João Cavalcanti Mauricio Wanderley.
122 João de Oliveira Valença.
123 João Pacheco de Queiroga.
124 Joaquim Agripino de Mendonça Simões.
125 Joaquim Guenes da Silva Mello Junior.
126 Joaquim Honorio Bezerra de Menezes.
127 Joaquim Martins Cezar de Amorim.
128 José Alves de Oliveira Junior.
129 José Antonio de Mello Junior.
130 José Anselmo de Figueirêdo Santiago.
131 José Braz da Conceição Silva.
132 José Cesar de Albuquerque.
133 José Fernandes da Silva Manta.
134 José Francelino de Paiva.
135 José Hemeterio de Barros Pimentel.
136 José Ignacio da Cunha Rabello.
137 José Rodrigues Tavares de Mello.
138 Julio da Costa Ferreira Porto-Carrero.
139 Julio Paes Ferreira Sobrinho.
140 Julio Sabóia e Silva.
141 Juvenal da Cunha Antunes.
142 Leopoldo Augusto da Costa Cirne.
143 Lourenço Lins Amazonas Villas-Bôas.
144 Luciano Alves de Brito.
145 Luiz de Caldas Lins.
146 Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida.
147 Manfredo Barata de Almeida.
148 Manoel Alves de Jesus Menezes.
149 Manoel Eusebio Queiroz de Barros.
150 Manoel Joaquim Ramos e Silva Sobrinho.
151 Manoel José Rodrigues Pinheiro.
152 Manoel Medeiros.
153 Manoel dos Passos Marques de Oliveira.
154 Manoel dos Santos Moreira.
155 Manoel Thomaz de Souza Junior.
156 Marcionillo de Barros Lins.
157 Paulino João de Souza Mello.
158 Paulo Americo Silveira.
159 Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchôa.
160 Pedro Christiani Bentzem.
161 Praxedes Brederodes de Mendonça Vasconcellos.
162 Rosalino José de Oliveira e Silva.
163 Salustio Lamenha Lins de Souza.
164 Samuel Benvindo Correia de Oliveira.
165 Sebastião de Barros Barreto.
166 Sebastião Prisco de Siqueira Cavalcante.
167 Tiberio Cesar Burlamaqui.
168 Ulderico Fróes de Oliveira.
169 Wenceslau Ferreira Tavares Dias.
170 Victoriano Teixeira Pinto de Souza.

Inscreveram-se 289 estudantes:

Approvados com distincção	6
Idem plenamente	55
Approvados	109
Reprovados	86
Não compareceram a prova oral	17
Idem á prova escripta	16
	289

Latim

Approvados com distincção

1 José Soriano de Souza Filho.
2 Jovino Pereira da Luz.

Approvados plenamente

1 Antonio Pedro das Neves.
2 Candido José de Lemos.
3 Eloy Nahum de Souza Landim.
4 Eugenio Bittencourt.
5 Felippe de Sabóia Bandeira de Mello.
6 Fernando Eugenio Martins Ribeiro.
7 Francisco Cavalcante de Sá e Albuquerque.
8 João Gurgel de Oliveira.
9 Joaquim da Costa Ribeiro.
10 Joaquim Laurentino de Andrade.
11 José Alexandre de Amorim Garcia Filho.
12 José Marques Acauã Ribeiro.
13 Jucundino Barbosa da Silva Coutinho.
14 Manoel Cyrillo Wanderley Junior.
15 Manoel Henriques Wanderley.
16 Manoel Joaquim de Andrade Luna.
17 Sergio de Barros Wanderley.

Approvados

1 Antonio Galdino Saraiva Nicod.
2 Arthur Lincoln da Silva.
3 Bernardino de Sena Macedo.
4 Candido Ferreira de Souza Martins.
5 Claudino Velloso da Silveira.
6 Diogo Habinicio Carneiro de Albuquerque.
7 Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.
8 Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo.
9 Estevão Accioli Lins.
10 Eugenio de Barros Falcão de Lacerda.
11 Eutiquio de Albuquerque Autran.
12 Francisco Mauricio de Abreu.
13 Francisco Phaelante da Camara Lima.
14 João Baptista de Figueirêdo.
15 João Baptista Gonçalves Lima.
16 João de Barros Barreto.
17 João de Oliveira Valença.
18 Joaquim Manoel Corrêa de Araujo.
19 José Anselmo de Figueirêdo Santiago.
20 José Caiasans de Assis.
21 José Maria Carneiro da Cunha.
22 José Mauricio Borges Junior.
23 José Valentim Fialho do Monte.
24 Jovino Barroso de Mello.
25 Julio Cesar Furtado de Mendonça.
26 Luciano Alves de Britto.
27 Luiz Ferreira de Souza Martins.
28 Malaquias de Queiroz Barros
29 Manoel Felippe de Souza Leão.
30 Manoel Ildefonso Rodrigues Villares.
31 Pedro Francisco de Mello.
32 Raymundo José Nogueira.
33 Rutilio José de Oliveira e Silva.
34 Virginio Antonio Mendes da Silva.

Inscreveram-se 88:

Approvados com distincção	2
Idem plenamente	17
Approvados	34
Reprovados	26
Faltaram a prova oral	5
Idem ás chamadas	4
	88

Francez

Approvados com distincção

1 D. Ambrozina de Magalhães.
2 Felippe de Saboia Bandeira.
3 José Soriano de Souza.
4 Joaquim da Costa Ribeiro.
5 Marcionillo de Barros Lins.
6 Raul Coelho da Silva.

Approvados plenamente

7 Antonio Alves Monteiro.
8 Antonio Coelho de Sá e Albuquerque.
9 Antonio Henrique de Almeida Junior.
10 Aprigio Antonio da Silva.
11 Antonio Izidro Pinheiro de Mattos.
12 Bento José Lamenha Lins.
13 Corbiniano de Aquino Fonceca Junior.
14 Dionizio Gomes do Rego.
15 Esmeraldino de Torres Bandeira.
16 Felippe de Figueirôa de Farias Sobrinho.
17 Gustavo Horacio de Figueirêdo.
18 José Ramos de Oliveira Costa.
19 José Braz da Conceição Silva.
20 José Caiasans de Assis.
21 José Hugo Gonçalves.
22 José Fernandes da Silva Manta.
23 José Eugenio Moreira Alves.
24 José Francelino de Paiva.
25 José Joaquim de Moraes Sarmento.
26 José Maria Carneiro da Cunha.
27 João Ribeiro de Brito.
28 José de Barros Wanderley Mendonça.
29 João Baptista Accioli.
30 José da Costa Rego Monteiro.
31 José Rodrigues Tavares de Mello.
32 João de Oliveira Valença.
33 João Frederico de Souza Martins.
34 José Henrique Carneiro da Cunha.
35 Jovino Pereira da Luz.
36 José Marques Acauã Ribeiro.
37 Julio Saboia e Silva.
38 Lourenço de Moraes Freitas Barbosa.
39 Lourenço Luiz Amazonas Villas-Boas.
40 Manoel Bastos de Oliveira.
41 Miguel Cursino Villa-Nova.
42 Manoel Cicero Peregrino da Silva.
43 Manoel Joviniano Duarte da Cunha.
44 Manoel Gonçalves da Silva Pinto.
45 Manoel Francisco Marques Junior.
46 Manoel Accioli de Gusmão Lins.
47 Manoel Alves de Jesus Menezes.
48 Olympio Paes de Almeida Lins.
49 Paulino João de Souza Mello.
50 Pedro de Carvalho Gonçalves da Rocha.
51 Paulo José de Oliveira.
52 Felippe Carneiro Rodrigues Campello.
53 Rufino Franklin de Lima.
54 Rodolpho Gomes da Cunha Leal.
55 Samuel Benvindo Correia de Oliveira.
56 Sebastião Prisco de Siqueira Cavalcante.
57 Tranquillino Alfredo Bandeira de Mello.
58 Victoriano Borges de Mello.
59 Virginio Antonio Mendes da Silva.

Approvados

60 Alfredo Abilio Duarte Ribeiro.
61 Arthur Theodulo dos Santos Porto.
62 Arthur de Mello.
63 Antonio Francisco da Costa Filho.
64 Alfredo Alves de Carvalho.
65 Alfredo de Albuquerque Gama.
66 Affonso Celso de Souza Travassos.
67 Adolpho Cordeiro de Moraes Campello.
68 Alfredo Americo de Souza Rangel.
69 Affonso Pinto de Carvalho.
70 Antonio Manoel de Barros Accioli.
71 Augusto Zacarias de Góes Telles.
72 Antonio Falcão de Souza.
73 Abilio Aprigio de Souza Barbosa.
74 Antonio Derfelt.
75 Alberto de Barros Falcão de Lacerda.
76 Antonio Matheus Dias Fernandes.
77 Antonio Diniz Cavalcante de Mendonça.
78 Agricio dos Santos Azevedo.
79 Antonio Augusto de Hollanda Costa.
80 Antonio Raymundo Sarmento Belfort.
81 Antonio Alfredo de Carvalho.
82 Augusto Clementino Bezerra.
83 Alfredo Aureliano de Moraes Coutinho.
84 Affonso Henrique de Albuquerque Milet.
85 Bernardino de Sena Macedo.
86 Bento de Freitas Guimarães Junior.
87 Belisario Alves de Brito.
88 Custodio Manoel Silveira.
89 Claudino Velloso da Silveira.
90 Climerio Jacintho de Sampaio.
91 Carlos Vaz de Carvalho.
92 Cicero Tercio Torres Tavares.
93 Claudio Ideburque Carneiro Leal Junior.
94 Candido Firmino de Souza Martins.
95 Delfino Augusto Ferreira de Paula.
96 Diogo Habinicio Carneiro de Albuquerque.
97 Domingos das Neves Teixeira Bastos Junior.
98 Demosthenes Urbano Figueirêdo Mello.
99 Elisio Pereira de Araujo.
100 Edmundo de Oliveira.
101 Eugenio Antonio Gonçalves Pires.
102 Eduardo Estanislão da Costa.
103 Eduardo Accioli.
104 Euzebio Valois de Cantalice.
105 Francisco Alves da Silva Accioli.
106 Francisco Alpheu Cavalcante de Albuquerque.
107 Fortunato Raphael Alves de Carvalho.
108 Feliciano André Gomes.
109 Francisco Marques de Albuquerque Maranhão.
110 Francisco de Sales Lins Sobrinho.
111 Francisco Ildefonso Bandeira de Mello.
112 Francisco José Guedes de Lacerda.
113 Fernando Theophanes do Rego Barroca.
114 Genuino Aguido de Andrade.
115 Honorio José da Cunha Lages
116 Hygino da Silva Gusmão.
117 Ildefonso da Costa Rego Monteiro.
118 João Baptista de Albuquerque Salles.
119 João Mauricio de Abreu.
120 João Carlos Gomes de Almeida.
121 José Felicio Buarque de Macedo.
122 João Baptista Cavalcante Lins.
123 João Lopes Machado.
124 João Baptista de Figueirêdo.
125 Jovianno Alexandrino de Souza Bandeira.
126 João Alfredo Garcia.
127 Joaquim Eugenio Colheira.
128 João Coelho do Rego Barros.
129 José Hemeterio de Barros Pimentel.
130 José Luiz Cavalcante de Mendonça.
131 João Vicente Gurgel do Amaral.
132 Joaquim Pompeu M. Pessoa.
133 Luduvico Cavalcante da Cunha Rego.
134 Luiz de Caldas Lins.
135 Luiz Felippe Ferreira Menenéa.
136 Luciano Alves de Brito
137 Leopoldo Pereira Arantes.
138 Manoel José Rodrigues Pinheiro.
139 Manoel Moreira Reis.
140 Manoel Thomaz de Souza Junior.
141 Manoel Joaquim da Costa.
142 Manoel Hughes.
143 Manoel Geraldo da Cruz.
144 Manoel Soter Camargo.
145 Manoel da Gama Lobo.
146 Manoel Augusto de Mello Rego.
147 Manoel Lobo de Miranda Henriques Junior.
148 Manoel Tertuliano Soares de Avellar.
149 Manoel Zeferino dos Santos.
150 Nestor Corbiniano José de Mello.
151 Quintiliano de Mello e Silva.
152 Sebastião de Barros Barreto.
153 Tiburcio Alves de Carvalho Junior.
154 Thomaz Soriano de Souza.
155 Victalino Pernambucano Ribeiro de Souza
156 Vicente Saraiva de Carvalho Neiva.
157 Victor Alexandrino Lins.
158 Victoriano Rigueira Pinto de Souza.
159 Walfredo da Cunha Antunes.

Inscreveram-se 224:

Approvados com distincção	6
Idem plenamente	53
Idem simplesmente	100
Reprovados	44
Faltaram a prova oral	6
Idem a chamada	15
	224

Inglez

Approvados com distincção

1 D. Ambrosina de Magalhães.
2 Antonio Raphael de Araujo Lima.
3 Eloy Nahum de Souza Landim.
4 Joaquim Laurentino de Andrade.
5 José Maria Carneiro da Cunha.
6 Manoel Henriques Wanderley.
7 Manoel Medeiros.
8 Pedro da Cunha Pedrosa.

Approvados plenamente

1 Abilio Lins da Silva.
2 Abilio da Motta Silveira Ramos.
3 Adolpho Moraes de Albuquerque Maranhão.
4 Alfredo Arnobio Marques.
5 Antonio Alves Monteiro.
6 Antonio de Barros Barreto.
7 Antonio Egydio de Barros Campello.
8 Antonio Francisco da Costa Filho.
9 Antonio Machado da Cunha Cavalcante.
10 Antonio da Silva Guimarães.
11 Augusto Felippe de Souza Leão.
12 Ayres de Albuquerque Bello.
13 Bianor Gadault Fonseca de Medeiros.
14 Felinto de Barros Accioli.
15 Francisco Porfirio de Andrade Lima.
16 Horacio Nelson Hughes.
17 Isidro Wanderley Lins.
18 João Alves de Oliveira.
19 João Baptista de Medeiros.
20 João Baptista de Souza.
21 João Cavalcante de Albuquerque Lins.
22 João Gurgel de Oliveira.
23 João Henrique da Cruz Ribeiro.
24 Joaquim Velloso Freire de Mendonça.
25 José Alexandre de Amorim Garcia Filho.
26 José Ferraz de Gusmão Lima.
27 José Gonçalves Maia.
28 Jucundino Barbosa da Silva Coutinho.
29 Leonardo João Grego.
30 Luiz Manoel Fernandes Sobrinho.
31 Marcionillo de Barros Lins.
32 Philadelpho Barroso da Silva.
33 Praxedes Brederodes de Mendonça Vasconcellos.
34 Symphronio Fernandes Souto de Menezes.

Approvados

1 Alfredo Aureliano de Moraes Coutinho.
2 Alfredo Vieira de Souza.
3 Antonio Galdino Saraiva Nicod.
4 Antonio Marçal de Miranda Pinho.
5 Antonio Pedro Ferreira Lima Junior.
6 Arthur Moreira Dias.
7 Arthur S. Thiago.
8 Augusto da Gama Lamenha Lins.
9 Carlos Augusto de Souza Leão.
10 Efraim de Barros Barreto.
11 Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo.
12 Eusebio Valois de Cantalice.
13 Francisco Alpheu Cavalcante de Albuquerque
14 Francisco Jacintho Chichorro da Motta.
15 Francisco Mauricio de Abreu.
16 Francisco Resende de Mello.
17 Geraldo das Mercêz Ferreira Landim.
18 Hygino da Silva Gusmão.
19 João Maria Maytink dos Santos.
20 José Alves de Oliveira Junior.
21 José Alves da Silva Sobrinho.
22 José Antonio de Mello Junior.
23 José de Barros Wanderley Mendonça.
24 José Heronides de Hollanda Costa.
25 José Joaquim Sarmento Belfort.
26 José Joaquim de Souza Martins.
27 José de Sá Albuquerque Mello Cadena.
28 José da Silva Ramos.
29 José Theophilo Carneiro de Albuquerque.
30 Jovino Pereira da Luz.
31 Luciano J. de Souza Lyra.
32 Malaquias de Queiroz Barros.
33 Manfredo Barata de Almeida.
34 Manoel de Freitas Guimarães.
35 Manoel Geraldo da Cruz.
36 Manoel Hughes.
37 Manoel Joaquim Ramos e Silva Sobrinho.
38 Manoel Moreira Dias.
39 Ovidio F. da Silva Filho.
40 Pedro Alexandrino de Souza e Silva.
41 Pedro Christiani Bentzem.
42 Pedro Papias Nunes Ferreira.
43 Pedro Secundino de Souza Landim.
44 Quintiliano de Mello e Silva.
45 Raymundo José Nogueira.
46 Rufino Coelho do Rego Barros.
47 Sebastião Ildefonço do Rego Barros.
48 Sebastião de Vasconcellos Galvão.
49 Simplicio Antonio Mavignier.
50 Tiburcio Alves de Carvalho Junior.
51 Tobias Gabriel de Oliveira.
52 Virginio Antonio Mendes da Silva.

Inscreveram-se 132:

Foram approvados com distincção	8
Idem plenamente	34
Approvados	52
Reprovados	26
Faltaram a prova oral	7
Idem as chamadas	4
Levantou-se da banca na prova escripta	1
	132

Lista nominal dos professores que attestaram sobre as habilitações dos examinados em lingua nacional, latim, inglez e francez.

NOMES DOS ATTESTANTES	LINGUA NACIONAL Distincção	Plenamente	Approvados	Reprovados	LATIM Distincção	Plenamente	Approvados	Reprovados	INGLEZ Distincção	Plenamente	Approvados	Reprovados	FRANCEZ Distincção	Plenamente	Approvados	Reprovados	TOTAL
Bacharel Manoel Barbosa de Araujo	4	15	10	2	2	5	3		2	4	5		2	3	1		58
» Ayres de Albuquerque Gama	1								1	1	3	2	1		1	3	13
» José Bandeira de Mello	1		3	3			2	2						1	2		14
» Jesuino Lopes de Miranda		5	7	1			6	5				1		3	10	1	39
» Augusto Hygino de Miranda		5	7	3		3	3		1	2	3	3		2	6	7	45
Dr. Joaquim Albuquerque Barros Guimarães		4	6	2			1	1			1	1		1	3	3	23
Bacharel José Diniz Barreto		4	8	15		1		1									29
» Manoel Balthazar Pereira Diegues		3	11	9			3	1			2	1		1	5	2	38
Bellerofonte C. de Castro Chaves		3	1					1						1			6
Bacharel João Feliciano da Motta Albuquerque		2	7	4		1	2	3						3	5		27
J. A. Moreira Dias		2	5	2			1				3			1	2		16
José Ferreira da Cruz Vieira		2	7	4													13
Manoel C. da Silva Braga		2	8	5											3	1	19
Bacharel Cicero O. Peregrino da Silva		1												1			2
» Joaquim José Ferreira da Rocha Junior		1	6	1						3	1	1		4	5	1	23
Padre João Marques de Souza		1	1														2
Francisco Dellino da Silva		1		3		1					1			1	4	3	14
Bacharel Benvindo Gurgel do Amaral		1	2	3				1				1		2	2	2	14
Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa		1															1
Jacintho Heleodoro Alves Cavalcante		1															1
José Maria de Hollanda Cavalcante			4	2						1					4	1	12
José de Oliveira Cavalcante			3			1	1	1	1	2	4			1	1	1	16
F. J. Ferreira de Carvalho			3	4				1		1	1	1		1	5	4	21
Lydio Mariano de Albuquerque			2	5													7
Joaquim D. Ferreira			2	1								1			1		5
Bacharel João de Oliveira			2	3							1	2				2	10
Herculano Rodrigues de Siqueira			2	2			1	1		1	2			6	4	1	20
Padre Francisco Adelino de B. Dantas			1			1											2
Sebastião de Albuquerque Mello			1														1
José Maximiano Alves Cavalcante				2											1		3
Bacharel Affonso O. Ribeiro de Souza				2								1			2		5
Antonio Basilio Ferreira Barros				2													2
Bacharel Fortunato R. dos Santos Bittencourt				1					1	5	5	2		1	2		17
Bacharel Gaspar de Drummond Filho				1											1		2
» Mauricio Francisco Ferreira da Silva				1			1				2		2	10	6		22
Simplicio da Cruz Ribeiro				1													1
Jeronymo Soares de Albuquerque				1													1
Manoel Venancio Alves da Fonceca				1				2								1	4
Antonio Pepes Barreto de Vasconcellos						2	2	2			1	1				2	10
Bacharel F. J. de Sampaio						1	4	1								1	7
Padre Felix Barreto de Vasconcellos						1	3	2									6
» Dr. Luiz Francisco de Araujo							1										1
José Antonio Pereira da Silva								1									1
Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho									1	5	12	7					25
A. M. de Amorim									1	4	1	1	1	6	4	3	21
Bacharel Francisco de Paula Penna										2	2				1		5
João Carneiro da Silva Rego										2	1						3
Antonio J. de Moraes Sarmento											1			3	13	2	19
Dr. Candido José Casado Lima														1	4	3	8
Ignacio do Rego Barros Pessoa															1		1
Bacharel Francisco do Brasil P. Bandeira A. de Vasconcellos															1		1
Thomé Augusto da Silva Villar															1		1
Sem attestado		1															1
Somma	6	55	109	86	2	17	34	26	8	34	52	26	6	53	100	46	[illegible]

OBSERVAÇÃO

D'entre os examinados em lingua nacional, que foram approvados plenamente, foi pelo Exm. Sr. Director dispensado o attestado de habilitação a um delles por ser professor publico.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 17 de dezembro de 1879.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares

Em cumprimento ao art. 40 cap. 8º dos estatutos que nos regem, convido a todos os irmãos para que se dignem comparecer em a Igreja domingo 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de proceder se a eleição dos membros da mesa regedora para o anno proximo futuro. Consistorio, 17 de dezembro de 1879. O secretario, *José Carneiro Maciel da Silva.*

Arsenal de marinha

De ordem do conselho convido aos Srs. abaixo declarados para comparecerem nos dias 19, 20 e 22 do corrente mez, impreterivelmente, e termo pelo fornecimento que em 18, tambem do corrente mez, contrataram de viveres, dietas e outros objectos de consummo para os navios da armada e estabelecimentos de marinha, no semestre de janeiro a junho proximo vindouro, certos de que pela falta ficam sujeitos ao pagamento da multa a que por isso estatue o aviso do ministerio da marinha de 28 de dezembro de 1874.

Os Srs.:
Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior.
Franque & Leite.
Carpinteiro Filho & Sobrinho.
Santos Lopes & C.
Miguel Joaquim Carlos Cardoso.
Bellarmino Alves Arôcha.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha em Pernambuco, 18 de dezembro de 1879.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

OBRAS PUBLICAS

Illm. Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, se declara que, em vista das reclamações de alguns proprietarios sobre a falta que ha no mercado de lagedo, para a construcção dos passeios, resolveu prorogar o prazo marcado para esse fim, até o mez de maio proximo vindouro. Outro sim, avisa-se aos mesmos proprietarios que antes de construirem os passeios de seus predios, deverão previamente entender-se nesta repartição a respeito da cordeação e nivelamento dos mesmos, sob pena de serem reconstruidos por esta repartição na forma do art. 61 da lei provincial n 1,141. Secretaria das obras publicas, 5 de dezembro de 1879 —O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

Hospital Portuguez de Beneficencia

Segundo os annuncios da secretaria d'este pio estabelecimento, deve ter lugar amanhã 21 (pela 3ª vez) a reunião dos socios effectivos para se proceder á eleição dos novos funccionarios que têm de dirigir o estabelecimento no anno de 1880—1881. Tanta indifferença!!! qual será o motivo? Será porque o estabelecimento não tenha attingido ao fim para o qual foi instituido? não; estará esquecida a mão occulta da caridade daquelles que out'ora foram sempre os pugnadores, que tanto se esforçaram pelo augmento e brilhantismo do estabelecimento? estou certo que não!!

Senhores associados, é amanhã: não deixeis de comparecer para depositares na urna o voto de consciencia naquelles que julgares capazes de tomar sobre si este pequeno trabalho de caridade.

Um socio.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Fornecimento de 4:2000$000 mensaes

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa, na sala das sessões, pelas 3 horas da tarde do dia quarta-feira, 24 do corrente, recebe novas propostas para o fornecimento de carne verde aos estabelecimentos pios a seu cargo, durante o trimestre de janeiro á março de 1880.

As propostas deverão ser em cartas fechadas devidamente selladas, e serão recebidas até ás 2 horas da tarde do referido dia.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 19 de dezembro de 1879.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Arsenal de guerra de Pernambuco

O conselho economico das companhias de operarios militares e aprendizes artifices, ainda contrata para o 1º semestre de janeiro a junho de 1880, carne verde, kilos; córtes de cabellos, lavagem e engommado de blusas e calças de brim; lavagem e concertos de jaquetas, camisas, calças, cobertas, lençóes, camisolas, carapuças, cobertores, fronhas, pares de meias, toalhas grandes para mesa, ditas pequenas e ditas de rosto.

As propostas serão aceitas até ás 12 horas da manhã de 22 do corrente, seguindo-se a mesma ordem dos conselhos anteriores.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 18 de dezembro de 1879.

O secretario,
F. de Azevedo Mello.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director faço publico que nos termos dos artigos 95 e 96 do regulamento de 19 de outubro de 1872, esta repartição precisa contratar no dia 22 do corrente, pelas 11 horas da manhã, para o 1º semestre de 1880 os artigos abaixo declarados:

Papel Hollanda, Jesú, Carre, ecú. resim e Colombié, cadernos.
Oleo de linhaça em latas, kilogrammas.
Arcos de ferro so tidos, idem.
Cravos sortidos, milheiros.
Aço sueco de diversas qualidades e grossuras, kilogrammas.
Arame de ferro e de metal de differentes grossuras, idem.
Limas e limatões de differentes qualidades, duzias.
Rebolo de pedra hamburgueza, pollida de 0,45 a 0,75 centimetros de diametro e de 0,9 a 0,15 centimetro de espessura, um.
Fio de vella, kilogrammas.
Gomma laca, idem.
Verniz copal, idem.
Colla da Bahia, idem.
Agua-raz, idem.
Espirito de vinho, litro.
Botões de osso brancos e pretos, grozas.

O fornecimento dos artigos acima referidos serão feitos por pedidos parciaes conforme as exigencias do serviço, devendo sel o de prompto.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do artigo 64 do regulamento em vigor, em duplicata, com referencia a um objecto, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, numero e marca e finalmente declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 por cento no caso de recusar assignar o respectivo contrato; e bem assim que, á vista do exposto no artigo 75 do citado regulamento não são aceitas as propostas, cujos concurrentes deixarem de comparecer ao acto da sessão.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 18 de dezembro de 1879

O secretario,
F. de Azevedo Mello.

Monte Pio Popular Pernambucano

De ordem do Sr. director são convidados os novos eleitos e mais membros desta sociedade, para no domingo proximo, ás 10 horas da manhã, e na séde social, assistirem a sessão da assembléa geral e leitura do balancete do 2º semestre, de conformidade com os estatutos.

Luiz Gonzaga de Menezes,
1º secretario interino.

Instituto dos Professores de Pernambuco

Não tendo comparecido numero legal de associados para proceder-se a eleição do conselho administrativo, que tem de funccionar no anno social de 1880, de novo são convidados os interessados para comparecerem no dia terça-feira, 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde do Instituto, á praça do Conde d'Eu n. 26.

O 1º secretario,
Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.

Companhia de cavallaria de Pernambuco

O conselho economico desta companhia contrata o fornecimento de generos abaixo mencionados, da melhor qualidade, para a alimentação da respectiva cavalhada no semestre proximo vindouro, a saber:

Alfafa, kilo.
Farelo idem.
Milho idem.
Capim de planta, molho de caixão.
Ferraduras, cento.

Cravos, cento.

Convida-se aos senhores negociantes que quizerem fornecer ditos generos, a apresentarem suas propostas devidamente organisadas, selladas e em cartas fechadas, até o dia 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, na secretaria da companhia.

Quartel no Campo das Princezas, 18 de dezembro de 1879.—Servindo de secretario,
Alferes, José Carneiro Maciel da Silva.

Estrada de ferro do Recife a Caxangá

Aviso ao publico

Nos Domingos e dias santificados, além dos trens da tabella haverá mais os seguintes:

De Ponte de Uchôa ao Recife, ás 6 e 35 m. da noite.

Do Recife ao Monteiro, ás 7 e 25 m. da noite.

E do Monteiro ao Recife, ás 9 horas da noite pela linha principal. Estes tres pairam em todas a estações, e continuarão em serviço até segundo aviso.

Escriptorio da companhia, 17 de dezembro de 1879.

F. E. Fenn,
Gerente.

Segundo batalhão de infantaria

O conselho economico respectivo, tendo de contratar o fornecimento dos generos alimenticios abaixo declarados, para o rancho das praças, no 1º semestre do anno de 1880, convida aos Srs. concurrentes a apresentarem suas propostas em cartas fechadas, na secretaria do mesmo batalhão, ás 10 horas da manhã do dia 20 do corrente mez; certos de que os generos serão todos de 1ª qualidade, e postos no quartel por conta do contratante, e que não se admitte proposta que não contiver explicitamente os preços e todas as declarações necessarias sobre a qualidade dos mesmos generos, na fórma das ordens em vigor.

Ao kilo: arroz pilado, assucar mascavado e branco refinado, bacalhão, café em caroço e moido, carne secca, carne verde, manteiga franceza e ingleza, toucinho e pães de 230 e 115 grammas.

Ao litro: azeite doce, farinha de mandioca, feijão mulatinho e preto, e vinagre de Lisboa.

Recife, 18 de dezembro de 1879.

João Affonso de Mello,
Alferes agente.

Hospital

Portuguem de Beneficencia em Pernambuco

Assembléa geral

Não se tendo ainda reunido no domingo (14) numero sufficiente dos senhores socios para constituirem a assembléa geral, são de novo convidados para comparecerem no domingo, 21 do corrente, na secretaria deste hospital, afim de desempenharem as suas attribuições e elegarem a junta administrativa para o anno de 1880.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 17 de dezembro de 1879.

Miguel José Alves,
Provedor.
Seraphim Rodrigues.
Servindo do secretario.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director faço publico, que até o dia 22 do corrente, neste arsenal distribue-se costuras ás costureiras de ns. 95 a 187.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 17 de dezembro de 1879.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial, em virtude do que dispõe o art. 45 do regulamento de 4 de julho do corrente anno, avisa aos contribuintes que deixaram de pagar impostos ancçados, que esta repartição continua a proceder á cobrança dos mesmos impostos com a multa de 9 % até o ultimo do corrente mez, sendo remettido para juizo a conta daquelles que não satisfizerem seus debitos relativos ao exercicio de 1878 a 1879.

Consulado provincial, 9 de dezembro de 1879.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura*

Caixa economica e monte de soccorro da provincia de Pernambuco

Rua do Commercio n. 48

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$000 até a que for convencionada, sobre penhores de prata, ouro e diamantes, a juros de 1 % ao mez sob as seguintes condições:

1.ª Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 % ao mez que se vencer durante o prazo que se convencionar, que será contado da data da operação

2.ª Ser vendido em leilão o penhor, se vencido o tempo não for resgatado, ou prorogado o prazo do emprestimo.

3.ª Prescrever o saldo do mesmo penhor, se, não for procurado durante o prazo de 5 annos, contados da data do leilão.

4.ª Se acontecer que o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 % de indemnisação.

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.

Recife 12 de novembro de 1879.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria previne aos contribuintes do imposto sobre industrias e profissões, taxa de escravos e da decima addicional do exercicio de 1878—1879, em liquidação, que até o dia 20 do corrente devem ser pagos nesta repartição e aos respectivos cobradores os referidos impostos com a multa de 6 por cento e do dia 20 a 31 com o de 10 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 6 de dezembro de 1879.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Recebedoria de rendas

Imposto predial

O administrador da recebedoria faz publico, que, é no corrente mez e no de dezembro proximo futuro, que se paga o imposto predial (decima addicional dos predios de mão morta) relativo ao 1º semestre do corrente exercicio de 1879-1880, findo os quaes será dito imposto cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 27 de novembro 1897.

A. de Souza Pereira do Carmo.

Enfermaria militar de Pernambuco

O conselho economico desta enfermaria, precisando contratar para o primeiro semestre de 1880 generos alimenticios para dietas e extras de seus doentes; a lavagem de roupa do corpo e da cama dos mesmos, e sanguesugas; convida aos senhores concurrentes a apresentarem suas propostas em carta fechada na secretaria do 2º batalhão de infantaria (nas Cinco Pontas) até o dia 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, a saber, os generos em kilogrammas:

Assucar branco refinado, arroz pilado, araruta, bolachinhas e banha americana bolachas e bolachinhas de trigo, biscoutos de araruta, bananas de S. Thomé e da terra, batatas de Lisbôa, café moido, chá preto, verde e hyson, carne secca, dita verde de vacca e carneiro, farinha de mandioca, feijão preto e de côr, franges, gallinhas, goiabada, laranjas, lima da Persia, limão doce, leite de vacca, letria, lenha em achas ou tóros, manteiga ingleza, marmelada, matte em folha, macarrão, ovos, pão de 125 grammas, peixe, sal commum, toucinho, tapioca, vinagre, vinho branco e tinto de Lisbôa, vinho do Porto, Meneres e vinho do Porto fino.

Lavagem de roupa

Barretes de algodão, camisolas de brim, camisas de algodão e de morim (esta passada a ferro), camisas de baêta e de flanella, calças de algodão riscado e de chita, (esta passada a ferro) calças de flanella e de baêta, cobertas de chita, fronhas de algodão e de merim, lençóes de algodão e de linho, mantas de lã, panno de colxão e de travesseiros, pares de meias, toalhas de algodão para mesa d'entre cama, toalhas de algodão para mão, finalmente uma sanguesuga.

Os generos serão de primeira qualidade e todos postos na enfermaria por conta des senhores contratantes.

Enfermaria militar, no Recife, 20 de dezembro de 1879.

O agente,
Henrique Guimarães.

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA DRAMATICA

Sabbado 20

Beneficio do actor

Agnello Correia

E em regosijo da chegada do illustre patriota pernambucano Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.

Representar-se-ha o importante drama em 4 actos original brasileiro, de José de Alencar:

MÃI

E terminará o espectaculo com a comedia em dous actos, original hespanhola:

Os supersticiosos

Toma parte por especial obsequio o actor Lyra.

Começará ás 8 horas.

O beneficiado, contando com a presença do illustre patriota pernambucano, desde já convida ao respeitavel publico para dar uma pequena prova de apreço em que tem o distincto pugnador das liberdades publicas.

Achar-se-ha uma banda de musica no salão, que preencherá os intervallos.

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA DRAMATICA

Domingo 21

Beneficio de
Arantes Filho e Procopio
Ponto e bilheteiro
A'S 6 1/2 HORAS DA TARDE

Representar-se-ha o drama de grande espectaculo, em 6 quadros, orinal francez:

Os seis degráos do crime

Finalisando com á scena comica, muito applaudida, do repertorio do actor Lyra, que por especial obsequio se presta a tomar parte no espectaculo:

Fui ver o homem Canhão

O theatro achar-se ha brilhantemente decorado, e uma banda de musica tocará nos intervallos.

O jardim estará illuminado com fógos de bengalla.

Os beneficiados contam com a proverbial protecção do respeitavel publico.

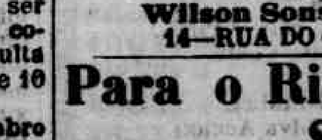
A's 6 1/2 horas.

MARITIMOS

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Rio de Janeiro



E' esperado de New-York, por S. Thomaz e Pará, até o dia 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Para o Rio Grande do Sul

Recebe carga á frete o palgabote portuguez *Pensamento*: trata-se com Baltar, Oliveira & C.

Para o Ceará

O brigue dinamarquez *Carl*, segue nestes dias para o porto acima, e recebe carga a frete modico; a tratar com Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 7.

CHARGEURS REUNIS

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Belgrano

Commandante Gilles

E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Cotopaxi

E' esperado da Europa até o dia 28 de dezembro, seguindo depois da indispensavel demora, para Montevidéo e Buenos-Ayres pela Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe carga passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—Rua do Commercio—14

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE

Congo

Commandante Grou

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

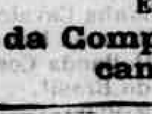
Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Commandante Santos



Segue no dia 24 do corrente o vapor *Mandahu*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 23, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

LEILÃO

DE

Uma caixa n. 1,103, marca JCAC, contendo 300 chapéos de palha avariados, vindos no vapor francez *Rivadavia*.

Hoje
Sabbado 20 do corrente
A's 10 1/2 horas

O agente Gusmão, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da caixa com chapéos acima mencionada.

Em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 65

LEILAO

De 1 casa na rua de S. João n. 3, 1 dita na mesma rua n. 21, 1 dita na rua Imperial n. 89 e 2 ditas na mesma rua de ns. 60 e 66.

Hoje
Sabbado, 20 do corrente
A's 11 horas da manhã
Na agencia de moveis da rua do Imperador n. 16

O agente Martins, autoridado pelo procurador de Manoel Dias da S. Santos, fará leilão dos predios acima, os quaes se acham bem localisados.

LEILÃO

De dividas na importancia de 3:962$520 servindo de baze a offerta de 31$

Segunda-feira 22 do corrente
AO MEIO DIA

Na loja da rua do Barão da Victoria n. 58

O agente Pinto levará novamente e pela ultima vez a leilão as dividas activas da firma commercial Raphael Irmão & C., constantes da nota em poder do mesmo agente, servindo de baze a offerta de 31$000, isto de conformidade com o despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, em virtude de requerimento dos liquidatarios da mesma firma.

LEILAO

De joias e relogios

(POR LIQUIDAÇÃO)

Na rua do Barão da Victoria n. 58

CONSTANDO DE:

Brincos, adereços, anneis, caçoletas, relogios de ouro e prata, cruzes, pulseiras, transelins e cadeias para relogios

Segunda-feira 22 do corrente
Em lotes á vontade dos compradores
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Na loja da rua Nova n. 58.

LEILAO

DE

Moveis, louça, crystaes, quadros e outros objectos

A saber:

Um piano hamburguez, um candieiro a gaz, uma mobilia de jacarandá, dous jarros para flores, duas cadeiras de balanço, uma machina de costura, um tapete para forro de sala, dous fiteiros, quadros com finas gravuras.

Uma cama franceza de jacarandá, dous espelhos, um lavatorio, um guarda roupa, um toilete de jacarandá, uma cama para meninos, uma costureira, dous cabides, um santuario de jacarandá, uma mesa para o mesmo, um marquezão e doze cadeiras de fila.

Uma mesa elastica, um guarda louça, dous aparadores, 24 cadeiras de junco, um guarda comida de arame, dous apparelhos de louça para jantar, dous ditos para chá, copos, calices, compoteiras, uma quartinheira, colheres, garfos e facas, e um lote trem de cosinha.

Sete cadeiras de jacarandá, dous consolos, tres mesas pequenas, uma mesa quadrada, uma marqueza e mais outros objectos pertencentes a casa de familia.

TERÇA-FEIRA 23 DO CORRENTE
No sobrado da rua do Barão da Victoria n. 58

O agente Pinto, autorisado por uma familia que mudou de residencia fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados que foram transportados para o armazem do sobrado da rua Nova n. 58.

LEILAO

DE

15 volumes com louça fina
[Em differentes lotes]
CONSTANDO
DE

Apparelhos para chá e jantar, tigelos, bacias, canécos, escarradeiras, bules, pratos, jarros e outros objectos.

Terça-feira 23 do corrente
ás 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Na loja da rua do Barão da Victoria n. 58

Agente Pestana

LEILAO

Da armação, cigarros, fumos, ponteiras, caximbos e utencilios da fabrica de cigarros sito á rua Direita n. 73.

Terça-feira 23 do corrente
A'S 11 HORAS

O agente Pestana levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, a armação, cigarros, fumos existentes na fabrica de cigarros n. 73. Em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores.

LEILAO

DE

Moveis, louça e vidros
TERÇA-FEIRA 23 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
Rua do Barão de S. Borja n. 24
[antiga do Sebo.]

O agente Stepple levará a leilão uma mobilia de jacarandá com pedra, dous espelhos grandes com moldura dourada dous pares (topetes) de lanternas com pingentes, jarros, uma cama de jacarandá, um toilette de dito, um guarda vestido de raiz de amarello, commodas, mesa elastica, cadeiras marqueza, um bonito guarda louça, dous aparadores, louça para jantar e almoço, copos calices, garrafas. oc moveis tornam-se recommendaveis pelo seu estado de conservação e são vendidos por ordem de uma familia que mudou de residencia. E muitos outros objectos que estarão patente.

LEILAO

No Rio Grande do Norte

No dia 24 do corrente mez, irá a praça no porto de Natal, o casco e pertenças do navio hollandez *Lentje van Dam*, de 156 tonelladas, naufragado na costa daquella provincia.

AVISOS DIVERSOS

E' urgente

— Carlos F. Pimentel, residente no Rio de Janeiro, rua dos Ourives n. 113, deseja saber se existe em Pernambuco ou n'alguma das provincias do norte, o seu parente José de Souza Cardoso. Caso exista, roga-lhe o obsequio de escrever para aquella direcção.

— José Antonio Pereira da Silva, professor particular de portuguez e latim, estabelecido nesta cidade desde 1837, achando-se restabelecido de seus incommodos, offerece-se para leccionar as referidas materias, não só por todo o tempo das ferias proximas, como annualmente ou por turmas, ou ainda mesmo singularmente, sendo as lições de latim desde as 7 horas da manhã até ás 6 da tarde: na rua Vidal de Negreiros n. 33. casa de azulejo.

— O Sr. Antonio Milburges Saraiva Galvão, empregado no thesouro provincial, queira apparecer á rua do Marquez do Herval n. 159.

— As acções entre amigos de um adereço de brilhantes, que estavam unidas á primeira loteria do mez de dezembro corrente, ficaram transferidas para a ultima do mez de janeiro sem falta.

Aquellas acções, que não estiverem pagas até a vespera da extracção, nenhum valor terão. Do 1.º de janeiro em diante o adereço estará em exposição na loja de joias do Sr. Augusto do Rego, á rua do Cabugá n. 9.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, e mais serviço de casa de pouca familia: no largo da matriz de Santo Antonio n. 4, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para andar com creança, á tratra na rua do Barão da Victoria n. 41.

— Tendo de ir a leilão o sitio do finado Tasso, que confina com o sitio das jaqueiras, previne se a quem interessar possa que dito sitio limita-se com o sitio das jaqueiras por uma cerca existente entre o mesmo e a linha ferrea de Cachangá sem que tenha sahida por esse lado.

— PRECISA-SE uma preta escrava para vender na rua: á tratar na rua da Roda n. 50.

— Aluga-se as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a casa n. 36 á rua da Ventura, na Capunga; a casa com sala corrida e com commodos para grande familia, na segunda travessa da rua do Principe; o 2º andar com sotão do sobrado n. 27, no largo do Terço; o 2º e 3º andares do sobrado n. 3 á rua da Penha; e as lojas dos sobrados ns. 27 da rua de Aguas-Verdes, e 25 de Santa Rita: a tratar no 1º andar n. 42 da rua do Imperador.

— ALUGA-SE as casas ns. 45, 47 e 49 á rua de S. João, freguezia de S. José; e a de n. 32 na rua de S. Gonçalo, freguezia da Boa-Vista; a tratar em Fóra de Portas, rua de S. Jorge, n. 153, 2º andar.

— VERDADEIRA cerveja Bass, engarrafada por Burke.

VERDADEIRA cerveja preta Guinness, engarrafada por Burke, nova e melhor qualidade que existe. a preços commodos.

VINHOS E LICORES de todas as qualidades, a preços commodos.

No armazem n. 18, á rua da Cruz

Conselho superior da sociedade Propagadora

Assembléa geral

São convidados todos os socios desta sociedade, para reunir-se em assembléa geral na terça-feira, 23 do corrente, ás 5 1/2 horas da tarde, na respectiva séde, no pateo da Santa Cruz n. 118, afim de proceder-se á eleição do novo conselho que deve dirigi-la no biennio de 1880 a 1881.

Secretaria do conselho superior da sociedade Propagadora da Instrucção Publica em Pernambuco, 19 de dezembro de 1879.

O 1º secretario,
Augusto Wanderley.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar, lavar e engommar, e de boa conducta: a tratar na rua Thomé de Souza n. 6.

— Aluga se as casas terreas na rua de Palma n. 59, rua da Paz n. 26, rua do Coronel Suassuna n. 298: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

— Quem precisar de uma escrava para vender taboleiro na rua, dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— Aluga-se por preço commodo o 1º andar de sobrado junto a igreja dos Martyrios, sendo muito fresco e com bastantes commodos: a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

— Aluga-se a casa n. 10 C na ilha do Bemfica com commodos para grande familia, quintal murado, cacimba, excellente banheiro em frente, perto dos bonds; as chaves para ver, na casa do Sr. Rego Medeiros Junior, no mesmo lugar, e a tratar na rua estreita do Rosario n. 8, 1º andar. Adverte-se que a casa está pintada de novo.

— Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 1, canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, em lugar muito bom para ter taverna na loja e habitar-se no primeiro andar: quem pretender, entenda-se com o proprietario conselheiro Caetano Santiago, á rua do Hospicio numero 35.

— Aluga-se a 30$ mensaes a parte do lado do caes Vinte Dous de Novembro, do sobrado n. 79, á rua do Imperador, muito proprio para advogados por ser a sala espaçosa, com mais tres quartos, drainage que pertence aos dous lados do andar: a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 35, e a casa terrea da rua do Corredor do Bispo n. 6: a tratar na rua da Soledade n. 29.

— Aluga se por 50$ mensaes o 2º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79: a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá numero 16.

— Aluga-se a casa n. 50 á rua do Fogo, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal, onde existe o drainage, a 23$ mensaes: a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga-se a 18$ mensaes a casa terrea na travessa dos Quarteis n. 19 (vulgo rua do Bom Jesus das Creoulas): a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Aluga-se por 20$ mensaes a casa terrea n. 26, á rua do Forte: na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Vende-se o bem conhecido estabelecimento de molhados e garapeira, sito á rua do Motocolombó n. 24, o qual se torna recommendavel por ter a casa bastantes commodos, mesmo para familia, e e aluguel commodo; o motivo da venda é o dono ter outros negocios e ter de retirar-se por molestia: a tratar no mesmo, ou no Chora-menino n. 2

— Aluga-se o segundo andar da rua do Visconde de Albuquerque n. 44, todo forrado e pintado de novo: a tratar na loja do Cysne á rua da Imperatriz, ou no Corredor do Bispo n. 73.

Aluga-se a casa n. 4, no Corredor do Bispo; e n. 59 á rua dos Guararapes, a casa da rua da Alegria n. 13, e o 3.º andar da casa n. 55 da rua da Cruz: a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Aluga-se ou vende-se um sitio no povoado da Torre, em chão proprio, com bôa casa de morada, proxima da linha de bond, e vende-se 17 meias-aguas, na travessa do Gazometro n. 1, as quaes dão bom rendimento: a tratar na rua Primeiro de Março n. 4, loja de chapéos de sol.

— Aluga-se a casa dos leões na rua dos Prazeres n. 48, com bastantes commodos para familia: a tratar na mesma n. 50.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na travessa de Pedro I n. 15.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar: na rua da Aurora numero 123.

AMA Precisa-se de uma que saiba lavar e engommar: na rua Imperial n. 279.

D. Carolina Carvalho de Mello

O alferes Joaquim Jorge de Mello filho e seus filhos, D. Umbelina do Rego Machado Xavier e Francisco Gomes de Carvalho (ausente), summamente gratos a todos os seus amigos que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presada esposa, mãi, filha e irmã D. Carolina Carvalho de Mello, convida-as a assistirem ás missas que se hão de celebrar no dia 22 do corrente, 7.º dia do seu passamento, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Conceição dos Militares, pelo que renovam a sua gratidão.

D. Carolina Carvalho de Mello

O alferes Joaquim Jorge de Mello Filho e seus filhos, D. Umbelina do Rego Machado Xavier e Francisco Gomes de Carvalho (ausente), summamente gratos a todos os seus amigos que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua prezada esposa, mãi, filha e irmã, D. Carolina Carvalho de Mello, convidam-as a assistirem ás missas que se hão de celebrar no dia 22 do corrente, setimo de seu passamento, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Conceição dos Militares; pelo que ronovam a sua gratidão.

Boa habitação

Arrenda-se ou vende-se um excellente sitio com bôa casa de vivenda, quartos para criados, estribaria, plantação de roça e capim e muitos arvoredos de fructo, diversas latadas, está todo cercado: á tratar na rua do Barão da Victoria n. 65.

Bom negocio

Os proprietarios do restaurant á rua João do Rego n. 2, confronte o theatro Santa Isabel, retirando-se para fóra da cidade, fazem negocio com o estabelecimento ou da mobilia só, ou inclusive a chave da casa, conforme a vontade do pretendente.

Tranças para a festa

Tranças todas de cabellos nataraes e muito baratas.

Vendem-se á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia e tenha bastante leite: na rua Primeiro de Março n. 20 A, loja.

Devoção

de N. S. do Rosario da igreja da Madre de Deus

Eleição

Não tendo comparecido numero legal de irmãos, pela segunda vez são novamente convidados todos os nossos irmãos para se reunirem em nosso consistorio, no domingo 21 do corrente, ao meio dia, afim de constituir-se mesa geral para a eleição da futura administração para o anno de 1880, sendo desta vez, com o numero de irmãos que comparecer. Recife, 19 de dezembro de 1879.—O escrivão, Frederico Costa.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiança de sua conducta: a tratar na rua da Madre de Deus n. 36, hotel, 1º andar.

CASA

Aluga-se a casa n. 6 á rua das Pernambucanas, por 16$, com bons commodos: a tratar na rua de Hortas n. 86.

Aluga-se

Um sitio na travessa do Caldeireiro n. 4 com commodos para grande familia e com muitas arvores de fructos: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 19, (botica).

Cosinheira

Precisa se de uma para casa de homem solteiro, a tratar na loja n. 84, da rua do Duque de Caxias.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
JOALHEIRO DA CASA IMPERIAL

Acaba de chegar a este bem conhecido estabelecimento um rico e variado sortimento de joias dos melhores gostos e qualidades, escolhidas na Europa a capricho pelo socio desta casa o Sr. A. Birlé. Riquissimas joias para casamentos, baptisados e para festas, de todos os preços, gostos e qualidades, como não póde haver competencia. Convidam-se os numerosos freguezes deste estabelecimento e as Exm.as familias a virem prover-se do que ha de mais elegante e modico em preços. Compra-se ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes e moedas.

— Rua do Imperador n. 32. —

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imperador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE LEHMANN ERERES

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro eprata velha.

Progresso do Bom Jesus

Beltrão & C., estabelecidos ha mais de 30 annos com armazem de molhados ao largo do Corpo Santo, e depois na rua do Commercio, tiveram ultimamente de mudarem-se para a rua do Bom Jesus ns. 11 e 13, onde teem estabelecido o seu novo armazem, com a denominação—PROGRESSO DO BOM JESUS—e para o qual pedem attenciosamente a protecção do respeitavel publico, pois sempre encontrará em seu armazem, generos superiores, e que venderão á preços modicos.

Ainda agora acabam de receber de Lisboa pelo vapor *Cordova*, as seguintes mercadorias.

Azeite doce em latas de 1, 2 e 5 galões.

Conservas em lata, sendo:
Ervilhas.
Feijão verde.
Feijão carrapato.

Fructs seccas em lindas bocetas, sendo:
Ameixas.
Alperce.
Marmellada em quartos.
Pecego.
Ditas em calda, de diversas qualidades.

Lombo de porco, preparado, em latas de 1 libra.
Linguiça fina, preparada, em lata de 1 libra.
Dita, fina, em latas de 2, 4 e 6 libras.
Licóres finos de diversas qualidades.
Marmellada em latas de 1 e 2 libras.
Presuntos inglezes.
Salpições em latas.
Vinhos engarrafados.
Collares.
Carcavellos.
Malvasia.
Moscatel de Setubal
Palmello (tinto)

Tem mais o seguinte:
Carne salgada, de porco e vacca, em 1|2 barris, inteiros e a retalho.
Doces finos de goiaba, em latas.
Doce superior, de cajú, em lindas bocetas, proprio para embarque.
Abacaxis tem constantemente em quantidade, para embarque, encarregando-se de embarcal-os.
E muitos outros artigos que por tornar-se enfadonho, deixam de ser mencionados.

Caixeiro

Precisa-se de um que tenha pratica de molhados, e que dê bom conhecimento de sua conducta: na praça do Conde d'Eu n. 16.

Aluga-se

uma boa casa com sotão na travessa de S. José n. 13: a tratar na rua Vidal de Negreiros numero 75.

Sitio

Aluga-se um sitio com casa para moradia, no Porto do Lasserre n. 10, por modico preço: a tratar na rua do Barão da Victoria numero 26.

MODAS
MADAME POTELLERET
á rua da Imperatriz
n. 13

avisa a suas freguezas e ás excellentissimas familias que acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor um magnifico sortimento de CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS. Flores, fitas e completo sortimento de objectos para enfeite de vestidos, franjas, galões, baleias, etc., etc.

Riquissima escolha de leques de madreperola e outros, proprios

PARA PRESENTES

na rua da Imperatriz n. 13, 1º andar

A Botina Maravilhosa

Vianna, Christiani & C. participam ao respeitavel publico, e especialmente aos seus freguezes que, compraram o estabelecimento de calçados **Botina Maravilhosa**, á rua Primeiro de Março n, 19, onde será encontrado um completo e variado sortimento de calçados, dos melhores fabricantes, para homens, senhoras e crianças

Tendo na compra da **Botina Maravilhosa** sido incluidas as dividas activas, pedem aos devedores desse estabelecimento o favor de saldarem seus debitos

Bôa Casa

Aluga-se a casa da rua do Hospicio n. 14, limpa, fresca, com bastantes commodos para familia e soffrivel quintal plantado: a tratar com o seu proprietario o coronel Decio, á rua do Conde da Bôa Vista n. 108, ou na rua do Imperador n. 55 loja, onde se acham as chaves.

Casa no Recife

Aluga-se o 2º andar e sotão da casa n. 33 da rua da Cadeia, que tem commodos para familia. a tratar na loja da dita casa.

Feitor

Precisa-se de um, nos Afflictos, penultimo sitio áquem da estação do Espinheiro.

Aluga-se

uma escrava cozinheira, lavadeira e de boa conducta: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 55, 1º andar.

VINHO DO Dr CABANES

Agente geral para o mundo inteiro L. PIMPETERRE-CABIRAN, pharmaceutico-quimico, em Toulouse e em Paris.

Este vinho appresentado à Academia de medicina de Paris, tem sido acolhedo como o melhor de todos os vinhos medicinales e como contendo os elementos constitutivos de sangue e da carne, e então um poderoso tonico. Os celebres doutores **Trousseau, Nélaton, Sée, etc.**, o recommendão todos os dias com enthusiasmo a seus alumnos como um medicamento seguro e certo, da, dizem elles, ao sangue **a força, a vigor, a energia** e restabelece o equilibrio alterado pelas doenças organicas. Se emprega com successo para as **crianças debiles, delicadas, escrofulosas**, para as meninas delicadas affectadas de chlorosis; para os moços esgotados pelos excessos de todo genero, para as mulheres com temperamento debilitado, para os velhes fraquecidos. Sua indicação é preciosa na falta de appetite, nas **digestoes difficiles**, na **anemia** ou **fraquesa em sangue**, na **tisica pulmonar**, nas **doenças da medulla espinhal, convalescenças** que teem falta d'um poderoso tonico ajudado d'um nutrimento corroborante, nos **fluxos brancos e seminales**, na **chlorosis**. Este vinho ajuda à mulher no tempo da prenhez e prevem com elle, o desarranjo e a indisposição provocada por seu estado, o dar a mammar por que a criança saca do seie da ama de leite forças multiplices, da mesma facilita o nascer dos dentes e evita à criança este periodo critico. E um **verdadeiro alimento** para os velhos que acharão alli a **força, à vigor, a energia.**

Pegada depois da comida cura as **doenças do estomago, gastralgias, enfermidades nervosas o epilepsia.** Certos medicos pretendem que a impotencia do homem, e a estirilidade da mulher (provacada pela atonia dos orgãos genitales) é muitas vezes curada pelo vinho do Dr Cabanes. Nos paizes, calidos o servico que rende é incalculavel nas **febres intermittentes**, o **suor maligno**, o vomito, as **enfermidades epidemicas**, destrue todas **miasmas docntios**, se deve n'este ultimo caso fazer no uso constantemente sem ser doente. E em fim o regenerador o mais poderoso do organismo debilitado, deve ser pegado como licor hygienico de preferencia a estos licores doenfios, taes que a Cosna, o vinho de Cosna, o bitter, etc., etc., que são verdadeiros venenos, EXCITA A APPETITE D'UMA MANEIRA MARAVILHOSA.

NOTA. — Este producto é falsificado, recusai toda botelha não levando a marca de fabrica acima, a firma do Dr Cabanes e do Sr Pimpeterre-Cabiran, sobre o rotulo e a faxa que cerca a gola da botelha

A Pernambuco, FERREIRA, MAIA e Cia, 57, rua do Duque de Caxias.

ESTE VINHO SE ACHA EM TODAS AS PHARMACIAS DO GLOBO

PILULAS BOILLE
DE BROMHYDRATO DE QUININA DE BOILLE

Contra o **Rheumatismo diatherico e Gotoso, as Febres intermittentes as Nevralgias, Nevroses (Enxaquecas)**,

Foi exclusivamente com o **Bromhydrato de Quinina de Boille** que se fizerão todas as experiencias no Hospitaes de Paris e de França. *Deve-se exigir a assignatura:*

E. BOILLE, ex-pharmaceutico dos hospitaes de Paris. Medalla de Honra dos hospitaes (hospicio Salpêtrière 1849.)

Preço de cada vidro de Pilulas: 5 francos. e de cada vidro de Pó: 7 fr. 50, em Paris.

Deposito: em Paris, E. BOILLE, 24, r. de la Bruyère; — Em *Pernambuco*: A. Augusto de B. TABORDA.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO
de Bacalhau
Iodo-Ferreo em Quina
E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Fr. DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

Deposito geral em Paris, 200, rue Saint-Denis.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX

é um poderoso medicamento contra a **Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.**

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Em Pernambuco:
Franco M. da SILVA e Cª
e nas principaes Pharmacias.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

EM 4 CORES — GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Approbados pela Junta central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetito, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura A. Roulière em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Deposito em Pernambuco MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 40 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.* — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em Pernambuco. FERREIRA MAIA e Cª 57, rua Duque de Caxias

PAPEL LARDY
com Extracto de Pimenta

O PAPEL LARDY é um poderoso revulsivo muito superior ao *Thapsia* com *Oleo de Cretão*, etc., dos quaes **elle não tem os inconvenientes.**

O PAPEL LARDY é um intermediario entre o *sinapismo* cuja acção é rapida porem fugaz, e o *vesicatorio* cuja energia *não convem em certos casos.*

O PAPEL LARDY tem uma acção instantanea e continua não causando nem dôres, nem **comichões**, porem unicamente calor, um leve ardor e uma forte vermelhidão.

O PAPEL LARDY é soberano nos *Defluxos* agudos ou chronicos, *Bronchites, Grippes, Catarrhos, Anginas*, e geralmente todas as *Irritações seja da Garganta*, seja do *Peito* assim como as *Dôres nevralgicas* ou *rheumatismaes, Sciatica, Lumbago*, etc.

O Modo de emprego e o Prospecto acompanham cada caixinha.

Paris, rua du Cherche-Midi, 79.—Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª.

PILULAS do Dor CROISIER
DE
IODURO DE FERRO
E DE
QUININA

O IODURO DE FERRO E O DE QUININA *por suas propriedades tonicas e depurativas*, é o remedio mais activo no tratamento da Chlorose, das Flores brancas, da Suspensão das regras, das Menstruações difficeis, das Dores de estomago e das Affecções escrofulosas. Estas PILULAS, *preparadas com esmero*, que se *conservam indefinidamente*, restituem ao sangue sua força, e fortificam pouco a pouco as Constituições lymphaticas, debeis e gastas.

Deposito geral, rua de Grenelle-St-Germain n. 9 — PARIS.

Em *Pernambuco*, em casa de ELIAS de MOURA e Cª, e nas principaes pharmacias.

VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTH e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

É ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, PHARMcos DROGtas, 57, rua Duque de Caxias.

Escravo fugido

Fugio do engenho Bosque, da freguezia da Escada, no dia 8 do corrente o escravo Cassiano, com os signaes seguintes: alto, secco, meio fula, idade de 22 annos, olhos razos, dentes podres na frente, sem barba, falla descançada, ar tristonho, pés bastante seccos; levou camisa de cretone, calça de algodão mesclado, chapéo de feltro preto de copa baixa; foi comprado em Santo Antão, ha dous annos passados, é natural de S. José do Rio Grande do Norte: quem o apprehender leve-o ao dito engenho ou á rua do Bom Jesus n. 1, que será generosamente recompensado.

A' CESTA FLORIDA
Ultima Producção.
PERFUMERIA DE
IXORA BREONI
de
ED. PINAUD
PERFUMISTA

Sabonete	de IXORA
Essencia	de IXORA
Agua de Toucador	de IXORA
Pommada	de IXORA
Oleo para os Cabellos	de IXORA
Pós de Arroz	de IXORA
Cosmético	de IXORA

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

AGUA DE CHINOLINA
PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEO & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes. que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saude. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem uma aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. *Appareçam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo frasco que não levar nossa assignatura em uma tarja branca, deve ser rejeitado como uma falsificação.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34—Rua larga do Rosario—34
PERNAMBUCO.

HYGIENICA, RADICAL E INFALLIVEL
INJECÇÃO LHOSTE

Cura em curto espaço de tempo os fluxos, gonorrheas, e corrimentos de qualquer natureza, que tenham sua origem nos orgãos genito-urinario sem o menor inconveniente pela simplicidade de sua composição, e quasi com garantia para todos que d'ella fazem uso de um certo resultado, em vista dos continuados e optimos successos obtidos no longo espaço de mais de 20 annos em Paris e seus departamentos, na Belgica e na Allemanha, onde é applicada pelos mais celebres medicos.

Exigir a assignatura do inventor nas etiquetas sobre cada vidro.

DEPOSITO
Pharmacie—Leon Roussel—59, rue Magenta, Paris.
Agente geral no Brasil—Mrs. Bartholomeu & C.—Pharmaciens 34- Rua larga do Rosario.—Pernambuco.

GRANDE PHARMACIA
E
DROGARIA
DE
BARTHOLOMEU & C.
N. 34--Rua do Rosario--N. 34

Estabelecimento fundado em 1826, mui conhecido, de reputação firmada, e montado em grande escala, tendo os melhoramentos dos primeiros de seu genero na Europa, offerece a precisa garantia, quer para vendas a retalho, quer para as transacções em grosso.

Importam directamente das melhores fabricas da Europa e America todos os productos chimicos e pharmaceuticos, e são os representantes e depositarios de quasi todas as preparações pharmaceuticas inglezas e francezas.

Distribuem semestralmente preços correntes, que os Srs. pharmaceuticos podem pedir por carta dirigida ao estabelecimento.

ESPECIALIDADES.

Posto medico cirugico

34 Rua Larga do Rosario, 1.º andar

Os Drs. Adrião, Carneiro da Cunha, Valença, Beltrão, Vellozo e Ferreira, estabeleceram um *posto medico cirurgico*, no 1.º andar á rua Larga do Rosario n. 34, onde dão consultas de conformidade com o seguinte:

HORARIO

Das 7 ás 9 da manhã, Dr. Beltrão.
Das 9 ás 10 da manhã, Dr. Ferreira.
Das 10 ao meio dia, Dr. Valença.
De meio dia ás 2 da tarde, Dr. Beltrão
Das 2 ás 4 da tarde, Dr. Carneiro da Cunha.
Das 4 ás 7 da noite, Dr. Adrião.
Das 7 ás 9 da noite, Dr. Vellozo.

No andar terreo encontrar-se-ha uma caixa para serem lançados os chamados por escripto.

Rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar.

ARROBE DEPURATIVO
DE
SALSAPARRILHA, CAROBA E VELAME
PREPARADO
POR
BARTHOLOMEU & C.ª

Os depurativos puramente vegetaes têem sido até hoje preferidos pelos medicos no tratamento das molestias proveniente da impureza do sangue, em razão da sua acção suave e benigna, que do nenhuma fórma produz molestias medicamentosas, como acontece geralmente na applicação dos compostos em que entra substancias mineraes, como o mercurio, o iodureto de potassio, o arsenico, etc.

O nosso *Arrobe depurativo de Salsaparrilha, Caroba e Velame*, composto que só contém os principios medicamentosos dos tres importantes vegetaes, de propriedades depurativas tão preconisadas em nosso paiz; se recommenda como depurativo por excellencia no tratamento das molestias devidas á alteração dos humores, como a syphilis, ... [illegible]

GRANDE DESCOBERTA!!
CURA DAS TERRIVEIS MOLESTIAS
ASTHMA E TOSSE CONVULSA!!
PELO
ELIXIR PEITORAL ANTI-ASTHMATICO
DE
BARTHOLOMEU & C.ª

[illegible]

MILHARES DE VIDAS SALVAS!!
PELO INCOMPARAVEL MEDICAMENTO
XAROPE VEGETAL AMERICANO
DE
BARTHOLOMEU & C.ª

[illegible]

MARAVILHOSAS CURAS
[illegible]
PREPARADOS DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEU & C.ª

[illegible]

Dez annos de acceitação!!

[illegible]

Passar a festa
Com pouco dinheiro
ALUGA SE OU VENDE-SE

um sitio com casa para familia, no corredor de S. João n. 14 [na Varzea], tendo quatro salas, quatro quartos, cosinha e immensas fructeiras dando fructo, e logo no fundo do mesmo excellente banho do Capibaribe. condições razoaveis: á tratar á rua de Santa Thereza n. 38, ou rua da Concordia n. 47.

400$000

Aluga-se um excellente sitio na Torre, com grande casa de vivenda, de accommodações para grande familia, bem plantado e com banho no rio Capibaribe. Alem disto acha-se elle situado em excellente ponto, pois é proximo da estação dos bonds e da estrada de ferro de Apipucos: quem pretende-lo, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 37, 2º andar, ou na Torre, segundo sitio a esquerda da ponte.

Attenção

Dá-se 3:600$ a premio sob hypotheca em predio: na rua de Hortas n. 86.

Muita attenção

Aluga-se o 1º ou 2º andares da rua nova de Santa Rita, tendo o 2º dobrado commodo, por preço modico, com agua frança por tudo: a tratar na mesma casa n. 66.

PHARMACIA GALENO
PREPARADOS DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

FORMADO EM SCIENCIAS PELA UNIVERSIDADE DE PENSYLVANIA, PHARMACEUTICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, MEMBRO HONORARIO DA SOCIEDADE ECLETICA DAS SCIENCIAS MEDICAS DE PHILADELPHIA

Approvados pela Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro

Salsa parrilha e caroba
DO DR. CARLOS BETTENCOURT
Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido, composto de varias plantas brasileiras, e é puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da côrte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A sua applicação é garantida não produzir máos resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos, ulceras e feridas, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas ou exostoses, papeira, escrofulas, darthros ou impingens, molestias da pelle e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

A sua dosagem é feita com muito escrupulo e segundo as novas descobertas da pharmacia moderna.

Este especifico é hoje usado de preferencia a qualquer outro. E' um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitados de toda parte onde se tem feito uso delle!

O grande consumo que tem tido este preparado, prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas. Temos numerosos factos e attestados que nos autorisam a dizel-o.

Todos os meus preparados teem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas.

Não fazemos o papel de mercadores, como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma boa dóse aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do Dr. Carlos Bettencourt póde ser usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam o duplo e mais, sendo inferiores em propriedades medicamentosas.

Preço de uma duzia 22$000
Um frasco 2$000

Xarope de jaramacarú composto
DO DR. CARLOS BETTENCOURT
Grande descoberta
ESPECIFICO DAS MOLESTIAS PULMONARES
Approvado pela Junta Central de Hygiene da côrte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saúde, e que não de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer áquelles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha prevenção disso, isto é, de imparcialidade como o Brasil é opulentissimo em vegetaes medicinaes, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros de paizes estranhos.

O *Xarope de jaramacarú* do Dr. Carlos Bettencourt, é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarrho chronico, tosse convulsa, phtisica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Preço de uma duzia 22$000
Um frasco 2$000

ELIXIR DE JURUBEDA
COM
Ferro, quina e pega-pinto
DO
Dr Carlos Bettencourt

O autor deste novo agente therapeutico, considerando no grande numero de soffrimentos e molestias do figado, baço, estomago, febres e outros tantos incommodos que perseguem os habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão do seu clima e como consequencia das febres palustres, resolveu formular este Elixir, ao qual addicionou e unio esses quatro heroicos medicamentos.

Não ha medicamento, neste genero, de gosto tão agradavel. E' um verdadeiro licôr. O seu aroma é apreciavel, e o doente sente prazer em tomal-o. Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento do *figado, baço*, ou doença do *estomago*, recorra-se a este especifico.

A *ictericia*, o *catarrho* e padecimentos da *bexiga*, as *digestões difficeis*, as *anemias*, *chloroses* ou falta de *sangue*, as côres pallidas encontram neste medicamento um poderoso reparador.

E' igualmente empregado nas convalescenças depois do parto, em lugar da *agua ingleza* tão desagradavel de tomar-se.

Este medicamento, pelas suas virtudes, regenera o sangue e expelle do organismo os máos humores.

Preço de um frasco 2$000

Pilulas de Eucalyptina
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes
CURA RADICAL EM TRES DIAS!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulos planta oriunda da Australia e transplantada para o Brasil.

E' uma bella e frondosa arvore, que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo no sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia GALENO.

Podemos affirmar francamente que as *Pilulas* do Dr. Carlos Bettencourt são o primeiro remedio para as *sezões*.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre, toma-se as *Pilulas de eucalyptina*, e a cura será certa.

Ainda não falharam em um só caso!

Preço de uma caixinha 2$000

Injecção Bettencourt
ANTI BLENORRHAGICA
CURA RADICAL EM SEIS DIA
Gonorrhêa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflammação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulento e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoa affectada deste incommodo, mas póde tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como: gôta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha *Injecção vegetal*, e no de banhos frios diariamente. Na mulher tem esta molestia a sua séde na vagina, e torna-se preciso diluir a *Injecção* em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhêa chronica, é mister tomar internamente a Salsaparrilha e caoba do Dr. Carlos.

Na *Leuchorrea* ou *Flores brancas* deve seguir-se este mesmo tratamento.

Preço de um frasco 1$500

Rua do Barão da Victoria n. 51

LINHA PARA COSER

A melhor linha do mundo.

Linha Coats, de 6 fios, em carreteis, com 200 jardas, rotulo encarnado e verde. Branca, preta e de todas as côres.

Seis fios em todos os numeros.

As pessoas que usam da linha de Alexandre laboram em erro, porquanto não é tão igual, nem tem a mesma resistencia da de Coats. Nos carreteis de Alexandre dizem ser a linha de 6 fios, mas só é nos numeros inferiores a 50, nos superiores é feita de 4 fios, como podem verificar facilmente.

Não usem mais linha de novello.

E' um engano manifesto usar linha de novello; a barateza do seu custo é puramente apparente, e a sua resistencia quasi nulla em face da linha Coats de 6 fios.

Experimentem linha Coats de 6 fios para bicos e rendas.

Esta linha é de uma alvura deslumbrante; apresenta uma perfeita igualdade de torçal em todos os pontos, e presta se admiravelmente a toda especie de costura e ao fabrico de rendas e bicos.

Nota.

Vende-se nas melhores lojas de miudezas e nos depositos de machinas para costura, a retalho a 120 rs. o carretel, em grosso a 1$200 a caixinha de duzia.

Cuidado.

Pede-se para a LINHA COATS de seis fios, rotulo encarnado e verde.

A melhor linha do mundo
(Revista do *Diario de Pernambuco* de 6 de outubro de 1879).

EXPOSIÇÃO DE JOIAS
O ANNEL DE OURO

Chama a attenção da curiosidade publica e dos seus numerosos freguezes, á virem ver o lindo sortimento de joias que acaba de receber para o seu elegante estabelecimento, sito á rua do Cabugá n. 24.

Compra-se ouro, prata e brilhantes.

AO ANNEL DE OURO

A presente fabrica ... Vigario ... freguezes ... continua a fabricar os bons cigarros dos mais acreditados fumos que vem a esta praça. Os cigarros são conhecidos pelos nomes Serpa Pinto, Catraia, Agrastesia, Sertão, Popular, Barrigudos e Quebra-kilo; trazendo nos rotulos o busto do cabeclo e a assignatura do finado marido Antonio José de Araujo Braga.

Continúa na gerencia da fabrica o Illm. Sr. Antonio Martins da Cunha que occupa esse lugar ha 16 annos a contento dos freguezes.

Protesta a proprietaria usar de todo o rigor das leis contra os falsificadores de suas marcas regularmente registradas na meritissima junta commercial.

Viuva de Araujo Braga.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

Para presentes

Aproxima se o tempo em que quasi todos desejam fazer seus presentes: a noiva a seu futuro, o amante á sua bella, o que recebeu finezas, dar uma prova de gratidão, finalmente todos que desejam agradar a outrem; pois bem: a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo, phantasia e alta novidade, apropriados para tal fim.

Descrever a elegancia e perfeição, seria (fallando sério) bem difficil: assim pois, a NOVA ESPERANÇA limita-se a convidar aos amantes do bom gosto, principalmente ao sexo amavel apreciador de chique, por excellencia, a virem visital-a, e desta forma aquilatar até onde chega o primor d'arte e o capricho da phantasia.

Vestidos de senhoras

Madame Alice, unica tintureira franceza aqui residente, tinge com muita perfeição e pelo systema de Mr. Joli, acreditado tintureiro em Paris, vestidos de gorgorão, lã e seda a preços commodos.

Previne ás suas numerosas freguezas, que devem mandar as suas encommendas á tinturaria no largo de S. Pedro n. 6, unica em que trabalha.

Garante não variar a côr que for escolhida.

Quem negará?

Sim, quem negará que o melhor presente que se pode fazer para a Europa ou para as provincias do sul do imperio, é, e será sempre o delicioso doce de cajú que tem o Campos da Confeitaria?

Alli se encontra doce de cajú secco, crystalisado e em calda, acondicionado á vontade dos compradores.

22 Rua do Imperador 22

Attenção

A casa da rua do Rio, no Poço da Panella n. 33, não pertence ao Sr. Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, e sim a Antonio da Silva Gusmão.

O Dr. Casanova

de volta da sua viagem á Europa, e restabelecido dos seus incommodos, póde ser procurado em seu consultorio homeopatico, no largo do Conselheiro Saldanha Marinho n. 2, tambem tem um completo sortimento de medicamentos homeopathicos, os mais novos e bem preparados.

Attenção

Fugio do engenho—Pitimbú—na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra de 28 a 30 annos, cabellos carapinhos, boa estatura e corpulento, falla arrastada, muitos signaes de boubas e puxa muito por um dos lados quando anda. Gratifica-se a quem quer que o leve ao seu senhor, no supradito engenho, ou na Torre, rua do Rio n. 3.

300$000

Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o molato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes: idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leval-o ao Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, será recompensado com a quantia acima.

A navalha maravilhosa

O proprietario deste estabelecimento de cabelleireiro, scientifica aos seus freguezes, que mudou-se da casa n. 21 da rua Duque de Caxias, para a de n. 17, na mesma rua, esquina que beta para o becco do Ouvidor. Ahi encontrarão os seus freguezes delicadeza no tratamento, asseio no trabalho e optimo ... sua profissão e um pequeno sortimento de bichas hamburguezas. Presta tambem os seus serviços em casas particulares, como sejam:—tirar e chumbar dentes, e tudo mais que estiver ao alcance de seu desempenho.

Aluga-se

uma casa na povoação de Monteiro, com muito bons commodos: a tratar na mesma povoação com Francisco M... Primeiro de março n. 25.

O ... Dr. ... Lima ... Silva Mello ... para ... A rua do Imperador n. 42

Escravo fugido

No dia 8 do corrente mez, do engenho Piabas ..., da freguezia de S. Gonçalo de Una, fugio o escravo Antonio, mulato, com idade de 22 annos, pouco mais ou menos, corpo e altura regulares, côr alaranjada, olhos grandes e agateados, rosto largo e cheio de espinhas, pés grandes e largos na frente, tem marca de chicote nas costas; levou vestido calça e camisa de algodão da Bahia; quando foge intitula-se forro e com o nome de Manoel Moreira: paga-se a quem o apprehender, que o conduza ao engenho acima, pertencente ao abaixo assignado, ou no Recife, em casa dos Srs. Cunha Irmãos & C., que será bem recompensado. Pinhas de Baixo, 14 de outubro de 1879.—João Baptista Castanha.

São festas!!

Por estarmos proximos do balanço, resolvemos vender nossas fazendas 50 por cento menos do valor!

59 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 59

Venham ver para crer

Rico atoalhado bordado a 1$600 a dita.

Pannos para mesa de todas os preços.

Brim pardo o melhor que tem vindo a 440 rs. o covado.

Dito de linho, de côres fixas, a 400 e 440 rs. o dito.

Linhos para vestidos a 140 rs. o dito! Aproveitem.

Lã preta fina e merinó preto, proprio para vestidos, a 400 rs. e 1$600 o dito. Mandem ver.

Gorgroões Pekin, fazenda de lã pura e seda a 500 rs. o dito! E' muito largo, sempre se vendeu a 800 rs.

Lãs finas, com listras de seda, a 320 rs. o dito!

Alpacas lisas, as melhoras, a 400 rs. E' para liquidar.

Mariposas de côres a 320 rs. o dito.

Cretones finos, claros e escuros, a 240 rs. o dito.

Chales modernos a 1$200 e de casimira, grandes a 3$.

Fustões brancos bordados a 460 rs. o covado.

Peças de cambraia transparentes fina, a 3$. cada 10 varas.

Ditas de madapolão francez superior a 3$.

Dita de dito inglezas muito bom, de 24 yardas a 4$500.

Baêta muito bôa, de côres, para banho, a 600 rs.

Grande sortimento de casimiras pretas a 1$800 o covado, panno preto de Sedan a 3$ o dito.

Peças de bramante de algodão, com 30 varas por 12$000!

Ditas de esguião, a 3$500; é pechincha.

Batistes lisas, de todas as côres, a 240 rs. o covado!

Fustões pardos acolcheadas, para vestidos, (novidade) a 500 rs. idem.

Fichus de seda, ultimo gosto, a 2$500; aproveitem.

Ceroulas de bramante, finas, a 18$000 a duzia.

Lenços brancos, bordados, a 600 rs. um.

CARNEIRO DA CUNHA & C.
N. 59—Rua Duque de Caxias—N. 59
Por baixo do bilhar.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma chula para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Consultorio medico cirurgico do Dr. Adrião

Consultas em sua residencia, á rua Nova n. 59, 1º andar, das 7 ás 9 horas da manhã e das 12 ás 2 horas da tarde, no *Posto Medico*, á rua larga do Rosario n. 36, 1º andar.

Chamados por escripto, a qualquer hora do dia ou da noite, que deverão ser entregues em sua residencia, ou na pharmacia Bartholomeu & C.

Doce de goiaba
Villa-Bella

O mais fino que vem ao mercado; vende-se em porções e a retalho, no restaurant Bragança, á rua estreita do Rosario n. 11.

O advogado Antonio José da Costa Ribeiro acha-se restituido ao exercicio de sua profissão: póde ser procurado todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, no seu escriptorio á rua do Imperador n. 54.

Por 25$

Aluga-se um grande armazem á rua nova de Santa Rita n. 39, perto do mercado publico.

Alerta Srs. capitães de campo

No dia 16 de novembro passado, fugiram do engenho Ronda, comarca da Victoria, os dous escravos Gabriel e Joanna, aquelle, cabra, 30 annos (pouco mais ou menos) de idade, alto, bom corpo, olhos grandes, pescoço comprido e rosto, pouca barba, cabellos já pintando; costuma andar bem filhota, fallas mansas, tocador de viola e divertido, pelo que pode passar por forro; esta, crioula, 50 annos de idade, (mais ou menos) baixa do corpo, olhos pequenos embaçados, muito falladeira, pés grossos e feios e tambem as mãos; presume-se que estejam acoitados aqui no Recife. Roga-se ás autoridades publicas e capitães de campo a apprehensão de ditos escravos e entregal-os no Recife, pateo do Carmo n. ..., a Souza, Pinheiro & C. e no predito engenho Ronda, a seu senhor Manoel da Camara Pimentel, que será bem recompensado.

Ao commercio

O abaixo assignado, tendo verbalmente contratado associar-se com Abilio Duarte Gomes & C., em sua taberna sita á rua Chora Meninos n. 12, pelo que resolveram mudar de firma, e negociarem desta data em diante sob a razão de Seixas & Gomes, aceitando logo uma letra com a firma convencionada, a José Joaquim de Souza Motta, da quantia de 2:0$600, importancia que os mesmos Abilio Duarte Gomes & C. lhes deviam proveniente do saldo da compra do estabelecimento; acontece que, não realisando-se a sociedade contratada verbalmente, o abaixo assignado vem por este meio prevenir ao publico, e com especialidade o corpo commercial, que não é responsavel pelo pagamento da referida letra, nem por qualquer outro debito que sob a firma Seixas & Gomes, os mesmos Abilio Duarte Gomes & C., tenham contrahido.

Recife, 19 de dezembro de 1879.
João de Almeida Seixas.

Aluga-se

as casas á rua do Fogo n. 44, Marquez do Herval n. 100, e os sobrados á rua do Passo da Patria, com commodos para familia, com agua, e o do Poço da Panella, á rua do Rio, muito fresco e salubre: a tratar na praça de Pedro II n. 79, 1º andar.

GRANDE PASTELARIA
E
GRANDE CONFEITARIA

Todos são unanimes em affirmar que a melhor confeitaria e pastelaria, conservaria e culinaria, é sem duvida nenhuma a confeitaria do Campos á rua do Imperador n. 22. E assim é, porque alli encontra-se sempre um grande sortimento de tudo que diz respeito áquelle genero de fabrico.

Presuntos, perús, peixes, empadas, bolos, pudins, pão-de-ló, doces, pasteis, fructas e todos os seus adjuvantes alli se encontram, ou promptos ou por encommendas

NA CONFEITARIA DO CAMPOS

Attenção

Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 8$000 a 2$000. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

Boa moradia

Aluga-se o 2º andar com sotão da casa n. 29 da rua do Marquez do Herval, é muito fresco e tem uma vista das melhores da cidade; a chave está na loja da dita casa.

Boas e baratas

Aluga-se por 12$ as casas ns. 6, 10 e 12 do becco da Palma; por 15$ a loja n. 117 da rua Marcilio Dias, e por 25$000 a de n. 16 de Dias Cardoso: a tratar na thesouraria das loterias.

COMPRAS

— Compra-se dous escravos pretos, sadios, e de bonita figura, devendo um ter 16 annos, mais ou menos, e o outro 18 a 20 annos. Tambem se compra um preto de meia idade, que seja robusto e sirva para o serviço do campo: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

— Compra-se uma escrava que seja sadia, preta, de meia idade, e que saiba cozinhar: na rua do Imperapor n. 29, pavimento terreo.

OURO E PRATA

Compra se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua larga do Rosario, esquina da do Cabugá n. 24.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Fabrica de vinagre em Bemfica (Passagem)

Compra-se ahi mel em porção, todo o anno, assim como precisa-se alugar um moleque moço até 18 annos: a tratar na mesma.

VENDAS

Flores

Lindissimas flores, em ramos de 35 e 50 centimetros de comprimento, das cores mais modernas, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

— Vende-se uma casa de esquina, sita á rua da Santa Cruz, com duas salas, cinco quartos, cozinha, quintal e cacimba: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 131.

Novidade

Placas de ferro de todos os tamanhos com disticos em relevo, para advogados, medicos, commerciantes e quaesquer artes e officios, por diminuto preço, e economico por transportar-se de qualquer parte para outra morada: a ver e tratar na rua do Imperador n. 15, onde se acham as amostras.

Padaria

Vende-se uma padaria bem localisada nesta cidade: a tratar no caes do Apollo n. 75.

Borracha

De superior qualidade, vendem Rodrigues de Farias & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Grand sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Cal nova

Ultimamente chegada de Lisboa, vende-se na praça do Corpo Santo n. 15, escriptorio de Tavares de Mello, Genro & C.

Contra as caspas

Oleo phaeo (tolu) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 36.

Mobilias de Vienna d'Austria

Tem para vender no armazem á rua do Marquez de Olinda n. 54, cadeiras envergadas, brancas e pretas, para sala, ditas de balanço para senhoras, ditas altas para meninos comer á mesa, ditas pequenas para meninas de escola, e ditas de vime, de balanço, para meninos.

Espelhos para salão

Grande sortimento de espelhos dourados para ornamento de salas: na rua do Marquez de Olinda n. 54.

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis
PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21. 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Objectos para presentes

O Bazar Victoria acaba de receber um completo sortimento de objectos proprios para fazer-se presentes, os quaes são: porta-relogio, porta-joia, porta-luvas, lenços, grampos, etc., etc.; assim como cabo de madreperola para crochet, dedaes de madreperola, etc., etc.: vende-se na rua Nova n. 2.

Escravos

Na rua da Aurora n. 157 vende-se alguns escravos e escravas, proprios para todo serviço, sendo um delles perfeito boleeiro.

Quem deixará de comprar?

Chapéos para senhoras e crianças vende-se a 1$500, 2$000 e 3$000, de muito gosto, que valem 6$ e 8$000, no armazem á rua Duque de Caxias n. 41.

Tambem ha grande quantidade de formas do gosto mais chique que tem vindo ao mercado e que os Srs. chapeleiros e as Sras. modistas poderão aproveitar a occasião, pois vende-se barato.

Nova fabrica de gelo
14 — Caes de Capibaribe — 14

Potelleret e Fouquau, proprietarios deste estabelecimento, teem a honra de avisar seus freguezes e ás excellentissimas familias, que acabam de montar nelle uma nova machina para o fabrico do gelo, do autor Carré, igual áquella que já possuiam, porém inteiramente transformada, e construida especialmente para os paizes quentes.

Esta machina foi construida sobre os planos daquella que figurou na exposição universal de Paris, e que fabricara 500 kilos de gelo por hora, hoje funccionando no isthme de Suez.

Os constructores, por este novo progresso, receberam em recompensa a condecoração da Legião de Honra; elles autorisaram nos a annunciar que fomos os primeiros que teem recebido esta machina tanto na Europa como na America.

Podemos fabricar pedaços de gelo quadrados pesando meia arroba, e juntando dous, tres ou quatro pedaços pelo effeito da regelação obtem-se pedaços de duas a seis arrobas e mais, podendo conservar-se sem perda sensivel de seis a dez dias, conforme a grossura.

Chamamos, pois, a attenção das excellentissimas familias, dos senhores de engenho, capitães de navios desta provincia e das do norte do imperio sobre este melhoramento, esperando que nos honrem com as suas ordens, que serão cumpridas com a maior regularidade.

Liquidação de calçados
39—Rua Nova—39

Botinas de setim, brancas, para senhoras a	8$000
Ditas de duraque, brancas, para senhoras a	5$000
Ditas de dito brancas, para meninas a	3$500
Ditas pretas gaspiadas, para meninas a	2$000
Sapatões de bezerro, inglezes, para homem a	5$000
Botinas de pellica, para senhoras a 5$ e	6$000
Sapatinhos de pellica, para senhoras a 5$, 6 6$ e	7$000
Ditos de pellica e de duraque, para meninas a	4$000

— Vende-se um terreno sito á rua da Concordia n. 133, e com frente para a rua da Palma, contendo quinze meias aguas, e todos bons alicerces para casas: a tratar na travessa da rua das Flores n. 1.

Vacca

Vende-se uma vacca bôa leiteira, parida ha um mez: a tratar na estrada do Rosarinho n. 1, sitio.

Vende-se

Na rua do Amorim n. 1, cal de Jaguaribe, branca e preta, dita em pedra, de Lisboa, cemento porland, potassa nova da Russia.

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas
Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelinas de linho e seda a 600 rs. o covado.

Ditas de lã, o que pode haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.

Setins de côres e preto a 4$, e 2$000.

Groselenaple de seda, preto, a 4$000, 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arendadas, a 400 rs. o covado.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.

Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8 $00.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado

Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretone com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Bordados e entremeios de diversos preços.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000

Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

A Rosa dos Alpes
32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas borda[illegible] senhoras.

Collarinhos e p[illegible] bor[illegible]dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas.

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

Grandes espelhos

O Bazar Victoria acaba de receber elegantes espelhos ovaes moldura dourada e vidro faceado (em biseau) proprios para sofá: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

FESTAS! FESTAS!

O mais rico e variado sortimento em pulseiras, caçoletas, broches, brincos, etc., etc., etc., tirado hontem da alfandega.

No Bazar da Moda
50---Rua Nova---50

A saber:

Caçoletas de onix, celluloid, metal e outras qualidades.

Brincos de tartacha, celluloid, dourados, variedade em modelos.

Pulseiras de tartaruga, celluloide, douradas, prateadas e muitas outras qualidades.

Pulseiras atartarugadas e douradas, com nomes, Sinhazinha, Marocas, Yayá, Mocinha, etc., etc.

Pulseiras douradas, com nomes Maria, Joanna, Conceição, Elisa, Amelia, etc., etc.

Coques modernos com variadissimos enfeites.

Caixinhas de vime com preparos para costura.

Porta-luvas e porta-lenços.

Cadeias de celluloid para relogios de senhoras e homens.

Pentes de celluloid para coques e marrafas.

Pentes diademas de celluloid.

Coletes de setim, bordados, (alta novidade.)

Plumas para chapéos [variadas côres.)

Franja de lã e seda (côres especiaes).

Leques para luto, baile, passeio e theatro.

Fitas de setim, sarja, gorgurão velludo e duas côres.

Orizalina vegetal para tingir o cabello, preparado do celebre chimico James Schniston.

Broxe com nome amisade e outros modelos.

Voltas de celluloid encarnado e preto

Guarnições de celluloid, para camisa de homem.

Perfumarias finissimas.

Flôres artificiaes.

Manuaes para missa.

Feixús de tuquim, lisos bordados.

Leques chinezes

Collarinhos e punhos para senhoras, lisos, bordados, brancos e de côres.

Toucas e sapatinhos de setim, bordados, e bom sortimento em artigo de miudezas.

50-RUA DO BARAO DA [VIC]TORIA-50

Bazar da Moda

Telhas de zinco

Vende-se telhas de zinco muito baratas, com alguma ferrugem: no armazem da bola amarella, rua do Imperador.

Canna de Massangana

O *unico deposito* desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n 50*, onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com as armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados: aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulaçao cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter neste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilho para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim: use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar

---

Historia Universal

Chegou a caderneta 14 (prin. do 2º vol.) desta importante publicação, obras completas de Escrich, por preços limitadissimos. Da bibliotheca Serões Romanticos—Com mil trancos de recompensa—Conspiradores — Companheiros da guitarra—Homem de gelo—Mulher do saltimbanco—Rei dos mendigos—Filhos perdidos—Processo Lesonge—Desherdados—e outros, a 1$000 o volume. Na casa da Empreza Litteraria rua do Cabugá n. 2 C.

FOGO DO AR

Vende-se fogo do ar a 1$200 a duzia garante se a qualidade: na mesma bola amarella, rua do Imperador.

— Vende-se uma excellente casa na Boa-Viagem: a tratar na rua de Santa Thereza numero 32.

Na Torre
Baratissimo

Vende-se ou aluga-se um sitio com grande casa de pedra e cal, com 80 palmos de terra propria, diversas fructeiras, perto do banho: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 143.

Composição Bergez

Colla para collatetira, porcelana, marmore, etc., etc.: preparação já bem conhecida: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Leques

De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadour, ultima moda franceza.

Lindas costureiras, port-jóias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.

Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.

Calices, arame coberto e tudo mais que se procura para fazer se flores; acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saúde

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde, a sua duração e commodidade no nosso clima as faz recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

20

20—Rua 1º de Março—20

ARTIGOS PARA HOMENS

Cortes de casemira finas, a 3$ e 4$ um.

Casemiras de côres para paletot, a 2$500 e 3$ o covado.

Brim branco, fino, de linho a 1$500 a vara.

Camisas brancas, a 30$ a duzia ou 2$500 uma.

Ditas de cretone, verdadeiras, a 30$ a duzia ou 2$500 uma.

Gravatas, lenços, meias, ceroulas e muitas outras fazendas, tudo por preços que admira.

Rua 1º de Março n. 20.

Arthur Augusto de Almeida
N. 20
20-Rua 1.º de Março-20
Até á festa

Arthur Augusto de Almeida

Querendo acabar o grande sortimento de fazendas que tem em seu estabelecimento, resolveu fazer uma grande reducção nos preços.

Popelines com listras e quadros de seda, a 400 rs. o covado.

Ditas com listras e quadros de linho, a 200 e 320 rs.

Jaynes côres lisas, fazenda moderna, a 500 rs. idem.

Alpacas lisas de todas as côres. a 500 rs. idem.

Casemiras para vestidos de senhora, a 280 rs. idem.

Espartilhos couraça, a 7$500 um.

Porta vestidos, a 2$500 um.

Chales modernos, pelle de onça, a 10$ um.

Meias de côres para senhora, a 8$000 a duzia.

Grande sortimento de todas as fazendas proprias para a festa, manda levar todas as fazendas em casa das Exmas. familias, e dá amostras com penhor.

20—Rua 1.º de Março—20

ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

Vende-se

A taberna á rua Imperial n. 182; a tratar na mesma ou a rua de Pedro Affonso n. 25.

Paletots de casemira

A 6$500 e 8$500

Só na rua da Imperatriz esquina do becco dos Ferreiros se vendem paletots de superiores casemiras claras e escuras, de feitio inteiramente moderno, sendo de traspasso pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, e ditos das mesmas casemiras, forrados, a 8$5 0; é grande pechincha, assim como ditos de casemira preta, adagonal, muito bem feitos e forrados, a 12$. e um grande sortimento de ditos de alpaca, tanto forrados como sem forro, que se vendem por preço muito em conta: na loja dos barateiros da Bôa-Vista Alheiro & Silva.

CALÇAS DE CASEMIRA

A 5$500

Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem:

Superiores calças de casemira, tanto de côres claras como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, polo barato preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas: na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

CASEMIRAS CASEMIRAS

A 2$000 o covado

Só Alheiro & Silva vendem superiores casemiras de duas larguras, tendo côres claras e escuras lisas e acolchoadas, proprias para roupa de homens e meninos, pelo baratissimo preço de 2$ o covado, por ser feito uma grande compra em leilão: isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Bôa-Vista.

CAMISAS BRANCAS

A 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vendem camisas brancas para homens, sendo fazenda que vale mais dinheiro, e liquida-se a 2$500, e ditas de côres, fazenda superior, a 2$; assim como ceroulas de cregnella, muito bem feitas, a 1$600, e um grande sortimento de meias cruas para homens, que se vendem muito baratas: na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos Barateiros da Boa-Vista.

ARGENTINA E BATISTES

A 280, 200 e 240 rs. o covado

Chegou para a loja á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento de argentinas de côres para vestidos, que se vendem a 160 rs. o covado, assim como um grande sortimento das mais modernas batistes, com lindas côres, a 200 rs. e ditas a 240 rs.; assim como um bonito sortimento de mariposas, que se vendem a 320 rs.: isto na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Boa-Vista Alheiro & Silva.

BRAMANTES PARA LENÇOES

A 1$400, 2$ e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara, ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1/4 vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL

A 900 rs. e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara; é barato.

Atoalhados

A 1$600 e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores atoalhados de algodão, com 7 palmos de largura e lavor em alto relevo a 1$600 a vara, e dito de linho, adamascados, com 8 palmos de largura a 2$500.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS

A 8$ e 10$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 8$ e 10$, porque seriam para muito mais dinheiro, a não ser uma grande compra que se fez desta fazenda; approveitem a pechincha.

BRIM PARDO

A 320

Na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40, vende-se superior brim pardo, encorpado, proprio para calças e roupas de meninos, pelo barato preço de uma pataca o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que lave-se; assim como superiores brins de Angola com bonitos padrões, proprios para roupa de homens e meninos, a 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Popelines de seda

A 400 e 800 rs.

Na rua da Imperatriz, loja da esquina do becco dos Ferreiros n. 40, vende-se as mais lindas popelines de verdadeiro linho e seda, fazenda que sempre se vendeu a 2$; liquida-se a 800 rs. o covado; assim como ditas, padrões miudinhos, a 400 rs.; é pechincha para quem quer bom vestido para a festa.

Madapolão francez enfestado

A 3 500 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de superior madapolão, verdadeiro francez, com 11 metros, e sendo fazenda muito encorpada, propria para camisas, a 3$500 e 4$000; é grande pechincha pela qualidade.

Madadolões e algodãozinhos

Na loja da rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros n. 40, vende-se um grande sortimento de madapolões francezes tendo cada peça 20 varas ou 22 metros, sendo os preços os mais commodos possiveis; assim como um grande sortimento de peças de algodãozinho com 16 varas de todas as larguras e qualidades, que se vendem por preço muito em conta por haver grande porção, e garante-se a medida.

Cretones e chitas

De 200 até 360 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um grande sortimento de chitas claras e escuras, tendo entre ellas padrões proprios para senhoras, que estão de luto; assim como os melhores cretones para vestidos, que tem vindo ao mercado, e vende-se a 320 e 360 rs. o covado; é pechincha.

GRANDE SORTIMENTO DE CHALES

Na loja n. 40 á rua da Imperatriz encontra-se um grande sortimento de chales de lã, merinó, e casimira que se vende de 1$ até 7$, sendo neste genero os melhores gostos que tem vindo.

BRILHANTINAS FRANCEZAS

A 280 réis

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se esta nova fazenda intitulada brilhantina franceza, sendo fazenda de muito gosto para vestidos e vendem se a 280 rs. o covado, tendo largura de chita franceza.

ROUPA PARA HOMENS

Grande Sortimento

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprias para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar fazer qualquer obra por medida, á vontade do freguez e com a maior promptidão e asseio, por preços muito razoaveis; não se enganem, é na loja dos barateiros da Bôa-Vista—Alheiro & Silva

CRETONES COM BARRA

A 300 e 400 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se modernos e bonitos cretones para vestidos com bonitas barras para enfeites, pelo barato preço de 360 e 400 réis o covado.

LENÇOS BRANCOS

A 1$, 1$800 e 2$000 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se lenços brancos chinezes com barras a 1$000 rs. a duzia, ditos brancos abainhados a 1$800 e 2$000.

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes aper dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 40 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Parões de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
Fornos para farinha.	Moinhos para mandioca.
Canos de ferro.	Torneiras de bronze e ferro.
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

O MUSEU DE JOIAS
A' rua do Cabugá n. 4

Aos nossos numerosos freguezes e amigos communicamos que, como sempre, encontrarão no nosso acreditado estabelecimento um rico e variado sortimento de joias de ouro e brilhantes, que rivalisam pela sua magnificencia e gosto com as das maiores casas da Europa, para o que recebemos por todos os vapores as ultimas novidades neste genero.

Temos constantemente um variado sortimento de obras de prata, assim como uma rica escolha de relogios de ouro para senhoras e homens, dos mais afamados fabricantes europeus.

Preços mais baratos do que em outra parte.

Compramos ouro e prata velha, assim como brilhantes e moedas de ouro, pagando bem.

Recife, 22 de outubro de 1879.

Joseph Krause & C.

AOS
DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS
E
ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

Este estabelecimento é de ha muito conhecido do respeitavel publico, tanto em fazendas e muito principalmente em —**ROUPAS**—o seu proprietario, attendendo á grande quantidade de paletots e calças que tem, e ao mesmo tempo, tendo em consideração o estado das cousas, muito principalmente a falta de dinheiro, tem resolvido fazer uma —**LIQUIDAÇÃO**— e para prova do que diz, cheguem á rua da Imperatriz

N. 52---LOJA DA PORTA LARGA---N. 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Paletots	Calças
Paletots	Calças
Paletots	Calças

Aos apreciadores da bôa fumaça

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor, a unica montada convenienemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n. 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

LITTERATURA

Os estudos experimentaes no Brazil.

(Continuação.)

Quizeram meus amigos que eu começasse este trabalho, declarando porque e como emprehendemos realisar aqui a nova propaganda scientifica. Agradeço-lhes tamanha honra, do que mais do que eu seriam outros dignos, e que não renunciei porquanto, embora estrangeiro, estou convencido de que sou tido como sincero amigo do Brasil.

E já que me acho em tal situação, cabe-me pedir da parte dos numerosos leitores da *Revista* toda a benevolencia, da qual não poderei deixar de abusar, desde que, antes de indicar o que os meus companheiros e eu pretendemos fazer, é meu intuito manifestar francamente o que penso a respeito de tão complexo assumpto, como é o do desenvolvimento scientifico no Brasil, e do estado em que se acham neste paiz os estudos fundados na observação e na experiencia.

Sabem quantos me conhecem que, vindo pela primeira vez ao Brasil, e aqui chegando ha mezes, surprendi-me da prodigiosa riqueza das terras, da excessiva vegetação e do prospero estado de certas lavouras; admirei-me de que todas essas cousas sejam tão pouco conhecidas e apreciadas na Europa, e confesso até que quasi assombrei-me dos avultados rendimentos, que póde uma fazenda produzir, calculando a altura a que se elevariam taes rendimentos, já de si enormes, se a mão d'obra fosse menos cara e rara, e principalmente se o trabalho escravo fosse substituido por menos antigos processos de lavoura. Nada, porém, me surprendeu de modo tão agradavel como encontrar casualmente em todos os lugares que percorri repetidas e variadas provas do grão de desenvolvimento intellectual e litterario, administrativo, industrial e commercial, que já attingio um povo que tem uma existencia de pouco mais de meio seculo. Isto é tanto mais curioso para o estrangeiro observador, que se não contenta com a superficialidade, quanto é honroso e de bom agouro para qualquer povo o facto de haver executado, em alguns annos, periodos de evolução que para outros duraram seculos.

No seio, porém, desta civilisação tão adiantada em todos os sentidos, e de uma cultura intellectual tão completa, e ás vezes verdadeiramente requintada, deparou-se-me desde logo uma lacuna e lacuna consideravel.

Encontrei, após a minha chegada, pessoas em quem tenho o prazer de reconhecer, além de excessiva urbanidade, conhecimentos reaes e profundos; encontrei nas grandes escolas do paiz cursos mui completos quanto á instrucção do alumno, pois que acompanham o mais perfeitamente possivel o estado actual da sciencia; e os respectivos programmas, tanto pela escolha, como pelo numero das questões, pareceram-me ao mesmo tempo muito scientificos e muito conforme ás necessidades do paiz. O nivel da instrucção média afigurou-se-me igualar e até exceder em certos pontos ao de alguns paizes da Europa; e ao lado dos alumnos, da mocidade das escolas, encontrei professores, engenheiros que sabem applicar industrialmente as mais recentes descobertas e os mais aperfeiçoados processos da Europa; encontrei até homens de sciencia que dispõem de conhecimentos precisos e profundos sobre diversos assumptos, podendo, graças a esses extensos e vastos conhecimentos, discutir questões em muitos casos de natureza especialissima.

E entretanto, no meio de taes sorprezas e dessa cultura intellectual tão generalisada e ás vezes tão elevada, parecia-me faltar alguma cousa.

O Brasil possue homens instruidos, eruditos; conta litteratos, oradores, que podem hombrear com os de todas as nações.

Terá elle, porém, desses vultos que dão impulso á sciencia e alargam a esphera dos conhecimentos geraes? O Brasil possue medicos, naturalistas, professores de alto merecimento, cujos vastos conhecimentos tenho tanto maior satisfação em reconhecer, quanto acredito já contar entre elles alguns amigos. Mas, entre esses medicos, esses naturalistas, esses professores, quaes os sabios que, a modo de Darwin, Berthelot, Wurtz, Cl. Bernard e outros, conseguiram reunir grande copia de observações minuciosas e deduzir dellas theorias comprovadas pelos factos, que oppuzeram ás insignificantes hypotheses metaphysicas dos philosophos ou dos dogmaticos?

Sem exigir tanto, terá o Brasil pelo menos investigadores pacientes e quasi sempre obscuros, trabalhadores pertinazes, que só descobrem factos desse-melhantes, e ás vezes até contradictorios, emquanto não são dispostos e coordenados pelo observador de genio?

O Brasil possue importantes escolas, cujos professores e programmas já elogiei; essas escolas porém são meramente pedagogicas ou de applicação; não dispõem dos laboratorios ou centros de experiencia, onde o professor póde não só provar e verificar o que ensina, mas ainda estender quanto possivel os limites do ensino; onde o alumno habitua-se aos methodos de observação directa, e, rodeado dos problemas, quasi sempre complexos, que fazem parte do seu estudo, adquire o gosto do livre exame e principalmente o habito do trabalho paciente e tenaz, que póde mais tarde tornal-o um homem notavel.

O Brasil tem até importantes estabelecimento mais especiaes, cujo liberalismo e acertada organisação reconheço; são estabelecimentos onde grandes illustrações, naturalistas, botanicos, medicos, geologos, vão accumulando pacientemente collecções valiosas, que hão de honrar o paiz.

Mas esses estabelecimentos contém, em numero sufficiente os instrumentos ou apparelhos indispensaveis para complexo aproveitamento scientifico de todas as suas riquezas?

Formulo estes quesitos, deixando aos leitores o cuidado de respondel-os, pois que melhor do que eu conhecem os factos a que alludo.

Não ignoro que outras nações tem ainda muito que fazer para augmentar os seus laboratorios, e principalmente para tornar mais verdadeira, mais precisa, mais scientifica, e menos superficial, a sua instrucção geral; e o sei tanto melhor quanto, alguns mezes antes de partir de Paris, tive a honra de realisar, perante numeroso auditorio, uma conferencia a proposito de tão util escola das sciencias positivas, que brevemente será fundada em França por homens illustres como Littré, Robin e outros. Sei tambem que o Brasil muito tem feito ultimamente em prol do desenvolvimento dos estudos experimentaes: varios laboratorios fundados em condições materiaes muito completas, e que talvez só deixem de possuir particularidades apparentemente de pouca importancia; as viagens tão proveitosas de professores e até de alumnos, que percorrem a Europa para trazer ao paiz todas as descobertas, todos os progressos; e muitos outros factos attestam os esforços empregados em favor de semelhantes estudos.

Entretanto não se póde negar que o Brasil deve ainda trabalhar muito para attingir a tal respeito o grão de desenvolvimento intellectual que apresenta a tantos outros: e este paiz que por muitos titulos, se póde comparar aos mais adiantados da Europa, não deve conservar-se inferior a elles exactamente nos estudos, cuja importancia tende cada vez mais a tornar-se predominante. Em toda parte as sciencias de inducção e livre exame aspiram, por meio de observações pacientes e minuciosas, a occupar um logar ainda mais vasto; e as obras fecundas do trabalhador do laboratorio são collocadas a par, e ás vezes até acima, das dos demais obreiros do pensamento. Actualmente as nações honram-se contemplando os seus sabios entre os seus mais uteis e illustres filhos: e a França assim o entendeu, conferindo a Cl. Bernard honras funebres que até então eram tributadas aos conquistadores e poderosos do seculo, de preferencia aos que haviam adquirido direito gratidão da patria.

E' possivel que taes verdades sejam novas; devem porém abraçal-as todos os povos que desejam progredir; e esta necessidade é ainda mais palpitante no Brasil, justamente porque o progresso manifestando-se nelle com rapidez maior em tudo, tornaria as differenças actuaes ainda mais sensiveis.

Se pois o Brasil deseja activar o seu desenvolvimento intellectual, é de seu immediato interesse trilhar desassombradamente a senda das investigações scientificas. Além do interesse de ordem moral, que não póde deixar de ser preferido por esta nação generosa e avida de progresso, ha outras razões, talvez tão urgentes, de ordem puramente lucrativa e economica, que devem impellir o paiz para a mesma senda. Taes razões eu as reputo de segunda ordem, porque sei perfeitamente que são assim consideradas pelas nações generosas como esta.

O clima do Brasil é admiravel; seu sólo excessivamente rico presta-se a lavouras mui productivas, o que por si só constitue já excellentes condições de progresso.

Mas, si o Brasil é já tão rico para o agricultor, para o commerciante, o é ainda mais para o homem de sciencia e para o investigador.

Parece-me com effeito que não ha actualmente paiz algum onde se encontre tão crescido numero de importantes problemas scientificos; creio que não ha outro paiz onde esses problemas se manifestem sob fórmas e condições mais simples, e sejam por conseguinte de mais facil resolução. Basta enumerar alguns para mostrar que a sua solução, sobre alargar a certos respeitos o campo da sciencia, será para o paiz uma fonte de proveitos directos, immetos e muitas vezes importantes.

O Brasil é constituido, na mor parte de sua vasta superficie, por differentes rochas e erupção primitiva, e as camadas sedimentosas, tão estensas noutros paizes civilisados, são aqui mui limitadas. Além disso as suas rochas eruptivas são notaveis, não só pela rapidez da decomposição, mas principalmente pela complexidade da composição e abundancia de diversos metaes infiltrados ou em veios.

Ora, onde poderá o geologo encontrar melhores condições para o estudo das massas solidas do globo, e quanta vantagem não haveria talvez para o paiz em conhecer definitivamente a natureza, a origem, o modo de formação das differentes jazidas diamantinas, auriferas e outras que por si já representam importantissima fonte de riquezas?!...

Que mais directa e immediata vantagem não haveria ainda na determinação pelo geologo e pelo chimico da natureza exacta das terras araveis do Brasil, de sua riqueza em productos assimilaveis pelas plantas, ou de materias fixas que se transformarão mais tarde, principalmente si, como penso, desses estudos resultar para o agricultor a convicção de que as terras do paiz são de si muito ricas e não carecem de estrume, ao menos nas condições actuaes de cultura?!...

E si das questões relativas á agricultura, á riqueza do sólo, passarmos a outras, quiçá mais importantes, quanto não terá que estudar, por exemplo, o medico investigador que se não contenta com formulas, filhas de commodo emperismo?!

Assim que lhe poderá occorrer a indagação das causas, da natureza exacta e das lesões, ainda tão pouco conhecidas dessa terrivel molestia que parece aggravar-se —a febre amarella. Poderá ainda indagar em que consistem exactamente outras enfermidades communs do Brasil; si a morphéa, por exemplo, é affecção constitucional, hereditaria ou si, pelo contrario, é simplesmente devida á condições hygienicas; si póde ser considerada molestia dos nervos ou até simples lesão da pelle. Ainda mais: porque a tuberculos e é tão frequente no Brasil, onde apresenta fórmas especiaes, ao passo que a febre typhoide e outras affecções são muito mais raras.

Seria occasião de referir-me a outros estudos, que hoje principalmente constituem o mais perfeito typo das investigações experimentaes: fallo dos trabalhos do biologo, que encontrarão vasto campo de estudos na abundante fauna deste paiz, e mais ainda nos immensos productos alimentarios, therapeuticos ou toxicos. Pareceria porém que estou pregando *pro domo mea*; e assim limitar-me-ei a indicar o que os meus collaboradores e eu podemos começar e até concluir em menos de tres mezes, graças, cumpre confessal-o, aos muitos recursos do Museu Nacional. Meu nobre amigo o Sr. Dr. Lacerda e eu organisamos para os archivos de physiologia uma memoria, na qual conseguimos determinar a natureza do curare, a possibilidade de extrail-o de uma planta mui conhecida no paiz, e mostramos tambem que a mór parte das plantas que concorrem para a formação do curare dos indios são dotadas de propriedades nullas ou muito diversas; já procedemos sobre o veneno das cobras a muitas experiencias que serviram de assumpto para uma communicação á Academia das Sciencias; enviei tambem aos archivos algumas experiencias sobre o cerebro dos macacos, as quaes, confirmando as conclusões de meus mestres Brown Sequard e Vulpian, destróem completamente as theorias, aliás classicas, de Charcot e de Ferrier. Finalmente outros collaboradores começaram interessantes experiencias sobre o suor e sobre varias substancias toxicas; e eu já teria emprehendido no laboratorio de biologia da Escola Polytechnica certos estudos de incontestavel utilidade sobre o desseccamento do café, sobre a acção deste e do mate, e sobre a quantidade de azote das terras e das chuvas do Brasil, si circumstancias alheias á minha vontade me não impedissem de entregar-me a esses trabalhos.

E, a par de taes estudos, quantos outros não seriam dignos de attenção?! Actualmente que homens como Quatrefages, Broca, Bertillon, Martillet, tanto hão concorrido para os grandes progressos da anthropologia, quanto interesse não haveria em estudar, por exemplo, não só os caracteres ethnicos, creneologicos e outros das differentes raças do Brasil, mas principalmente o cruzamento dessas raças, influencia sobre o desenvolvimento organico ou intellectual, sobre a fecundidade do mestiço, etc?! Conforme me dizia ha poucos mezes o Sr. Broca, que paiz se encontrará, a não ser o Brasil, onde esse estudo possa ser feito facilmente e em bôas condições? E que vantagem não resultaria para o paiz, sinão da resolução, ao menos da discussão scientifica dessas questões, maxime n'uma quadra em que homens importantes e bem intencionados, mas talvez um pouco esquecidos das condições de desenvolvimento dos povos pensam ainda em addicionar á força novos elementos ás raças complexas e heterogeneas deste paiz?

Do mesmo modo o economista, cuja sciencia tende felizmente a se desprender o mais possivel das formulas vãs para ater-se á observação precisa de condições ás vezes muito diversas, onde encontrará reunidos tantos assumptos interessantes? Elle póde estudar o termo da escravidão, importante forma de transição do trabalho; e este termo, activado felizmente pela benefica influencia de intelligentes homens de estado em condições taes que se chegue a averiguar si semelhante forma de trabalho com seus defeitos, elevado preço, somenos valia, já não estaria por si mesma condemnada. O economista teria ainda de estudar a crise monetaria, as oscillações do cambio, e, porque o direi, se os maiores patriotas o confessam, teria de discutir o futuro financeiro de um paiz rico por si mesmo, por seu sólo e clima, de um paiz onde as lavouras já florescentes se multiplicam rapidamente, de um paiz onde sobretudo essas lavouras, apezar de ser a mão d'obra primitiva e carissima, produzem rendimentos muitos superiores aos da Europa. Por ultimo surgiria a questão capital da transformação da mão d'obra, a qual com tanta razão preoccupa os espiritos previdentes.

Está patente que, a proposito do desenvolvimento intellectual na senda scientifica, e sob o titulo de estudo experimentaes, convém comprehender não só os trabalhos do laboratorio, mas tambem todas as investigações fundadas na observação directa, paciente, repetida, seja ella ou não provocada e experimental; e veremos com effeito que a observação suppõe a experiencia, e que impossivel é separar esses dous meios de estudo. E a tal respeito quantas questões não deverão ser estudadas aqui mesmo no paiz e no meio das condições em que se produzem!

Assim eu poderia citar as molestias do café e da canna, ou ainda as calamitosas seccas de algumas provincias do norte. São questões estas, cuja solução interessa tanto o paiz que o parlamento lhes ha votade creditos consideraveis; e conheço bastante o talento dos naturalistas e o zelo da administração publica para crer que em breve ellas estarão resolvidas.

Mas quantas outras questões não reclamarão conhecimentos mais particulares? Esta por exemplo:—a mão de obra escrava deve ser substituida pelas machinas agricolas. Effectivamente será este o meio mais adequado de tornar o trabalho menos raro e sobretudo menos caro. Como, porém, operar semelhante transformação do trabalho? Nas terras do Brasil muitas vezes duras, compactas e conseguintemente muito resistentes, poder-se-ha empregar o arado europeu d'aiveca larga? Esse arado, que se destina a revolver as camadas superiores do solo para lavouras annuaes, será conveniente n'um solo aravel muito espesso e principalmente para lavouras de paizes profundas, como cafeeiros, algodoeiros, cannas, muitas vezes antigos? Ou, pelo contrario, não convirá abandonal-o, e fabricar um instrumento mais apropriado ao solo e ás lavouras do Brasil? São questões que só podem ser resolvidas por um engenheiro especialista, mediante observações e experiencias precisas, feitas por si mesmo ou pelos fazendeiros, cujo concurso de certo não lhe faltará.

O Brasil manifesta tambem o louvavel empenho de augmentar o algarismo já elevado de sua exportação, e para conseguil-o é de mister ou acclimatar productos estrangeiros, taes como chá, vinhas, bicho de seda, ou preparar convenientemente productos naturaes, alguns dos quaes dispensam quasi qualquer cultura.

Com este intuito tem-se já despendido largas sommas perfeitamente justificadas pelo seu fim, mas cuja utilidade pudera ser maior, se o emprego dessas sommas tivesse sido regulado por profissionaes ou se se attendesse de modo completo para as condições scientificas e para as demais do problema.

Citarei apenas um exemplo de que fallo com conhecimento. Não ha duvidar que o mate do Paraná póde tornar-se objecto de grande consumo, desde que seja convenientemente preparado. Todas as pessoas com quem comparei, em Paris, o mate do Paraguay, bem preparado, e o do Paraná, os Berthelots, os P. Berts, os Vulpians, e até simples commerciantes, todos foram de parecer que não seria possivel figurar no consumo uma mistura, muitas vezes grosseira, de talos e folhas quasi pulverisadas, provindas talvez de plantas differentes. Todo problema apresenta diversos termos successivos que se não podem evitar, e, para crear uma exportação, cumpre antes de tudo tornal-a possivel, e depois demonstrar, em vez de affirmar, a sua importancia.

Com relação ao mate deve se principalmente garantir a sua origem e boa preparação, discriminar as especies sem valor nutritivo das que o possuem, usar somente da folha, se esta por si só for util; e, para lutar contra productos tão bem preparados como o chá dos chins ou o café dos paulistas, é preciso dispôr sobretudo de processos de desseccamento e brunidura adaptados ao *ilex paraguayensis*.

Deve-se depois demonstrar experimentalmente, por meio de observações precisas, que o mate exerce sobre o organismo, e especialmente sobre o systema nervoso, acção pelo menos tão importante e porventura melhor a certos respeitos do que a do chá e do café; e essa demonstração, feita pelos laboratorios do Rio e communicadas aos boletins das academias e aos jornaes scientificos da Europa, terá mais importancia do que recommendações e annuncios de jornaes politicos, que tanto pesam á bolsa sem deixar quasi resultado. E' illusorio suppôr que com esses meios facticios se póde conseguir a procura de um producto commercial ainda em estado bruto, e cujo valor por ora não se acha sufficientemente provado.

Serei mais explicito: penso que sérias investigações destinadas não só a fornecer uma conveniente preparação do mate, mas tambem a estudar a acção deste, são para o caso os meios menos dispendiosos e mais uteis. Determinados no paiz o valor nutritivo e a preparação do mate, cessará a intervenção do Estado, e não faltará commerciante e industrial que encommende o producto e o annuncie, se lhe parecer conveniente. Foi assim que bastou o apparecimento de communicações recentes, simples ponto de partida de investigações completas, para que varios estabelecimentos importantes, entre outros a Pharmacia Central de Paris, annunciem a compra e a venda do mate, mas de mate do Paraguay, que com mais facilidade se obtém bem preparado. Em todo caso não seria proprio do governo de um grande paiz intervir na exportação de um producto, que elle proprio preparou e garantio.

Tenho insistido na questão do mate, porque conheço-a bem, e a considero importante, e ainda porque, entre as questões actuaes, é a que me parece ministrar melhor exemplo da complexidade dos problemas scientificos que carecem de resolução no Brasil, e principalmente das relações estreitas que ligam esses problemas ás mais momentosas questões administrativas e economicas. Se legisladores previdentes votam creditos consideraveis para a vulgarisação de uma planta util, para o inquerito das causas das molestias que ameaçam os homens ou as lavouras, e até para a solução das mais complexas questões de colonisação ou de mão de obra, é dever quasi exclusivo do sabio, cumpre ter a coragem de dizel-o, tornar uteis esses creditos, que, empregados fóra das condições scientificas, ficarão reduzidos a despezas bem intencionadas, mas de nenhuma utilidade real.

E, quando acima indiquei tantos problemas scientificos existentes no Brasil, foi exactamente para mostrar que a resolução delles importa no augmento da riqueza ou no melhoramento da saúde publica e no desenvolvimento material sob as suas diversas fórmas. Tudo se reduz nos problemas da vida, e sobretudo da vida desses organismos complexos que constituem um povo; se um paiz deseja, como o Brasil, progredir e rivalisar com as mais adiantadas nações, é indispensavel que elle considere debaixo de todos os aspectos as maiores como as menores questões, e que a sua educação geral em todos os ramos attinja o mesmo nivel. No seculo XIX e principalmente no seculo XX não bastará a qualquer povo possuir grandes poetas, grandes escriptores, grandes oradores, grandes administradores, não; será preciso que elle tambem possua investigadores pacientes e continuamente progressivos.

Um povo, um grande povo que deseja manter-se e prosperar não deve aproveitar-se somente dos trabalhos scientificos dos vizinhos, e viver á custa de suas descobertas: sob o ponto de vista scientifico, assim como sob o ponto de vista material e commercial, é conveniente que se estabeleçam as mais activas trocas.

Dest'arte, tanto mais descobertas e novos progressos uma nação dá ás outras, quanto mais rica se torna, ao passo que se arruina a que vive sempre do emprestimo e da importação. Ao inverso, porém, do que acontece com a troca no commercio, a nação que exporta progressos scientificos enriquece tanto mais, quanto menos recebe na permuta, e a nação que pede emprestado se amesquinha na proporção do que recebe sem retribuir cousa alguma.

[*Continúa.*]

FOLHETIM

—

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO V

A ULTIMA VONTADE DO FINADO

(Continuação do n. 291)

CAPITULO VI

O que continha o maço lacrado

D. Marcellino, logo que despedio os dous esposos, com bastante satisfação da sua alma, pois desejava ver-se só para commentar á vontade tão inesperado acontecimento, disse a sua irmã que não estava em casa para ninguem e encerrou-se no seu gabinete.

Deixou-se cahir sobre a sua poltrona e apoiando a fronte ás suas mãos, disse comsigo:

— Pois senhor, não podiam ter vindo em peior conjunctura. Quem havia de pensar que o capitão Alvarez á hora da sua morte, havia de incumbir a um amigo.... E o peior é que a tal Michaela parece uma mulher desembaraçada, verdade é que não sabe nada do negocio.

E o doutor fixando um olhar no maço lacrado que tinha sobre a mesa, ajuntou:

— Vejamos primeiro o que diz o capitão; depois se esse alferes nos estorvar, o marquez tem boas relações e poderá transferil-o para Cuba ou para as Philippinas. Veremos.

D. Marcellino abrio o maço e encontrou nelle varias cartas atadas com uma fita verde e duas mais, soltas Uma dellas dizia no sobrescripto: « Para entregar a D. Luiza Malfi » A outra: « Para o senhor D. Marcellino Tarancon, medico de Carabanchel. »

D. Marcellino sentio desejos de ler a que vinha destinada para elle e assim o fez. A carta dizia assim:

« Meu bom amigo Marcellino—Quando receber esta carta já hei de ter deixado de existir; e como o homem perante a morte repelle a mentira e se acolhe á verdade, direi que a minha consciencia é que vai fallar, disposto a arrancar a mascara com que encobri a minha infamia para enganar uma mulher innocente, a quem roubei a honra e a paz do seu espirito e da qual só mereço o verdadeiro despreso. O doutor conhece-a, por isso não consigno o nome della nesta carta, porque era offendel-a mais.

« Falto de valor para me apresentar ante os seus olhos tal como sou, preferi procurar a morte no campo da batalha; porém deixo sobre a terra uma filha, cuja existencia é para mim um remorso vivo. A essa filha, doutor, peço-lhe que estenda sua mão protectora, porque ella não tem culpa das faltas que commetteu seu pai.

« Ao mesmo tempo supplico-lhe, visto que não ignora o meu segredo, que entregue as cartas inclusas á mãi de Margarida, unicas provas que restam dos nossos amores e que ella poderá fazer desapparecer á sua vontade, apagando tambem para sempre o meu nome de sua memoria.

« Conheço que tenho sido muito criminoso, por isso, perdão e esquecimento é o que espera o desventurado—*Diogo Alvarez.* »

« N. B.—Juro perante Deus, que breve julgará as minhas acções, que só eu, o doutor e ella, é que sabemos a historia do nascimento de Margarida. Póde, portanto, viver tranquilla a que teve bastante amor para dar credito ás minhas palavras. »

— Demonios me levem se comprehendo esta carta!—exclamou D. Marcellino, fallando comsigo mesmo.

O doutor leu de novo a carta do capitão e murmurou:

— Mas que crime terá elle commettido para procurar a morte e dizer estas cousas? Quem sabe! Talvez seja mais explicito na carta que escreve á Luiza.

E fazendo um movimento expressivo com a physionomia, ajuntou.

— Diz o capitão que só elle, Luiza e eu é que sabemos o segredo do nascimento de Margarida; é uma grande fortuna, porque então o segredo fica enterrado para sempre na campa do esquecimento. Mas, essa Michaela e esse alferes?

D. Marcellino apoiou a cabeça entre as mãos e permaneceu alguns segundos em attitude reflexiva. De repente ergueu a cabeça e disse com resolução:

— Vamos! Michaela e seu marido, estou certo que não sabem quem é a mãi de Margarida, e isto é o mais importante. Em todo o caso, convém que eu veja o marquez o mais breve possivel e que entregue esta carta a Luiza. O casamento está á porta e era um escandalo de fataes consequencias que o diabo tirasse a manta em tão criticas circumstancias.

E o doutor, resolvido a pôr em pratica o que acabava de meditar, guardou as cartas no bolso, pegou na bengala e no chapéo e sahio do seu escriptorio.

Dorothéa, ao ver seu irmão disposto a sahir, perguntou lhe:

— Sahes antes de jantar?

— Volto já. Vou á casa do marquez; porém se não vier á hora do costume, janta e não me esperes.

E o doutor sahio, deixando sua irmã a resmungar.

Na casa do marquez de Malfi tudo era animação. Alguns operarios occupavam-se a fazer reformas na casa, decorando alguns aposentos que deviam servir para hospedar os noivos.

O doutor, preoccupado com os acontecimentos do dia, chegou ao gabinete do marquez, porém D. Paulo não estava alli; e D. Marcellino teve que dizer a um criado que o fosse procurar. Depois de trinta minutos de espera, o doutor vio entrar o marquez.

D. Paulo tinha recuperado um tanto a sua antiga energia, e admirando-se que o doutor o procurasse com tanta urgencia, perguntou lhe com inquietação:

— Que ha, doutor?

— Uma cousa que póde ser grave.

— Como?

— Hoje tive uma visita de duas pessoas que vieram nada menos que de Barcelona.

— E conhece-as?

— Foi hoje a primeira vez que as vi.

— São talvez amigos meus?

— Felizmente ignoram que V. Exc. existe e é isso o que me tranquillisa.

— Acabe com isso, doutor; com trinta mil diabos diga me o que ha.

— Pois bem; direi a V. Exc. que essas duas pessoas assistiram á morte do capitão Alvarez.

O marquez estremeceu.

— E vem incumbidos de uma commissão.

— Do capitão? — interrompeu D. Paulo.

— Sim; porém tranquillise-se; o capitão ao morrer foi bastante prudente para não revelar o seu segredo, e unicamente incumbio a um amigo seu, alferes do seu regimento e que me parece ser homem honrado, de me entregar uma carteira com algumas cartas.

— E essa carteira?

— Devo eu por minha vez entregal-a a D. Luiza.

E esse homem teria as cartas?

— Não senhor. Vinham perfeitamente lacradas.

— Então, não comprehendo o seu sobresalto.

— E' que o capitão, além da carteira, tambem entregou uma medalha de ouro para sua filha Margarida.

— Meu Deus!—exclamou o marquez empallidecendo.

— Já disse a V. Exc. que não se sobresalte. O alferes Redondo e sua mulher não sabem nada do segredo que tantos desgostos nos tem causado; porém tem um vivo empenho em encontrarem a creança para cumprirem a ultima vontade do capitão.

— Isso ha de ser um pouco difficil.

— Assim o espero; mesmo porque já lhes disse que a creança tinha sido roubada.

— Oh! Isso foi uma imprudencia!

— Pelo contrario, senhor marquez, foi até uma medida de precaução.

— Não comprehendo.

— Eu me explico. Imagine por um momento que os dous esposos chegavam a Pozuelo e não encontravam a creança; o resultado era haver reclamações, passos imprudentes, que de nenhuma maneira nos convém. Por isso disse-lhe o acontecido e consegui tranquillisal-os, fazendo-lhes comprehender ao mesmo tempo que a prudencia era o melhor caminho a seguir para encontrar Margarida. Em uma palavra, senhor marquez, sahiram de minha casa com uma esperança e estou certo que não farão nada sem primeiro me darem parte.

— De todos os modos, não gosto muito que essa gente viesse intrometter-se n'estes assumptos.

— E eu tambem. Porém como elles só sabem que o capitão tem uma filha e nada mais, estou certo que nada conseguirão. Comtudo sempre é bom obrar com certa prudencia e não seria de mais enviar para um pouco longe de Madrid o alferes Redondo.

O marquez olhou para o medico, como se não comprehendesse o que elle lhe queria dizer.

— V. Exc., senhor, D. Paulo, tem muito boas relações, e não lhe ha de ser difficil conseguir que o ministro da guerra recompense os serviços do alferes Redondo, enviando o ás Philipinas ou a Cuba com um posto de accesso.

— Ah! Vou comprehendendo, e não me parece má a sua ideia, doutor.

— E desta maneira livramos-nos de um individuo que, apesar de não saber nada, comtudo tem certo interesse em encontrar a creança que julga perdida.

— Sim, diz bem, doutor; é preciso vencer os obstaculos.

— Só tenho um receio.

— Qual?

— Que a mulher do alferes queira ficar na Peninsula

— Então, procuraremos envial-os para um ponto o mais distante de Madrid.

— Comtudo, senhor marquez, intentemos a primeira cousa, isto é, envial-os para o Ultramar. Aqui tem a nota do domicilio que o alferes occupa em Madrid. E' preciso não perder tempo.

— E as cartas que lhe entregou para Luiza?

— Tenho as aqui; e se me dá licença, vou entregar lh'as ja.

— Pois sim; vá, que eu vou mandar aprompter um carro para ir a Madrid.

— Vai fallar com o ministro!

— Não; vou ver um general que é meu amigo.

— Lembre-se que este negocio deve ser levado com toda a prudencia, sem que o alferes suspeite..

— Sim, sim; não ha de haver duvida. Ao jantar cá o espero, doutor

D. Marcellino sahio do gabinete do marquez e dirigio-se para o aposento de Luiza.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario—rua Duque de Caxias n. 41